Ovos de Páscoa a Pêso de Ouro

Uma Tradição Que Está Desaparecendo Para o Povo, em Face Dos Preços Exorbitantes Exigidos Pelas Confeitarias — Porta-Jóias Franceses Mais Caros Que os Portuguêses — Ovos de Matéria Plástica a 300 Cruzeiros — Pouco Movimento Nos Estabelecimentos Comerciais — Apesar Disso, Devido Aos Preços Altos, Boas Vendas, Comentam os Negociantes — Reportagem de AMERICO MATTOS na Terceira Página

SEM O CONTATO DO POVO OS DEPUTADOS NÃO EXISTEM

Espalhavam o Terror e a Morte

BANDOLEIROS ARMADOS DE METRALHADORAS E PISTOLAS DE GUERRA

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 10 de Abril de 1952 ☆ N. 254



Não se paga para ver — é o que estão dizendo essas lindas garotas



Bonito, mas tem de ficar na loja, pois papai não pode pagar o preço exigido



Esta pistola pertence ao Exército Brasileiro. Os bandoleiros fluminenses estavam armados até os dentes. A polícia apreendeu inclusive metralhadoras em poder da perigosa "gang"

Prêsa Perigosíssima Quadrilha Pela Polícia Fluminense — Duas Mulheres Raptadas, Cujo Destino é Uma Incógnita — Suzana, a Rapariga Isca — Usavam Para os Assaltos um Luxuoso Automóvel Que Fôra Roubado — Assassino e Rico, o Chefe do Sinistro Bando — Livre, Afinal, o Estado do Rio da Perigosa "Gang" (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Fotos de Contursi



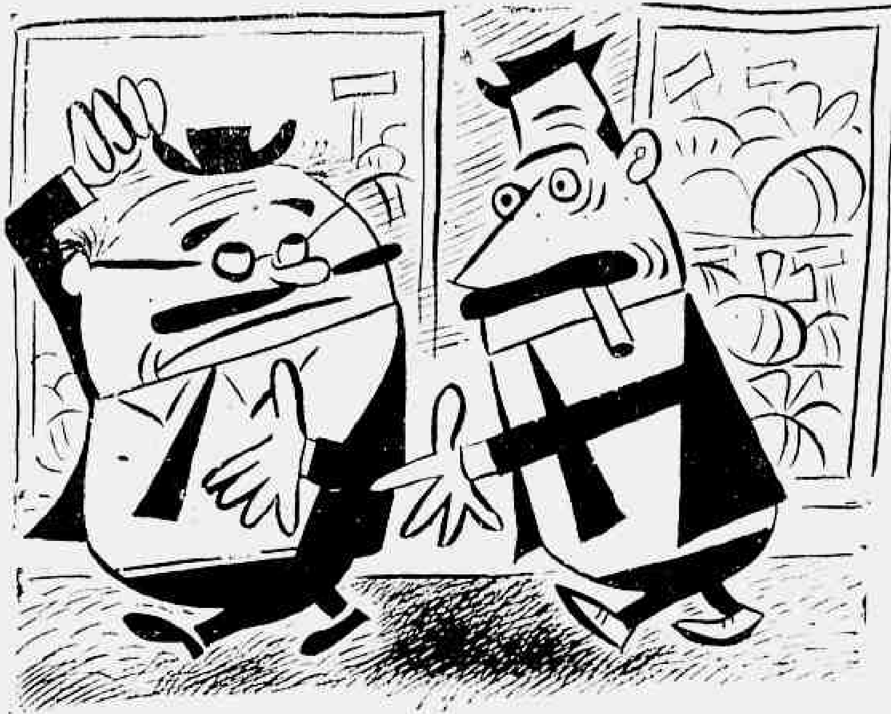
Laerte Lopes Coelho, chefe do bando, o Lampeão da Baixada Fluminense

Verdadeiro Crime o Abandono do H. "Santa Maria"

(Reportagem na 5.ª Pág. do 2.º Caderno)

Apesar de Abundante o Peixe Está Sendo Vendido no "Mercado Negro"

Ovos de Ouro... — Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Como, "seu" Pasqualini, você não conseguiu um ovo de Páscoa?
— O ovo, sim, mas não consegui o financiamento na Caixa Econômica.

Pescadinhas a 20 Cruzeiros o Quilo na Saúde — Robalos a 22 em Copacabana

Noutros anos, ao contrário do que fizemos esta manhã, quando corremos os diversos postos de venda de peixe, demandaríamos o Entreposto de Pesca. E, então, registraríamos os atropelos comuns em dias como os de hoje, as violências da Polícia e o descontentamento do povo. Este ano, as coisas mudaram. O Govêrno, através da COFAP, tomou a si o encargo da distribuição do peixe e incidente algum temos a registrar. Nos caminhões frigoríficos, nos postos do SAPS, nos mercadinhos ou nas barracas da Cooperativa de Pesca, o povo compra seu peixe aos preços da tabela e debaixo da maior higiene. Temos a lamentar, porém, a atitude de determinados negociantes que estão deitando por terra os esforços das autoridades, cobrando preços superiores aos da tabela, conforme revelamos na segunda e sétima páginas dêste caderno.

ULTIMA HORA Não Circulará Amanhã

Amanhã, Sexta-Feira Santa, dia dedicado à Paixão, ULTIMA HORA não circulará.

Mulher Mesmo, a Causa do Crime

O Bancário Deu Uma Bofetada no Rival e Recebeu os Três Tiros Que o Prostraram Morto

Com a polícia a jovem que testemunhou o crime na Lagoa Rodrigo de Freitas — Não é militar o criminoso — Impressionante relato da estúpida cena de sangue — O assassino mudou a roupa — Há um leitor de ULTIMA HORA que não exclui Marina como "pivot" do tenebroso homicídio. — (Reportagem na 7.ª pág. dêste caderno)

COMPULSORIAMENTE LICENCIADO O GRÃO-MESTRE RODRIGUES NEVES

Baldadas Tôdas as Suas Táticas Dilatórias, Foi o Chefe do Grande Oriente Compelido a Entregar o Poder — Deixou Traçado, Entretanto, um Programa de Vinditas a Ser Executado Pelo Seu Sucessor — Espera Voltar Nas Próximas Eleições — *(Leia na Quinta Página Dêste Caderno)*

De ZEZÉ MOREIRA, via All America, com exclusividade para ULTIMA HORA

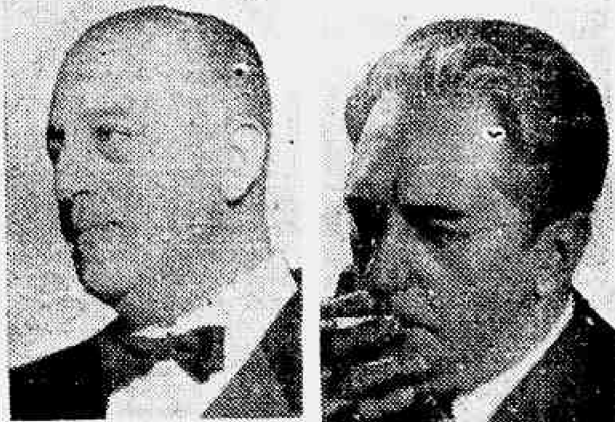
MEU DIÁRIO NO CHILE

Campanha de Incrível Impatriotismo Para Dividir o "Scratch" do Brasil

Repercutem em Santiago, na Concentração Dos Brasileiros, as Intrigas Forjadas Por Jornais do Rio — Estupefatos o Técnico e os Jogadores — Impraticável, Quase, a Aclimatação Dos Nacionais Sob a Luz Dos Refletores do Estádio — *(Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)*

OPINAM OS INTELECTUAIS SÔBRE O PROJETO LUTERO

Olegário Mariano: Dever de Todos os Brasileiros Apoiar o Projeto — Isenção de Selos Também Para Publicações Culturais — É Preciso Que os Congressistas Respondam — Adesões de Francisco Mignone, Dinah Silveira de Queiroz, Peregrino Júnior, Guilherme Figueiredo, Roberto Alvim Corrêa e Willy Keller à Iniciativa Aplaudida Com Unanimidade Pelo Povo — (LEIA NA 3.ª PÁG.)



Francisco Mignone — *Olegario Mariano*



José Lins do Rêgo — *Peregrino Júnior*

A Quadrilha Sinistra Das Matas Fluminenses Surpreendida Pela Reportagem de ULTIMA HORA



1) Laerte Coelho, o chefe do bando, o Lampeão do interior fluminense; 2) Antônio dos Santos, de 17 anos, que roubou o automóvel, indivíduo de péssimos instintos; 3) Manoel Inocencio de Barros, lugar-tenente de Laerte e autor de bárbaro crime de morte; 4) Jair Esteves, apontado como integrante da quadrilha, mas que afirma ser inocente e desconhecer os que viajaram em sua companhia, no mesmo automóvel; 5) Américo Antônio Barbosa, que se diz barbeiro em Tairetá, mas que a polícia afirma ser um indivíduo perigoso; 6) Munir da Costa Alves, menor de 16 anos e 7) Suzana, que se declara inocente, não obstante afirmar a polícia que ela pertence ao bando

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

RECORTE E GUARDE

CINCO PREMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SERIE C

Semana de 7 a 12 de Abril de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6, da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios no dia 20 de abril de 1952.

Na Hora H... Carlos R. M. de Loet

PRÊMIOS & PREMIADOS

Há tempos o deputado Oswaldo Orico apresentou um projeto na Câmara, criando um prêmio nacional de literatura, de cem mil cruzeiros, a ser concedido anualmente. O deputado Fernando Ferrari apresentou emenda, para mais um prêmio, também anual, de ciência e de igual valor.

O projeto foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura, ficando como relator o deputado Jorge de Lacerda, que demorou um pouco a se pronunciar. Em face dessa demora o autor do projeto, ao que parece teria se "queimado" ligeiramente, a ponto de ter dado uma entrevista, declarando que o mal tinha sido entregar o projeto a um intelectual de valor. Se tivesse caído nas mãos de analfabeto, talvez já estivesse pronto.

Mas o simpático deputado catarinense, na realidade, estava vivendo um drama tenebroso. E' que filosofos, filólogos, pastores e arquitetos, todos foram procurá-lo, defendendo reivindicações para sua classe. Jorge de Lacerda viu que o projeto, inicialmente de cem mil cruzeiros anuais, já andava pela casa dos dois ou três milhões. Os literatos, por sua vez, iam para junto do relator chorar que cem mil cruzeiros não davam para nada. Então lembraram que José Olimpio havia pago a Gilberto Freyre, só pela última edição de "Casa Grande & Senzala", a soma de meio milhão de cruzeiros de direitos autorais.

Podemos adiantar que o parecer do deputado Jorge de Lacerda está pronto, criando três prêmios, de cem mil cruzeiros anuais cada um: literatura, ciência e arte.

E' a primeira vez que aparecem, no Brasil, prêmios de tão elevado custo. Porque a Academia Brasileira de Letras, para a melhor obra de conjunto, dá o prêmio Machado de Assis, que é de dez mil cruzeiros. E a Associação de Escritores de São Paulo, concede um anual de vinte e cinto mil cruzeiros.

TROCARAM O NOME DO SÓSIA

No churrasco oferecido ao Presidente Getulio Vargas, em Petropolis, na residencia do sr. Ricardo Fasanello, houve um "show" com a presença de um sósia do Presidente. Todos os jornais noticiaram como sendo o ator Pedro Dias, o homem que ali apareceu em "travesti" presidencial. Enganamo-nos todos. Ontem ele visitou nossa redação, pedindo que se retificasse. Seu nome é Armando Nascimento. Trouxe um cartão, em que, numa foto-montagem, vê-se a imitação e o autentico. Explicou-nos Armando Nascimento que "rodou todo o Brasil de Norte a Sul, fazendo essa imitação do Presidente e que ganhou muito dinheiro".

"SEU" SHU SE EXPLICA

O "Diário Oficial" de ontem trez uma nota pitoresca, dirigida a quem possa interessar. Trata-se de um chinês que resolveu consolidar definitivamente seu nome para Francisco de Almeida Shu. Sendo de nacionalidade chinesa, deveria ter sido muito difícil arranjar o Francisco de Almeida. O Shu não. Parece simple... No edital o sr. Shu avisa que já se assinou Francisco de Almeida; Francisco Almeida, Francisco de Almeida Chinês, mas que na realidade ele é Francisco de Almeida Shu.

Acrescenta ainda o ilustre patrício de Shau Kai Schek que ficam sem valor todos os compromissos assinados doutra maneira que não a atual. Negócios da China...

SERÁ CIUME?

A bailarina Berta Rosanova, que apesar do nome é uma carioca da gema, foi descoberta aos quatro anos de idade, como tendo vocação para dança classica. Entrou, então, para aquelas aulas. Foi crescendo por ali e ali se fazendo uma grande bailarina. Hoje, dezesete anos depois, Berta é primeira bailarina. Mas será que se saiba bem por que, o ano passado só dançou uma vez.

PERNETAS

Sairam os resultados dos premios "SACY" para os melhores do ano na cinematografia nacional. Vencedores: Anselmo Duarte, Marisa Prado, Tom Payne, "Terra é sempre Terra" e Alberto Cavalcanti.

Todos acharam justos os resultados, mas um curioso quis saber porque deram o nome de "Sacy" ao premio nacional. Um venenoso respondeu:

— Sacy quer dizer para premiar "pernetas"...

PEIXOTO VAI MARCHANDO

O sr. Peixoto de Castro está construindo um predio de apartamentos na Avenida Epitacio Pessoa. Já prometeu que dará um dos menores ao seu joquei chileno Juan Marchant. E acrescentou que se êle se casar então dará um dos maiores.

Juan Marchant está contratado pelo sr. Peixoto de Castro por quinze mil cruzeiros mensais e uma percentagem minima de meio milhão por ano. Noutro dia o famoso "turfman" perguntou se Marchant sabia dirigir automovel. Não sabia. Se soubesse, o dr. Peixoto emprestaria uma das "Cadillacs" usadas que possui...

É DESPEJO MESMO?

Na décima primeira Vara Civel desta Capital deu entrada uma ação de despejo proposta pelo sr. Francisco Novais Castelo Branco contra o sr. Yêdo Fiuzza. O sr. Yêdo Fiuzza, entretanto, reside no Hotel Corcovado.

JUIZ EM CAUSA PROPRIA

A quase totalidade dos magistrados do país propôs uma ação ordinária contra a União Federal, pelo Juizo de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública, pleiteando isenção de imposto de renda.

O titular daquela Vara é o Juiz dr. Roberto Bruce, que também é autor no feito, conforme se vê na petição inicial. Aquele eminente magistrado deve andar se lembrando do conceito de Direito Romano: "Nemo judex in causa propria".

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 10 de abril de 1952, aos novos Desembargadores Senhores Oscar Acyoli Tenorio, Sady Cardoso de Gusmão, João Coelho Branco e Eurico da Rocha Portela, nomeados pelo Govêrno na conformidade da lista apresentada pelo Tribunal de Apelação.

Vae viajar?

Guarde um cantinho em sua mala para as maravilhosas Meias **NYLON**

Andorinha

e a sua viagem será mais agradável!

15 tipos! 70 côres!

Rua Ouvidor, 167

Houve grande afluência aos caminhões frigoríficos da COFAP. No "cliché", várias pessoas sendo atendidas no que ficou estabelecido, no Largo do Catumbi. — (LEIA NA SETIMA PAGINA)

De Zezé Moreira, Via All America, Exclusivo Para ULTIMA HORA

MEU DIÁRIO NO CHILE

Campanha de Incrível Impatriotismo Para Dividir o "Scratch" do Brasil

SANTIAGO, 9 (De ZEZE' MOREIRA, do Hotel Savoy, com exclusividade para ULTIMA HORA) — Fizeram chegar à concentração dos brasileiros certas publicações, levadas a efeito no Rio, dando conta de graves acontecimentos entre os craques da seleção nacional aqui em Santiago. Mas as intrigas tiveram resposta na reação dos próprios "players", que, unanimes, repetiram protestos contra a impatriotismo das noticias perversamente divulgadas. Quero fazer uso do "Meu Diário", que ULTIMA HORA se prontificou a transcrever, para repelir, com indignação, tamanha calunia. Posso mesmo assegurar que, na disciplina religiosa dos craques, reside a maior virtude de nossa campanha em terras chilenas. Aqui, irmanados no ideal de elevar o prestígio do esporte brasileiro, só temos a ambição de não decepcionar os que têm os olhos voltados para nós. E, temos fé em Deus, tal não acontecerá.

• • •

Momentos antes do "match" contra o Peru, só uma coisa me preocupa: dificilmente nossos craques conseguirão aclimatar-se sob a iluminação dos refletores do Estádio Nacional. Como previ, reclamam eles que o sistema de luzes é deficiente. Todavia, creio, como muitos dêles, que esse inconveniente não afetará decisivamente a produção do "scratch".

• • •

Vou ter "chance" de levar a campo o mesmo ataque da estréia. Julinho está completamente restabelecido e, segundo promete, fará uma grande atuação. Apenas Arati não está em condições de jogar. Em seu lugar farei entrar Santos. Esta ligeira alteração não terá maiores consequências para o nosso sistema defensivo, com que Santos já se mosta profundamente ambientado.

• • •

Deixei propositalmente que os "craques se divertissem mais às vésperas de sua segunda exibição. Passaram eles a tarde entretido em diversões, ora se distraindo com jogos de salão, ora em palestra cordial pelos cantos do Estádio. Os rapazes correram as ruas do centro da cidade, admirando vitrinas, sem perceber quanto será saudável este passeio... Os arredores de Santiago, que eles conheceram também, visitaram de ônibus. Acho indispensável que o espirito seja distraido da responsabilidade do "match". Os peruanos confessam-se na melhor forma. Mas admito que só os azares da sorte poderão nos proporcionar um resultado adverso. Temos mais categoria, mais classe, praticamos um futebol superior. E, por isso, contamos com o triunfo de hoje...

Mais Noventa e Cinco Trens Para o Subúrbio da Central

Em despacho de ontem, o Presidente Getulio Vargas aprovou o relatorio da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para o desenvolvimento econômico que diz respeito ao tráfego suburbano da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Conclusões e Recomendações

A eletrificação da Central iniciou-se, por iniciativa do Governo Vargas, em 1937. O crescimento assombroso do tráfego tornou insuficientes as 91 composições (273 carros) existentes, das quais 30% se encontram sempre paralisadas.

O relatorio aprovado baseia-se em dados estatisticos e leva em conta a tendencia do crescimento futuro do trafego suburbano. Conclui com uma estimativa razoavel do numero minimo de unidades que deveriam ser encomendadas. Os estudos da Comissão serão ainda completados por outros trabalhos minuciosos sobre equipamento, melhoramento das atuais unidades, etc.

A Comissão recomendou a aquisição de 95 trens-unidade (261 carros) adicionais. Os calculos foram feitos à base de 175 passageiros por carro, numero muito inferior àquele que costuma lotar os trens do suburbio nas horas de trafego intenso (viajam então 369 passageiros).

São Paulo e Rio d'Ouro

A Comissão Mista, à maneira do que acaba de fazer com a Central, estuda as necessidades das linhas suburbanas que servem a São Paulo e as da linha Rio d'Ouro.

O Despacho

Foi nos seguintes termos o despacho do sr. Getulio Vargas, exarado no relatorio da Comissão Mista, sobre as linhas suburbanas da Central:

— "Aprovo o parecer técnico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos no sentido da aquisição de 95 trens-unidades para o serviço suburbano das linhas eletrificadas da Central do Brasil, no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, e recomendo que prossigam esses estudos técnicos para a verificação do numero minimo indispensavel de unidades para o serviço das linhas suburbanas de São Paulo e da Rio d'Ouro, onde estão sendo executados trabalhos de eletrificação, devendo a Central do Brasil fornecer à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos os dados estatisticos e técnicos necessarios à conclusão desses estudos.

Tendo em vista a conveniencia de se obter, na medida do possivel, assistencia financeira, mediante credito a longo prazo de entidades bancarias estrangeiras, recomendo à Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos que, em cooperação com a Seção Norte-americana, elabore os projetos financeiros necessarios à obtenção dessa assistencia para a aquisição das unidades que forem julgadas imprescindiveis ao serviço suburbano.

Uma vez conhecidos os resultados da concorrencia publica a que se está procedendo e em cujo julgamento se devem ter em vista as conveniencias cambiais do Brasil, quanto à moeda de pagamento exigida pelos fornecedores, o governo decidirá sobre o financiamento que se tornar eventualmente necessario para possibilitar a colaboração das encomendas com a urgencia que o caso requer, até que se obtenham indicações mais precisar sobre a possibilidade de financiamento pelas entidades financeiras internacionais".

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

A CASA

Passei pela velha casa, a casa que foi nossa e está caiada de novo, de um branco demasiado branco, as esquadrias de um azul demasiado azul, entre fachadas que foram azuis, verde e amarelas e que trazem agora a fatigada melancolia das cores desbotadas.

O caramanchão já não existe, as azaléas morreram ou foram cortadas, as últimas mangueiras debruçam-se com mais ousadia sôbre os últimos quintais vizinhos. No suave telhado o musgo cobriu todas as telhas, deu-lhe um tom venerando que briga com a novidade da pintura. Quebrou-se a bola de vidro verde que havia no alpendre, mas os leões de pedra, mutilados pelo vento e pela chuva, fiéis como cães, continuam montando guarda no portão alto, de ferro, que papai às nove horas vinha fechar com cadeado, cuja chave, enorme como a de um castelo, ficava pendurada num prego no corredor.

Emanuel tinha criação de ratos brancos no porão, onde escondia também tesouros de coleções de cromos de chocolate e de figurinhas dos cigarros. Madalena ficou sozinha no quarto grande da frente, depois que numa tarde muito limpida Cristininha partiu num caixãozinho azul.

Eram quatro horas, hora em que voltava do colégio na Rua Bom Pastor, e a rua tinha a mesma claridade, a solidão de antigamente, tão igual, tão igual, que se alguém tivesse chegado na janela, eu teria gritado:

— Mamãe!

Porque quando tudo parecia que era melodia extinta, eis que volta a velha música do coração. E' a mesma, a mesma melodia antiga, onde a par de algumas notas sombrias corre um largo e alegre sôpro de primavera. Se é a mesma, o coração é outro, envelhecido, sacudido, cético — cada caixa sonora que reproduz mal os sons antigos, que os deforma, que os desafina, que os enxota como perturbadores e importunos.

BEATIFICAÇÃO DA PEQUENA MARTIR

FLORIANOPOLIS, 10 (Asapress) — No proximo dia 14 o Tribunal Eclesiastico julgará o processo de beatificação da pequenina martir catarinense, Albertina Berckenbrock, que foi assaltada pelo individuo Manoel Pelhaca que, por ter resistido aos seus instintos bestiais, foi por êle degolada em 15 de junho de 1931.

O crime foi registrado no lugar chamado São Luiz, Municipio de Imaruy, onde vários devotos já alcançaram graças que atribuem à intercessão da Santa Albertina. A Cúria Metropolitana recolheu minuciosos depoimentos de pessoas que conheceram a menina martir, as quais atestaram, unanimes, a vocação religiosa e diversos milagres feitos por Albertina.

CARLOS VITAL VAI À CÂMARA

O prefeito João Carlos Vital comparecerá, segunda-feira, à Câmara dos Vereadores, a fim de proceder à leitura de sua Mensagem.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Quando se receia a derrota

O jovem médico deveria operar imediatamente um acidentado gravíssimo. Mas o seu antigo mestre lhe havia dito: "Você nunca será um operador!" Subitamente, uma reação o sacudiu, e desde então, o doutor assumiu uma nova atitude nos casos difíceis. Esta narrativa de A. J. Cronin é publicada em Seleções de abril, que divulga mais 20 artigos de palpitante interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "O Snr. Presidente". Adquira hoje o seu exemplar, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Os melhores

TECIDOS Pelos melhores PREÇOS!

Panamá, Albeni, liso	Cr$ 68,00
Tropical, fio inglês, pré-encolhido ..	Cr$ 240,00
Sargelina Aurora, extra, de lã	Cr$ 290,00
Brim, linho puro, fio irlandês	Cr$ 78,00
Brim assetinado irlandês, puro linho	Cr$ 130,00
Linho irlandês para lençol	Cr$ 145,00

Garantia LEVY

e um grandioso "stock" de casimiras inglêsas e nacionais com a tradicional garantia da etiqueta LEVY

ESTABELECIMENTOS LEVY DE TECIDOS S. A

RUA BUENOS AIRES Nº 89
RIO DE JANEIRO

AMARAL EM GOIANIA:

Reforme-se a Lei Para Destruir o Poder Condenável do Dinheiro Nas Eleições

Regressou de Goiânia, onde estêve acompanhado de comitiva, da qual faziam parte os senadores Dario Cardoso e Magalhães Barata, os deputados Getulio Moura, Oscar Carneiro, Filadelfo Garcia, Virgilio Correia, Cunha Bueno, Fernandes de Sá e, ainda, Srs. Edmundo Varela e Osmar Morena, oficiais de Gabinete do Governo Fluminense, o Sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, que ali fora presidir a convenção da seção local do seu Partido. Nessa oportunidade, o dirigente pessedista pronunciou, de improviso, uma importante oração politica, destinada à mais larga repercussão.

Maior Base às Maiorias

Um dos topicos principais do discurso do sr. Amaral Peixoto é o que fala sobre a necessidade de que as maiorias sejam reforçadas, acentuando que os Partidos sobre os quais recaia a preferencia do eleitorado, elegendo os Chefes do Executivo, devem ter e assegurar a esses correligionarios a possibilidade de um Governo com um minimo de embaraços, a fim de que possam desenvolver ação mais proficua em favor dos interesses coletivos.

— Só no sistema atual — frizou — quando os Governos precisam de determinadas medidas em favor da administração, iniciam-se penosas negociações de bastidores, em que as transigencias de todos prejudicam os objetivos originarios.

A causa imediata dessa situação, segundo o orador, reside no numero excessivo de Partidos.

Lei Eleitoral

Analisou, tambem, o Governador do Estado do Rio, a reforma da lei eleitoral. A atual lei eleitoral, acentuou, é a negação ao valor, ao trabalho, ao devotamento à causa publica, constituindo consagração condenável ao poder do dinheiro. Urge, portanto, que se faça a reforma da atual legislação eleitoral, suprimindo-se a influencia do dinheiro, que é, por assim dizer, o esbulho aos direitos aos homens pobres, os quais, por seu valor, por seu trabalho, se hajam imposto à admiração e à estima dos seus concidadãos, devendo ser, consequentemente, os seus naturais representantes nas casas legislativas.

Reforma Constitucional

Outro topico importante do dicurso do sr. Amaral Peixoto é o que se refere à reforma da Constituição. Com desassombro, o sr. Amaral Peixoto se declarou favorável a essa medida, a fim de que se venha a melhorar o Estatuto Politico do país. Afirmou que não o atingem as criticas acerbas, solertes e malevolentes daqueles que, fazendo-se seus adversarios no problema, lhe atribuem interesses de ordem pessoal na medida que defende, de vez que advoga uma tese dentro dos mais rigidos principios constitucionais, convencido, como se encontra, de que essa medida resultará consequencias beneficas para a nação.

ESMERADOS RELOJOEIROS FRANCESES, perfeitamente aparelhados e em novas instalações, consertam qualquer tipo de relógio de pulso, bolso, mesa ou de chão, por mais delicado que seja. — Av. Presidente Vargas, 529 — 15º - s/ 1509 — Tel. 43-5091

GRATIFICA-SE a quem encontrar uma cachorrinha de pelo branco, focinho preto e que atende pelo nome de LINDINHA.

Favor avisar pelo fone 28-0069 ou rua Piratiní, 611 — Casa 2.

POR TRÁS DA CORTINA

O temor de pensar alto, em termos politicos, quando essa atitude é extremamente necessaria para desfazer propositadas confusões, intrigas conscientemente alimentadas, estado de espirito propenso à deformação dos fatos e calculadamente mantido, psicologicamente, à fôrça de uma cortina de fumaça, o temor de pensar alto importa em incapacidade para a vida pública. Seria o que Rui denominou, num dos seus libelos sôbre a vida republicana, o temor da responsabilidade a assaltar os homens que cuidam dos destinos politicos do país.

* * *

As declarações prestadas pelo sr. Monteiro de Castro há alguns dias começam já a produzir os seus benéficos efeitos. Pensou alto o deputado mineiro, disse o que sentia e o que pensava e o resultado aí está, não só proveitoso para o seu Partido como para o estabelecimento de um clima de confiança onde as agremiações partidárias, através dos seus dirigentes, possam se entender em beneficio das instituições e da solução dos problemas do povo.

Divergindo do sr. Afonso Arinos e dos seus liderados no propósito de uma campanha extrema de oposição, o sr. Monteiro de Castro defende a linha de conduta preconizada pela última convenção udenista e coloca o problema em seus termos reais.

Enquanto o sr. Afonso Arinos leva como base da sua atitude politica uma impressão pessoal contra o sr. Getúlio Vargas, o sr. Monteiro de Castro, em termos realisticos, não vê os perigos contra o regime que as lentes do seu conterrâneo denunciaram. Reconhecendo que Vargas inspira um crédito de confiança, depois de um ano de Govêrno, o ex-secretário geral da UDN revelou a convicção da maioria do seu Partido. E pensou alto, contra o seu companheiro mineiro, que nega êsse crédito.

* * *

Justo é reconhecer que a atitude do sr. Monteiro de Castro não é isolada. Basta assinalar a reação que se processou nos meios udenistas contra a exploração que os partidários do "slogan", "oposição, sempre oposição", tentaram fazer contra aqueles que, da UDN, compareceram ao churrasco da Mosela.

A reação não tardou, enérgica, contra uma politica que bem poderia ser denominada de bugres.

* * *

O desanuviamento dos meios politicos, proporcionando-lhes tranquilidade e clima de confiança, é uma tarefa que se impõe aos homens públicos em beneficio do próprio regime.

E é com satisfação que os altos circulos politicos responsáveis se mostram satisfeitos com essa civilização da vida politica nacional. Climas dessa ordem é que propiciam tranquilidade e estado de espirito receptivel aos entendimentos normais entre os homens públicos responsáveis pela direção da vida politica nacional.

H. A.

Opinam os Intelectuais Sôbre o Projeto Lutero:

Sem o Contato do Povo, os Deputados Não Existem

Esta é a Opinião do Romancista José Lins do Rêgo — Olegário Mariano: é Dever de Todos os Brasileiros Apoiar o Projeto — Isenção de Selos Também Para Publicações Culturais — E' Preciso Que os Congressistas respondam — Adesões de Francisco Mignone, Dinah Silveira de Queiroz, Peregrino Junior, Guilherme Figueiredo, Roberto Alvim Corrêa e Willy Keller à Iniciativa Aplaudida Com Unanimidade Pelo Povo

Identificando-se nos mesmos principios de tôdas as classes populares, os intelectuais vêm prestar hoje o seu apoio ao projeto Lutero Vargas. Desejoso de aproximar o Congresso daqueles a quem serve, o representante petebista, em salutar politica, apresentará, na Câmara dos Deputados, projeto de lei em que se concede franquia postal ao povo, para se dirigir às duas casas do Poder Legislativo. Pelo cunho altamente popular da iniciativa, já tiveram ensejo de aplaudi-la representantes de diversas classes sociais. Intelectuais que se dedicam a várias atividades emprestam-lhe, por nosso intermédio, apoio irrestrito.

Fala Olegário Mariano

O poeta Olegário Mariano, dos mais lidos e admirados no país afirma:

— A aceitação do projeto Lutero Vargas só pode ser a melhor. Porque vem em beneficio de todo o povo. O contato do eleitor com o seu representante satisfaz a êste, e torna perfeitamente válida a missão daquele.

Essa opinião leva o cantor das cigarras a concluir, categórico:

— E' dever de todos os brasileiros estar de acôrdo com a iniciativa tão louvável.

José Lins Depõe

O prestigio do romancista José Lins do Rêgo cresce dia a dia, à medida que o povo tem ocasião de ler os seus livros, tão ricos da seiva da terra. Assim como os seus herois sertanejos, as palavras que nos fala ecoam nos ouvidos de todos:

— O projeto vem a serviço do povo. A facilidade que estabelece cria ligação mais intima entre o eleitor e seu mandatário. E se os parlamentares não têm essa ligação com o povo êles não existem. Permitir que os interessados não paguem selos, quando queiram dirigir-se aos deputados e senadores, é dar plena legitimidade ao seu mandato.

Opinião de Dinah Silveira de Queiroz

A romancista Dinah Silveira de Queiroz, segue hoje para a França, onde assistirá, na próxima semana, em Paris, o lançamento de seu livro "Margarida La Roque". Essa oportunidade para um escritor brasileiro, de ser conhecido em outra lingua, enchia de satisfação a nossa entrevistada. Ela quis que a sua opinião refletisse o contentamento pela viagem e pela idéia do deputado Lutero Vargas, logo antes de sua partida:

— Fico alegre, no momento de conhecer outra terra, que na minha haja nascido tão generosa iniciativa. Só quero fazer uma ressalva: que os deputados, diante do volume de cartas que certamente lhes serão enviadas, não desanimem. Seja êsse um estimulo. Não quereria que os numerosos pedidos e sugestões, necessários ao desempenho completo do mandato, trouxessem de futuro a inviabilidade da util idéia.

Lutero

A Palavra de Mignone

O maestro Francisco Mignone, diretor da Comissão Artistica do Municipal, talento dos mais legitimos da musica moderna brasileira, mostrou-se inteiramente a par do assunto. Logo que o procuramos, revelou seu apoio ao projeto, e sugeriu que não se limitasse à franquia postal para as cartas ao Congresso:

— A medida é excelente. No mesmo sentido, gostaria que se estendesse para as publicações culturais, os livros, as matérias de divulgação artistica, para levantamento do nivel intelectual do povo.

O Pensamento de Peregrino Júnior

O professor Peregrino Junior é dos nossos intelectuais que participam efetivamente da vida politica do país. Conhece todos os problemas levantados pela opinião pública, participa dos debates populares, e presta seu concurso a vários setores das atividades intelectuais. Diretor da Faculdade Nacional de Educação Fisica da Universidade do Brasil, docente da Faculdade de Medicina, autor de varios livros cientificos e literarios, membro da Academia Brasileira de Letras, é dos nossos homens de espirito de real prestigio.

Assim se referiu sobre o projeto o prof. Peregrino Junior:

— Considero extremamente simpático o aspecto de franquear ao povo a tribuna do congresso. Todos poderão, sem sacrificios, levar aos seus representantes queixas, reclamações, e sugestões, e se realizará, assim, uma legitima politica populista.

Guilherme Figueiredo

Outro escritor que está cercado pela glória da consagração no estrangeiro é Guilherme Figueiredo. Já no dia 18 próximo o aplaudido autor teatral viajará para Paris, a fim de assistir à estréia de sua peça "Um deus dormiu lá em casa", por selecionado elenco francês. Guilherme nunca deixou de responder às perguntas que lhe são dirigidas com bom humor, um trocadilho inteligente que descobre um aspecto novo da questão. Disse-nos êle:

— Acho muito bom o projeto Lutero Vargas. Mas contanto que os deputados e senadores tenham franquia postal para as respostas. Explico-me: que êles respondam de verdade.

Observação de um Critico

Na critica brasileira, Roberto Alvim Corrêa ocupa hoje lugar de [illegible] pela seriedade e [illegible] dos estudos que tem publicado. Recentemente, em concurso na Faculdade Nacional de Filosofia, conquistou a cátedra de Literatura Francesa, com uma tese sôbre "Mauriac, ensaista cristão". Tristão de Ataide julga-o um dos mais expressivos representantes da chamada fase humanista da nossa critica literaria.

Com a sua caracteristica ponderação para emitir opiniões, Roberto Alvim Corrêa assevera:

— O projeto está certo. Tudo que estreita, favorece e simplifica o contato do eleitorado com os seus escolhidos deve ser [illegible], como democracia. Pois então dizer-lhe plena des[illegible] que tendo o projeto Lutero Vargas está certo.

UM DIRETOR TEATRAL

Colhemos como último depoimento o de um diretor teatral, que vê, em cada novo trabalho, mais respeitada e aplaudida a sua orientação: Willy Keller. No momento, é êle o responsável pela encenação de "A [illegible] da roça", que "Eva e seus artistas" apresentam com muito êxito no Teatro Serrador.

Willy Keller encerra esta "enquete":

— A iniciativa do deputado Lutero Vargas é muito interessante. E penso como não alegrar-se quem [illegible] que não podem pagar selos para escrever aos deputados — gente que não é pouca, infelizmente, no pais.

DESOLADOS OS "BARNABÉS"

Não Se Reuniu a Comissão de Aumento

Uma Semana Perdida — Nota Oficial do Movimento Pró-Aumento — O Caso Das Autarquias Estaria Embaraçando o Encerramento Dos Trabalhos

A Comissão de Aumento acabou não se reunindo ontem como estava marcado — reunião, aliás, que fôra transferida da véspera. Seus membros passaram tôda a tarde na sala dos trabalhos, mas o sr. Luiz Simões Lopes, como anteontem, não compareceu, razão pela qual todos se retiraram ao anoitecer.

Centenas de servidores estavam desde às 18 horas na sede do Movimento Pró-Aumento esperando o sr. Licio Hauer, presidente daquele Movimento e membro da Comissão. Ele foi recebido sob prolongada salva de palmas. E' que vinha sorrindo e pareceu a todos que trazia boas noticias. Depois explicou sua atitude: "Estou cansado e não adianta perder a paciência, mas a verdade é que a Comissão não se reuniu". A decepção foi geral. Todos queriam saber porque o sr. Luiz Simões Lopes não compareceu, porque não se decide enviar de uma vez a exposição de motivos ao Presidente da República, porque a Comissão não se reuniu. O sr. Licio Hauer respondeu então a todas estas perguntas assim: "Sei apenas como todos vocês que tivemos mais uma semana perdida".

Dias Perdidos

— A Comissão passou toda a semana marcando e desmarcando reuniões — declarou-nos o sr. Licio Hauer. Não posso atinar com a razão disso — continuou. Os estudos já se acham prontos e nada mais depende da Comissão. Tudo o que resta a fazer se resume na aprovação sem maiores delongas do projeto Melo Flores em redação final. As tabelas ficaram de seguir como anexo exatamente para se evitar qualquer atraso na remessa do trabalho ao presidente da República — acrescentou. Mas a Comissão inexplicavelmente está parada, não se reune, perde sem mais nem menos dias e dias. Ora, os pequenos servidores acompanham de perto esta questão, com sacrificios de toda ordem. O Movimento Pró-Aumento vai dar à publicidade uma nota oficial expondo a situação com veemência e propriedade. Vamos pedir ao sr. Luiz Simões Lopes que compareça à próxima reunião e solte o estudo já concluido.

A Questão Das Autarquias

A nota oficial do Movimento Pró-Aumento tratará ainda de varios pontos. Na última reunião, o sr. Luiz Simões Lopes chamou a atenção da Comissão para o fato de algumas autarquias terem aumentado recentemente os vencimentos de seus funcionários e para o caso de outras não se acharem em condições financeiras de aumentar suas despesas com os vencimentos do pessoal. Para exemplo, citou a Central do Brasil uma autarquia deficitária. Surgiu então uma proposta. A União completaria as despesas com o aumento a ser concedido pelas autarquias deficitárias. Mas o sr. Luiz Simões Lopes era de opinião que se devia mandar o caso para o DASP estudar. Esta proposta não foi aceita. Decidiu-se então que dentro de 30 dias após a sanção da lei concedendo o aumento aos servidores públicos, o Executivo baixaria um ato extendendo os beneficios aos funcionários autarquicos, e naquela ocasião os casos especiais seriam considerados, pois os órgãos que recentemente melhoraram os vencimentos de seu pessoal talvez devessem ficar à margem da lei de agora. E num ponto a Comissão está acorde. E' que não se deve cuidar disso na mensagem a ser encaminhada ao Congresso com a urgência encarecida pelos servidores. O Movimento Pró-Aumento pensa no entanto que o caso das autarquias é que está subrepticiamente impedindo a reunião, o que pretende esclarecer sem mais demora, pois se a Comissão não aceitar o ponto de vista de que o exame de cada autarquia com suas peculiaridades deva ser tratado mais tarde não encerrará seus trabalhos tão cedo.

Mais de 17.000 Pessoas Atendidas Pela L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência atendeu durante o mês de fevereiro último, através dos ambulatórios do seu Setor de Medicina e Puericultura, a 17.639 pessoas. As clinicas de Higiene Infantil, Pediatria e Pré-Natal foram as mais frequentadas, registrando, respectivamente, 1.704, 2.715 e 1.066 casos atendidos. Mantem a Legião, atualmente, internadas em hospitais desta Capital, 155 crianças, sendo 70 no Preventório São Vicente de Paula, 68 no Preventorio Santa Clara, 16 no São Miguel e uma no Sanatório Curicica.

O Corpo de Voluntárias da L.B.A., por intermédio do sr. Nelson Marques, mandou levar a uma familia pobre, residente em Queimados, vitima do último desastre ferroviário, roupas, gêneros alimenticios e outras utilidades.

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Oticas Fluminense são 100% especializadas

SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt 84 Castelo
Rua da Conceição, 36-Niterói

Filmando ou fotografando
PROCURE
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

OVOS DE PASCOA A PESO DE OURO

Eminentemente popular, a Pascoa é uma das festas que fazem parte da vida do carioca. Todo mundo adquiriu o hábito de comprar presentes para oferecer às pessoas mais chegadas em suas aflições. Nesta data, a namorada ou a esposa dão como certos receberem mimos; talvez um pretexto para troca de delicadezas, mas, em verdade, de grande significação sentimental.

Atualmente, porem, nem todos podem se dar ao luxo de comprar um simples ôvo de páscoa sem que isso lhe importe em maiores sacrificios. A menos que se conforme com um ovinho mirrado e inexpressivo, dêsses que as confeitarias estão vendendo por cinco e dez cruzeiros.

Em Visita ao Comércio

No intuito de observar as reações do público, fizemos uma visita às confeitarias do centro da cidade. Grande era o numero de curiosos, poucos, entretanto, os que realmente compravam. Os preços, êste ano, estão muito mais caros que o ano passado, subiram, em regra, 50 por cento, e, em muitos casos, ultrapassaram de cem por cento.

Os ovos de chocolate, são encontrados, conforme o tamanho e a qualidade do produto, desde 5 até 300 cruzeiros. Por um ovo comum, desses que se comprava por 20 cruzeiros e, no máximo 30, estão pedindo Cr$ 80,00.

A novidade dêste ano foi o ovo de matéria plástica, que, não se sabe porque, está sendo vendido, o tipo maior, a 295 cruzeiros.

Imaginação

Os comerciantes são sempre ferteis em imaginação. A pretexto de presente de pascoa, adquiriram peças de louças, como porta-joias e outras fantasias para explorarem seus fregueses. Desta maneira as vitrines estão cheias de fantasias que variam desde 750 a 2.600 cruzeiros.

As Fantasias

As fantasias encerram vários motivos. Um porta-joias de louça que traz a etiqueta de uma fábrica de Portugal, com alguns bonbons dentro, está custando 750 cruzeiros. A mesma peça, de origem francesa, vale Cr$ 1.350,00. Um pequeno vaso que dizem ser de cristal, contendo quatro pequeninos ovos, está sendo vendido por Cr$ 1.500,00. Um cavalinho de massa, que, geralmente, as lojas vendem, no máximo, por 200 cruzeiros, como artigo de pascoa, custa Cr$ 750,00, somente porque traz montado um boneco de pano carregando dois bonbons.

Apesar do pouco movimento de vendas, os comerciantes se mostram satisfeitos. Ha sempre gente com dinheiro de sobra.

Encontravamos numa confeitaria, quando um freguês pagava a sua conta — um ovo de Páscoa, cheio de enfeites. Depois soltou nada menos de 7.600 cruzeiros.

O Contraste

Ao lado dessa demonstração de opulencia, encontramos crianças com o nariz colado nas vitrines, com olhar absorto, atraidas pela variedade de coisas que seus pais não podiam comprar, vivendo, por certo, a emoção dos contos de Natal.

Nariz colado as vitrines, estas crianças sonham com os presentes que não poderão adquirir

Brinquedos e mais brinquedos a atrairem a atenção dos que nunca brincaram.

Lucro Demasiado

Os lucros, segundo apuramos, são desmesurados. Não ha razão justificavel para que os comerciantes vendam tão caro os ovos, doces e outros artigos de pascoa. As balas de chocolate e de outros produtos são vendidas por mais do dobro do custo. Entretanto o comércio é livre, é considerado de luxo. Não ha nenhuma barreira para que o lucro seja de 34 ou de 6 vezes o valor da mercadoria.

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

O Dia do Presidente

"FOI A DIVINA PROVIDENCIA QUEM O MANDOU AQUI..."

PETRÓPOLIS, 10 (Especial para ULTIMA HORA) — Ontem, depois do almoço, o Presidente Vargas fez um passeio a pé pelas imediações do Palácio Rio Negro, percorrendo tôda a Avenida Koeller e indo até a Praça Ruy Barbosa. O Chefe do Govêrno estava acompanhado de seu ajudante de Ordens, capitão Henrique Acioli, deputada Ivete Vargas, sr. Roberto Alves, seu secretário particular, incorporando-se também, aos acompanhantes, em certo trecho do passeio, o general Jesuino Albuquerque.

Quando Vargas chegou à praça Ruy Barbosa, observou que, nos bancos daquele logradouro público, estavam várias pessoas pobremente vestidas. O Chefe do Govêrno, sem nada dizer, aproximou-se dos desconhecidos. Eram retirantes do interior do Paraná que haviam perdido suas terras e ali estavam, sem pão, sem teto e sem destino. O chefe da familia — o lavrador Otacilio Ramos de Paula — levantou-se e, ao reconhecer o Presidente, sua fisionomia refletiu ao mesmo tempo surpresa e alegria e êle exclamou:

— Foi a Divina Providência quem mandou o Senhor aqui, doutor Getulio!

Vargas estendeu-lhe a mão e fez-lhe várias perguntas. Muito emocionado, o pobre lavrador mostrou ao Presidente sua familia. Mulher e sete filhos, todos andrajosos. Em seguida, narrou tôdas as suas dificuldades. Perdera o pedaço de chão que lhe deram para plantar e agora não tinha para onde ir. E, exibindo as mãos calejadas:

— Veja, Presidente, não são mãos de malandro. Estão cheias de calos. São mãos de trabalhador e eu quero trabalhar.

Imediatamente, Vargas entregou o assunto ao seu secretário particular, com a recomendação de que tudo fizesse para atender ao lavrador do modo mais completo possivel e com o máximo de presteza. O reporter, que acompanhou todos os passos dados nesse sentido pelo sr. Roberto Alves, pode testemunhar que, menos de uma hora depois, o lavrador e sua familia, já alimentados, retornaram ao Rio, em condução especial, a fim de procurar o diretor da Central do Brasil, que já estava autorizado a oferecer ao trabalhador o emprêgo de que êle necessitava na localidade de Janauba, Minas Gerais. Por outro lado, instruções foram transmitidas à Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura no sentido de incluir o nome do referido lavrador entre os que serão beneficiados com o plano de colonização aprovado pelo Presidente da República e já em fase de realização, pelo ministro João Cleofas.

A DIREÇÃO DOS INSTITUTOS AOS TRABALHADORES

Quando o Ministro Segadas Viana voltava de seu despacho de ontem com o Presidente, o reporter perguntou-lhe se êle havia tratado com o Presidente sôbre o substituto do sr. Oscar Stevenson, à frente do IAPETC.

O titular do Trabalho respondeu:

— O Presidente é quem vai decidir e parece que não tardará muito.

— Já há algum nome assentado definitivamente?

— Não.

Embora o sr. Segadas Viana tenha se mantido muito discreto, tudo indica que, confirmando o que esta coluna já informou mais de uma vez, é pensamento do Presidente Vargas nomear para a presidência do IAPETC um elemento indicado pelos proprios contribuintes daquele Instituto e oriundo do meio dos próprios trabalhadores.

O mesmo deverá ocorrer com relação à Caixa dos Ferroviários, ocupando daquela função um ferroviário da Central do Brasil.

NÃO FOI APENAS MAIS UM DISCURSO

Em seu discurso de terça-feira ultima, lançando as bases de uma grande campanha nacional pelo aumento da produção agricola, o Presidente declarou que, nos primeiros nove meses do ano passado, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil fez 10.837 emprestimos à lavoura, no valor de mais de dois biliões de cruzeiros. E acrescentou, ao fazer um apêlo aos capitais privados para que se voltem para a produção agrária, que o Govêrno pretende ampliar, como já está ampliando, o credito agricola nos bancos oficiais.

Logo no dia seguinte ao seu discurso (ontem), o Chefe do Govêrno, alem de ter tratado longamente do assunto com o sr. Ricardo Jaffet chamou ao seu Gabinete o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, a fim de informar-se sôbre o andamento das providencias solicitadas visando estabelecer facilidades para a concessão de crédito agricola sobretudo aos pequenos agricultores e sôbre outros problemas relacionados com a organização da produção.

A saída do Salão de Despachos, e enquanto esperava o elevador, Vargas dirigiu-se em tom cordial ao sr. Ricardo Jaffet dizendo-lhe:

— [illegible] o dr. Loureiro mais algumas providencias pelas quais me interesso muito.

CONCLUIDOS OS ESTUDOS PARA O FINANCIAMENTO DA CERA

Após a sua conferencia de ontem com o Presidente da Republica, o sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, informou ao reporter que, comprindo determinações do Chefe do Governo, já se encontram concluidos os estudos para a concessão de financiamento à cera de carnauba. Como esta coluna noticiou, mais de quarenta parlamentares de diversos Estados do norte e do nordeste encaminharam há poucos dias ao Presidente um pedido nesse sentido — pedido que, pelo seu tom dramatico, tem a ressonancia de um verdadeiro grito de socorro. Vargas atendeu imediatamente à solicitação e determinou ao Banco do Brasil o estudo do financiamento nas bases propostas. O sr. Ricardo Jafet já comunicou ao Chefe do Governo a conclusão dos estudos feitos e dentro de mais alguns dias — possivelmente na proxima semana — a medida será baixada pela direção do nosso principal estabelecimento de credito, que, assim, presta mais um inestimavel serviço à economia do pais.

EM SOLO NACIONAL A PRIMEIRA GRANDE TORRE DE REFINARIA DE CUBATÃO

O general Stênio Lima dirigiu o seguinte telegrama ao Presidente Vargas da cidade de Santos (São Paulo): "Ao ser desembarcada em solo nacional, vinda da França, a primeira grande torre destinada à Refinaria de Petróleo de Cubatão, tenho o prazer de congratular-me com o eminente Presidente por êsse auspicioso acontecimento que vem mais uma vez fortalecer nossa inabalavel confiança de ver concretizado esse grande empreendimento cuja concessão só vem sendo possivel devido ao apoio proporcionado pessoalmente por V. Excia. Esperando poder brevemente convidar V. Excia. para assistir ao inicio da montagem dos grandes equipamentos apresento em meu nome e no dos servidores da Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão nossos atenciosos cumprimentos".

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente os Ministros Horácio Lafer, da Fazenda e Segadas Viana, do Trabalho.

Em conferência, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Audiências:

— Deputado Orvaldo Junqueira;
— Deputado Adolfo Gentil;
— Sr. Loureiro da Silva.

ACIMA DE TUDO, A JUSTIÇA

Vem tendo a melhor e mais simpática repercussão nos meios judiciarios do Distrito Federal a recente nomeação dos novos quatro desembargadores — Eurico da Rocha, escolhido entre os advogados; João Coelho Branco, Curador de Orfãos; Oscar Acioly Tenorio, juiz, promovido por merecimento e Sady de Gusmão, tambem juiz, promovido por antiguidade. Na decretação desses atos, o Presidente Vargas revelou, mais uma vez, seu reconhecido espirito de justiça, pairando acima de quaisquer injunções ou conveniencias e escolhendo exatamente os nomes que encabeçavam as listas triplices organizadas pelo proprio Tribunal de Justiça. Numerosas têm sido, por isso, as manifestações de louvor e reconhecimento que os circulos judiciarios vêm manifestando ao Presidente Vargas. Em regozijo pelo fato, o sr. José de Sá Freire Alvim, Subchefe do Gabinete Civil da Presidencia, ofereceu, ontem, no Hotel Quitandinha, um jantar aos quatro desembargadores recém-nomeados. Solidarizando-se com a homenagem, compareceu ao jantar o embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica.

DIMINUIU A IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS DE LUXO E AUMENTOU A DE MAQUINAS

O sr. Rômulo de Almeida, chefe da assessoria técnica da Presidência, já entregou ao Presidente Vargas os dados comparativos que, por determinação do Chefe do Govêrno, foram colhidos sôbre o comercio exterior do Brasil. Diante do quadro elaborado e que contém indices altamente expressivos sôbre movimento de nossa importação nos anos de 1950 e 1951, chega-se a conclusões muito satisfatórias sôbre o consideravel progresso alcançado, em apenas um ano de govêrno do Presidente Vargas, em alguns setores vitais de nossa economia e, especialmente, de nosso desenvolvimento industrial, ao mesmo tempo em que reflete a esclarecida e patriotica politica de Vargas no sentido de restringir ao minimo a importação de artigos de luxo ou de necessidade secundária e ampliar ao maximo a compra de equipamentos industriais, implementos agricolas, máquinas em geral e outras mercadorias essenciais. Para que se tenha uma idéia do que afirmamos, basta considerar que, em 1951 importamos mais (com relação ao ano anterior) 240 por cento de locomotivas para estradas de ferro, mais 65 por cento de maquinas, aparelhos e utensilios para industrias, mais 90 por cento de caminhões, ônibus, ambulâncias, etc.

S. A. P. S.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

CHAMA-SE A ATENÇÃO DOS INTERESSADOS para o Edital de Concorrência Pública destinado ao fornecimento de 1.000.000 (um milhão) de dúzias de ovos, publicado no "Diário Oficial" de 7 de abril de 1952, página 5.681.

Esta casa é sua, leitor de Ultima Hora!

Sim. Desde que você faça como já vem fazendo habitualmente, ao participar dos grandes concursos semanais da Radio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA. Tem dois quartos, sala de jantar, banheiro e cozinha, "anexo" e um bom terreno para a horta e o jardim. Você poderá, num simples sorteio, passar de inquilino a proprietário. Leia na 5.ª pagina do segundo caderno e depois diga conosco: — E' ou não é sensacional?

Confusa a Situação na Bolívia

ELEMENTOS ARMADOS DO MNR CONTROLAM OS PONTOS ARMADOS DA CAPITAL

LA PAZ, 10 (U. P.) — As fôrças leais e revolucionárias continuam combatendo nas ruas desta capital, utilizando morteiros e metralhadoras, e sabe-se que o número de mortos e feridos é elevado.

A situação continua confusa. Os grupos revolucionários, formados por militares e membros do Movimento Nacionalista Revolucionário, controlam o centro da cidade, onde se apoderaram do palácio do govêrno, da Chefatura de Policia, da Universidade e da radio Illimani. O Ministerio da Defesa está cercado pelos rebeldes. Ao anoitecer de ontem, o coronel Humberto Velasco, que permanece fiel ao presidente Ballivian, continuava resistindo no centro do Quartel General, no bairro de Miraflores.

Enquanto isso, as fôrças do regimento de artilharia "Bolivar", que chegaram procedentes de Viacha, tornavam-se fortes no populoso bairro de Villa Victoria.

NO CENTRO

à Av. Presidente Vargas, 504

...e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. ★ De 9 às 18 hs. sem interrupção.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Centro - Castelo - Tiradentes - Catete - Copacabana - Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - Irajá

NO BAILE DOS BARBADOS, QUEM NÃO TEM BARBA BOTA BARBA...

Até as Dançarinas do "French-Cancan" Arranjaram as Suas

AO TRADICIONAL Baile dos Barbados do Moulin Rouge, organizado por cançonetistas e caricaturistas, compareceu êste barbado "prehistorico", que obteve grande sucesso

O QUARTO Baile dos Barbados, que já entrou no rol das tradições da capital francêsa, teve êste ano a presença dêste agente verdadeiro com uma barba postiça do celebre agente Cicciere

VAI ATÉ de madrugada o Baile dos Barbados, organizado pelos cançonetistas e caricaturistas parisienses. E Gabriello, enquanto se prepara para comparecer prelibava o êxito que iria alcançar

NO QUARTO Baile dos Barbados, até as dançarinas do "French-Cancan" compareceram "barbadas", conforme as exigências dos cançonetistas e caricaturistas francêses, seus organizadores. — (Intercontinentale para ULTIMA HORA)

Os Argentinos Estão Impedidos de Viajar Para o Estrangeiro

Mas os da Classe Média Viajam, Atualmente, Como Nunca Viajaram, Fazendo Turismo Interno — Tôdas as Provincias Mantêm Agências de Turismo em Buenos Aires e se Disputam as Preferências — O Operário Pode ir a Uma Estação Balneária, Mesmo de Alto Luxo — Em Mar Del Plata, há Cêrca de 300 Hotéis, Mantidos Por Diferentes Sindicatos Para Uso Exclusivo de Associados e Respectivas Famílias — E Por Falar Nisso...

Reportagem de ORIGENES LESSA — 3.ª de Uma Série — Exclusiva Para ULTIMA HORA

Já foi dito que não pode haver, no momento, intercambio turistico Brasil-Argentina. Os brasileiros podem descer, os argentinos não podem subir.

— Nós estamos impedidos de viajar para o estrangeiro, garantiu-me um dos maiores romancistas argentinos.

Seria interessante mostrar como o país vizinho, no caso com bastante inteligencia e espírito pratico, soube capitalizar a situação. Porque o argentino medio viaja, atualmente, como nunca viajou. Apenas viaja dentro do país, faz turismo interno. Grandes vantagens recolhe o país, com a generalização do fenomeno. Em primeiro lugar, o argentino conhece mais a sua terra e aprende a amá-la melhor. Em segundo lugar, há redistribuição melhor da riqueza particular, ou da riqueza de certas regiões, que vai animar as provincias mais distantes. E há uma vantagem maior para a economia nacional: com o desenvolvimento do turismo interno, fica no país o grosso do dinheiro que antes ia ser despendido no estrangeiro.

Com a compreensão do que representa a industria turistica, estabeleceu-se uma viva competição entre as varias provincias e as diferentes regiões da republica. Até há pouco, mesmo para o argentino, as atrações turisticas de sua terra não eram muitas. Ia-se a Mar del Plata, à região de Nahuel Huapi, às serras de Cordoba ou de Mendoza. E não eram muitos os hoteis em todas essas regiões, nem todos estariam em condições de animar e seduzir os visitantes.

Turismo Por Tôda Parte

Toje, tôdas as provincias mantêm agências de turismo na Capital Federal, disputando-se a preferência dos que abandonam Buenos Aires nos rigores do verão. E essas agências de turismo prestam realmente serviço. Ninguém parte para Mendoza sem saber para que hotel ou pensão se dirige, nem quanto vai pagar por dia, por pessoa ou casal. Todos os hoteis, todas as hospedarias, as menores pensões de toda a provincia figuram numa lista minuciosa, na qual cada um pode escolher o que mais convém à sua curiosidade, às suas preferências e aos seus recursos. Não haverá surpresas na portaria do hotel ou nas suas contas. E qualquer tentativa de exploração pode e deve ser denunciada. E denunciada e comprovada, logo virá a merecida punição.

Basta uma segurança dessas para animar qualquer um a aproveitar os seus dias de férias, que não são tantos como os nossos, mas que não precisam ser passados em casa, em Catumbi, no Meier, ou mesmo na Tijuca, no Leme ou em Copacabana.

Os preços são fixos. E há preços para tôdas as classes. Dificilmente um operário brasileiro poderia dar-se ao luxo de passar as suas férias em Petrópolis, em Miguel Pereira, Teresópolis, ou Itatiaia. Difícil é maneira de dizer. O certo seria dizer: não lhe seria possível. Enquanto isso, o operário argentino sabe que pode ir a Mendoza, a Cordoba, mesmo a uma estação balneária de alto luxo como a de Mar del Plata. Porque em Mar del Plata, por exemplo, onde, com uma população permanente que orça pelos 100.000, há mais de oitocentos hoteis e pensões de todas as categorias para os visitantes, ele poderá encontrar onde morar e comer pagando apenas 6 a 7 pesos por dia.

O Caso de Mar Del Plata

Esse caso de Mar del Plata é bem típico da nova politica de incremento ao turismo interno, que se processa no país vizinho.

Até poucos anos atrás, Mar del Plata era apenas um balneário grã-fino. Hojo está ao alcance de todos. Não posso garantir que a colocação da jogatina de Mar del Plata ao alcance de todas as classes chegue a ser um serviço ao povo argentino, mas, do ponto de vista exclusivamente turistico, o que se fêz em Mar del Plata chega a ser interessante. Basta mencionar alguns dados. Na temporada de verão de 1945-46 visitaram Mar del Plata 465.860 turistas. Os números vieram crescendo, de ano para ano. Na temporada de 49-50 subiam a 907.194. Na última, a cifra andou à volta de um milhão. Para ser preciso: 990.542. Não fôra a mancha do jogo, a tentar êsse quase milhão de visitantes de tôdas as classes, o esforço realizado seria realmente cem por cento louvável. A propósito, convém recordar que os nossos incansáveis amigos do pano verde levaram aos cassinos daquela cidade uma das maiores contribuições, menos em unidades humanas que em volume de pesos.

Garantiu-me alguém muito bem informado, em nossa Embaixada de Buenos Aires, que há em Mar del Plata cêrca de 300 hotéis, grandes e pequenos, mantidos por diferentes sindicatos para uso exclusivo de seus associados e respectivas famílias. Os preços são módicos, a comodidade é grande. Não significasse isso a abertura dos cassinos para os trabalhadores (o Estado é o grande beneficiário do jogo) e essa iniciativa seria realmente um grande exemplo a imitar.

Os H. N. T.

Iniciativa das mais práticas é a construção de grandes hoteis da mais alta classe, nas melhores zonas do país, particularmente nos Parques Nacionais. São os Hoteis Nacionais de Turismo. Na região de Nahuel Huapi, por exemplo, há nada menos de seis, entre os quais o de Llao-Llao, de grande luxo, com 175 apartamentos e 350 leitos. A diária por pessoa oscilava, até há pouco, entre 50 e 65 pesos. Após a última publicação das tarifas já houve um aumento de 10 a 15% nesse e nos outros hoteis, oficiais ou não. Aumento ainda maior (10 a 30 por cento) foi autorizado no começo do ano aos hoteis termais e de montanha, na região de Mendoza. Trata-se apenas de um reflexo da situação geral, os preços de tudo subindo dia a dia, exatamente como acontece entre nós. Mas de qualquer maneira ninguém viaja ou sobe iludido, porque os preços são controlados e há agências e escritórios que informam de forma definitiva em Buenos Aires e ninguém aumenta ou modifica tarifas a seu talante.

As Férias "Justicialistas"

Está claro que tudo isso é apresentado ao povo como obra magnânima do presidente, da espôsa do presidente e como fruto da "era justicialista". Até a massa peronista já começa a sorrir diante dos "slogans" do govêrno. Mas isso é outra história e não vem ao caso. O que importa no momento é ver o que tem sido feito num terreno em que praticamente nada fizemos.

Os sindicatos cooperam por tôdas as formas na organização dos programas de férias. E a verdade é que milhares e milhares de operários têm corrido o país em tôdas as direções, com facilidades que o govêrno proporciona. Lembro-me de ter visto em julho de 50, em Mendoza, que fica a 16 horas de trem, da capital da República, os ônibus que traziam pequenos funcionários em férias. Bastava um simples exame superficial para ver que era gente que, de outra maneira, dificilmente poderia deixar Buenos Aires para contemplar as maravilhas da região pré-andina.

E Por Falar em Tudo Isso...

... que temos feito nós? Há dias o Ministro Negrão de Lima abria à discussão o problema do turismo. Poucos países há com tantas possibilidades, com tantos panoramas de encantar, com tantas belezas naturais. Pontos de interêsse turístico há por todos os lados. Para cair em pleno deslumbramento diante dos caprichos da natureza não é preciso fazer 16 horas de trem, como para chegar a Mendonza e muito menos dois dias, como para chegar a Bariloche. A coisa começa pelo Rio, e se prolonga e repete por todos os lados. A duas, três horas do Rio, como a duas, três horas de São Paulo, em tôdas as direções, perto e longe, as atrações se repetem. Mas já não digo qual o trabalhador, digo qual o funcionário público de letra com poucas vitaminas, qual o comerciário que pode, sem sacrifício, pensar em turismo interno? A grande massa da população, a esmagadora maioria só pode fazer turismo nas praias e praças da cidade onde mora.

E se pode um pouco mais, quando pensa na falta de recursos e distrações dos nossos centros de turismo e na falta de recursos próprios para gozar essas poucas distrações, só pensa, no momento, na solução que os acasos da politica monetária de um salvador de povos colocaram provisòriamente ao seu alcance: a Argentina. Que soube tornar interessante o turismo interno, praticado pelos seus filhos. E que soube aparelhar-se, por todas as formas, para receber cruzeiros, dólares e quantas moedas mais tem o mundo produzido.

"ULTIMA HORA" EM PARIS

UMA CONSTANTE DA POLÍTICA BRASILEIRA A AMIZADE COM OS EE. UU.

Uma Declaração do Presidente Vargas ao "New York Herald Tribune" — Um Suplemento de 28 Páginas, Publicado em Paris, Dedicado ao Brasil

De RICHARD LEWINSHON — Chefe dos nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 10 — (Via Telerádio) — A edição européia do "New York Herald Tribune" publicou ontem um suplemento de 28 páginas, excelentemente ilustradas, dedicado exclusivamente ao Brasil.

Isto, por si só, constitui um acontecimento jornalistico na França, onde os grandes jornais, por falta de papel e de anúncios, saem com apenas 8 ou 10 páginas.

O Presidente Vargas fez ao "Herald Tribune" uma importante declaração:

"A amizade com os Estados Unidos é uma constante da política internacional brasileira: as relações entre os dois países, sempre baseadas no respeito mútuo e na compreensão, foram reforçadas por uma aliança que nos uniu em duas guerras mundiais. O meu constante esfôrço tem sido o de consolidar e desenvolver a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, porque estou profundamente convencido de que a vida política neste continente não pode conseguir estabilidade e fôrça sem um acôrdo leal e completo entre os dois maiores países da família de nações americanas".

O Ministro da Fazenda Láfer, no mesmo suplemento, expõe a situação financeira do Brasil: a divida interna representa apenas 4% da renda nacional; o serviço da divida externa, que outróra absorvia 30%, absorve agora 2% das receitas governamentais. O capital estrangeiro, sempre bemvindo ao Brasil, terá oportunidade de rendimentos e lucros tão bons como em todos os países que importam capital. O "Herald Tribune" calcula que os capitais americanos invertidos no Brasil vão a mais de 600 milhões de dólares e anuncia novas e grandes inversões de capital para 1952, em particular de parte da Ford e da Reynolds Metals Co. (aluminio).

Espalhavam o Terror e a Morte

Bandoleiros Armados de Metralhadoras e Pistolas de Guerra no Estado do Rio

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO ★ *Fotos de CONTURSI*

Um bem organizado grupo de malfeitores, organizados em perfeita quadrilha e dirigidos por um individuo astuto, inteligente, há muito vinha espalhando o terror e a morte na grande região do Estado do Rio, que abrange as localidades de Itaverá, Tairetá, São Joaquim e Cabral, esta última situada no quilômetro 48 da estrada Rio-São Paulo, e fazendas nas proximidades de Vassouras. Equipados com armas de grosso calibre e alcance, armas consideradas de guerra, os bandoleiros enfrentavam os destacamentos policiais das referidas localidades, vencendo-os com incrivel facilidade, pois, até de metralhadores dispunham eles.

Toma Providências o Secretário de Segurança do Estado do Rio

Multiplas foram as queixas enviadas ao Secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Agenor Feio, o qual determinou severas medidas no sentido de prender os perigosos bandidos, que após levarem a efeito os assaltos, desapareciam como que por encanto, nas florestas e grotões das localidades referidas. As primeiras diligencias fizeram luz sobre a personalidade do chefe do perigoso bando. Trata-se do individuo Laert Lopes Coelho, de 25 anos de idade, casado e morador em Tairetá, conhecido pelo vulgo de "Gaucho". O comissario Odir, da Vigilancia e Capturas, que chefiou a turma de varios investigadores, instalou-se diretamente nas cercanias de Cabral, aguardando o momento de surpreender o bando de criminosos. Há dois dias um dos investigadores que estava em contato com a localidade, anunciou que a quadrilha deveria naquele dia acampar nas matas proximas. Alertas, aguardaram o momento de efetuar o cerco e prender todos os perigosos elementos da quadrilha. Nesse meio tempo chegava ao conhecimento dos policiais que o sinistro grupo havia detido um homem em Itaverá o qual fôra amarrado e brutalmente chicoteado à vista de seus amigos e parentes. Enquanto alguns malfeitores martirisavam o infeliz, outros, empunhando mosquetões e pistolas Colt, mantinham dezenas de homens, que tentaram salvar o seviciado, à distancia.

Raptaram Duas Mulheres Abandonando-as na Mata

Entre os crimes de maior gravidade levados a efeito pelos facinoras destaca-se o rapto de duas mulheres residentes na localidade denominada Cabral. Numa das incursões ali levadas a efeito, os bandoleiros raptaram duas mulheres cujas identidades ainda não estão devidamente esclarecidas, as quais depois de submetidas aos maiores vexames, foram segundo declararam os criminosos, abandonadas na mata. A policia no momento cuida de fazer luz sobre o destino das duas infelizes.

Presos no Interior de um Luxuoso Automóvel

Não foram em vão os esforços da policia. Anteontem, do esconderijo em que se encontravam os investigadores divisaram um automovel suspeito, que trafegava entre Tairetá e Cabral. Fizeram sinal para que seu motorista parasse. Este, entretanto, acelerou mais o veiculo. Os policiais, que haviam escondido a viatura que usavam no mato, tomaram-na e puzeram-se em perseguição ao automovel suspeito. Depois de longo percurso e a toda velocidade, a camioneta das autoridades fluminense emparelhou com o carro suspeito, fazendo-o parar. Bem armados, os investigadores imobilizaram os ocupantes do auto luxuoso. Vendo-se perdidos, os bandidos não tiveram um só gesto de reação. Em poucos segundos foram todos desarmados e presos. Em poder deles foram encontrados duas pistolas Colt, de calibre 45, pertencentes ao Exercito Nacional. Uma delas tem o numero 10.210, um mosquetão e copiosa munição, bem como carabinas "Winchester".

O automovel em que viajavam os bandoleiros, é marca Ford, modelo 1951, numero 10.23.16, que fôra furtado dias antes e substituira os cavalos que até então eram os meios de condução dos assalantes.

Fala à Nossa Reportagem o Chefe do Bando Sinistro

Laert Lopes, que como seus companheiros encontra-se preso na Delegacia de Ordem Politica e Social da vizinha capital, palestrou longamente com a nossa reportagem. Alegou que não chefiava nenhum bando de criminosos. Fôra mera obra do acaso, a policia tê-los encontrados reunidos.

— Não sou o perigoso individuo que a policia vê em mim. Estou sendo perseguido pela policia, por causa de um desclassificado residente em Tairetá, cujo vulgo é "Penetra", individuo que vive do jogo. Vou contar a historia.

Detesto "Penetra" porque é um monstro. Tem êle o péssimo hábito de perseguir menores, para dar pasto aos seus instintos bestias. Há algum tempo, êle fez propostas indecorosas a um menino. Este, apesar de garotinho, reagiu como homem. "Penetra", covardemente, atacou-o com um punhal, ferindo-o. Minha mãe, Izabel Lopes protestou contra a brutal agressão, ocasião em que revoltado, apelou para o tenente Joaquim, para que tomasse as providencias necessárias. O tenente alegou que estava desarmado e não podia em tal condição, enfrentar "Penetra". Mamãe, que portava um revolver na bolsa, passou-o às mãos do tenente Joaquim que conseguiu prender o repelente individuo. "Penetra", que assistira o protesto de mamãe e vira quando ela entregara o revolver ao homem que o prendeu, jurou esbofeteá-la. Mais tarde, quando "Penetra" foi posto em liberdade, trocamos tiros e ninguém ficou ferido.

O senhor pode crer, não sou o bandido que querem fazer de mim. Minha familia é conceituada e tem recursos. Possuimos três fazendas e além disso, meu padrasto é comerciante, estabelecido com negocio de rádios, geladeiras, na rua Frei Caneca numero 17. Seu nome é Francisco Lopes Cigillo.

Os Demais Membros da Quadrilha Protestam Inocência

O lugar tenente do chefe do bando, o qual responde por um crime de morte é o individuo Manoel Inocencio Barros, viuvo, com 39 anos de idade e funcionário aposentado do Porto do Rio de Janeiro. Manoel Inocêncio é um individuo portador de péssimos antecedentes e informa a policia, ser crudelissimo.

Os demais membros da quadrilha protestam inocência. Dizem eles que ao avistarem o automóvel que se dirigia para Tairetá, solicitaram "carona" até aquela cidade, onde pretendiam tomar trens para vários lugares. Todavia, a policia afirma com convicção de que tais afirmativas são absolutamente mentirosas. Eis as identidades dos perigosos individuos: Jair Esteves, com 20 anos de idade, residente na localidade denominada Cabral; Antonio dos Santos, de 17 anos, auxiliar de mecânico e morador em Queimados; Americo Antonio Barbosa, casado, com 31 anos de idade e se diz barbeiro, porém apontado como subchefe da quadrilha, solteiro e residente em Tairetá; Munir de Castro Alves, de 16 anos de idade, filho de Manoel José Alves e Adazinda de Castro, e disse trabalhar na fazenda de propriedade da mãe de Laert, situada em Tairetá.

Como Contam a História do Furto do Automóvel

Antonio dos Santos confessou ser o autor do furto do automóvel que vinha servindo a quadrilha. Disse tê-lo furtado num posto de gasolina, situado nas proximidades de Cabral, na estrada Rio São Paulo, quilômetro 58. Antonio dos Santos procura inocentar o chefe do bando. Disse que depois de furtar o veiculo, passava pela estrada Rio São Paulo, com destino a Tairetá. Durante o percurso concordou em dar "carona" aos que solicitaram. Assim, reuniu todo os homens no automóvel, bem como Suzana Maria da Silva.

Suzana

Suzana é uma pretinha de 23 anos de idade, forte. É apontada como cozinheira do bando e tem por função, ainda, seduzir os soldados dos lugarejos, afastá-los para longe, enquanto a quadrilha age. Ela porém, protesta, diz que apenas pediu "carona" e acabou envolvida no processo policial.

Seriam os Autores do Atentado Contra o Trem de Tairetá?

Conforme divulgamos com abundancia de detalhes, há dez dias, mais ou menos, nas proximidades de Tairetá, o maquinista de um dos trens elétricos que serve aquela localidade, divisou sôbre o leito da via férrea, enormes pedaços de trilhos. O maquinista logrou a tempo parar o comboio, evitando assim um desastre de consequências gravíssimas. É provável que o monstruoso atentado tenha sido levado a efeito pelos perigosos quadrilheiros.

Responde Por um Crime de Morte

O chefe da "Gang", Laert Lopes, há vários meses assassinou bárbara e friamente, em Porto Novo do Cunha, um pacato cidadão.

Apreendidas Metralhadoras e Presos Mais Três Elementos do Bando

No decorrer da madrugada de hoje, o delegado de Vigilancia e Capturas Dr. Valdir da Costa Cabral, foi informado de que seus auxiliares haviam apreendido numa das fazendas da mãe de Laert Lopes, duas metralhadoras portateis e detido três individuos apontados como integrantes do bando.

Satisfeitas as Companhias de Navegação Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 (U. P.) — As companhias de navegação norte-americanas elogiaram a decisão do govêrno brasileiro de eliminar as preferências para atracação especiais dadas ao Lóide Brasileiro. Essas preferências haviam motivado protestos das companhias de navegação e, de acôrdo com o porta-voz de uma delas, o Departamento de Estado norte-americano também protestou.

Uma empresa de navegação norte-americana informou que um dos seus navios teve que permanecer no Rio de Janeiro 20 dias, enquanto que cinco navios do Lóide Brasileiro, que chegaram posteriormente, puderam atracar e descarregar em seguida. Agora, todos os navios, tanto os de bandeira brasileira como estrangeira, estarão em condições de igualdade.

Contudo, os representantes das empresas norte-americanas assinalaram que o congestionamento nos portos brasileiros continua sendo grave, em que pese as restrições impostas às importações. Um desses representantes explicou que tais restrições demorarão algum tempo para fazer sentir seus efeitos; muitas licenças de importação foram concedidas antes de tais restrições entrarem em vigor e é grande o tráfico marítimo com a Europa.

DOIS Mundos

Judas, "Lutador da Resistência"

DE MOSCOU

BERLIM, 10 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental apresentaram uma nova fase da guerra, divulgando sua própria versão dos evangelhos, que apresenta Jesus como "mau lutador da resistência contra a pressão romana". O ministro do Exterior da Alemanha Oriental, Dertinger, em discurso pronunciado no setor oriental de Berlim disse que a sorte do povo judeu, há 1.900 anos, era semelhante à da nação alemã, atualmente.

"Jerusalém — disse ele — também estava dividida e tinha dois govêrno, como a nação alemã. Não obstante, o povo judeu agia para acabar com o govêrno dos romanos que o mantinha escravizado". Dertinger lançou um apêlo aos nacionalistas alemães para que imitassem Judas, que qualificou de "lutador da resistência, pertencente ao movimento clandestino judeu".

Advertiu seu auditório de que não devia acreditar que Jesus fosse um herói judeu contra o domínio romano. "Não o foi — disse Dertinger. — Jesus nunca poderia lograr uma solução nacional e, por isso, o povo judeu pediu a liberdade do alto comissário liberal Barrabás, preso por atacar um transporte romano". Finalmente, pediu aos alemães que lutassem pela unificação e pelo tratado de paz proposto pela União Soviética.

Nova Nota

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado confirmou que a Russia entregou nova nota aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, ontem, referente ao discutido assunto do futuro da Alemanha.

Podem Invadir o Japão

DE N. YORK

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Secretário da Marinha, Dan Kimball, declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que a União Soviética tem na Ilha Sakhalina, fôrças suficientes para invadir a parte sententrional do Japão. Contudo, acrescentou que tem certeza de que as fôrças norte-americanas poderiam rechaçar a invasão, a menos que os comunistas iniciassem uma guerra em grande escala no Sudeste da Ásia.

Kimball, que regressou recentemente de uma viagem ao Extremo Oriente, disse que as fôrças nacionalistas chinesas em Formosa não contam com recursos suficientes para invadir o território continental da China.

Não Farão a Guerra

NOVA YORK, 10 (AFP) — "A guerra total com a Rússia é improvável", declarou ontem o sr. John Foster Dulles, promotor do Tratado de Paz com o Japão e ex-conselheiro republicano do Departamento de Estado, durante uma entrevista irradiada. "Os líderes soviéticos são politicos, revolucionários e comunistas, acrescentou Dulles, enquanto o Exército Soviético é, em grande parte, não comunista".

Depois de declarar que pensa hoje, como há cinco anos, que a guerra não é inevitável, o sr. Dulles acrescentou que os "russos têm no espirito um programa de conquista do mundo, mas tentarão aplicá-lo por métodos indiretos de penetração e manobras subversivas mais do que por uma guerra real".

Imigrantes Italianos Para o Brasil

Os Primeiros da Cota de 1.700 Para o Brasil

GENOVA, (U. P.) — 250 italianos partiram a bordo do "Conte Biancamano" para o Brasil — os primeiros da quota brasileira de 1.700 imigrantes italianos, fixada pelo acôrdo ítalo-brasileiro. Os 250 italianos, que partiram ontem, são oriundos da região de Baruzzi, principalmente das cidades de Tramo e Campobasso. Autoridades brasileiras e italianas compareceram ao embarque das 35 familias. O vice-diretor do Comitê de Emigração para a Europa, T. Jacobson, esteve também no cais.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
DE 8,15 AS 17,30 HORAS

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

O CRIME DO MORRO DO ENCONTRO

"Foi a Própria Dona Júlia Quem Matou o Pobre Alcino"

"Pio" Revela à Polícia Técnica a Autoria do Assassínio do Motorista, Ocorrido em 15 de Fevereiro — Recordando a Farsa da Criminosa na Delegacia do 18.º Distrito

Na noite de 14 de fevereiro último, como foi noticiado por ULTIMA HORA, um homem foi assassinado a tiros no Morro do Encontro, no Grajaú, na presença de sua espôsa, que foi a única testemunha do misterioso crime. Nessa ocasião, a vítima, o motorista profissional Alcino Machado, de 28 anos, morador na rua Raul Cardoso, 10, em companhia de sua espôsa, Júlia de Oliveira Taboza, de 46 anos, residente naquele endereço, regressava da rua Barão do Bom Retiro, onde fôra levar um casal que os visitara.

As Declarações da Espôsa do Morto

Em depoimento no 18.º Distrito Policial, dona Julia de Oliveira Taboza, com absoluta calma, prestou as seguintes declarações:

— Ontem, o meu pobre Alcino chegou cedo do trabalho para jantar, pois eu fazia anos. Com êle, vieram três amigos nossos, o casal Augusto Gomes de Melo e Juanita Ferreira de Melo, moradores na Avenida Gomes Freire, Edifício República, e Neuci David, morador na Rua Aquidabã, 114, para jantar conosco. Comemos e bebemos em meio à maior alegria até às 22,30, quando o casal se despediu. Decidimos, então, levá-los ao ponto do bonde, enquanto Neuci, a quem meu marido chamava de "Pio", ficava em casa dormindo. Ao regressarmos, meu marido escolheu o caminho do Morro do Encontro para encurtar a distância. Na esquina das ruas José do Patrocínio e Visconde de Santa Isabel, pedi a Alcino que me esperasse, pois ia atender a uma necessidade fisiológica. Quando voltei, ouvi dois tiros e, logo a seguir, vi um homem de capa escura diante de meu esposo. Pedi então ao homem que não fizesse nada em meu marido, mas êle disparou mais uma vez e Alcino caiu para morrer em meus braços, enquanto o assassino fugia na escuridão da noite. Corri então para a rua Visconde de Santa Isabel, onde apanhei um taxi, rumando para a casa do casal amigo e, a seguir, em sua companhia, para o 18.º distrito.

Entregue o Caso à Polícia Técnica

Sem elementos para a elucidação do misterioso caso, o comissário Petra, de serviço no 18.º Distrito, pediu o concurso da Policia Técnica, que logo iniciou as investigações em torno do homicídio. A arma do crime não foi encontrada e não havia pistas que levassem a alguma conclusão. Tanto o casal Ferreira de Melo, Neuci e a esposa da vítima, foram interrogados, sem contudo nada se esclarecer.

Foi Dona Júlia Quem Matou Alcino

Mas as investigações da Policia Técnica não pararam aí. Os detectives Mota e Avelino, a cujo cargo ficou o esclarecimento do caso, puseram-se em campo, à procura de quaisquer elementos que os levassem à descoberta do assassino. Começaram por deter "Pio", o amigo de Alcino, que, habilmente interrogado, deixou transparecer que entre seu amigo e dona Julia havia grande discordia. Chegou mesmo a declarar que, certa vez, quando estava conversando com sua namorada, Donzelina Fernandes Monteiro, vizinha de dona Julia, esta última apareceu e, muito enraivecida, chegou a dizer para êles: — Ainda mato aquele negro, eu não gosto de preto. Adiantou também Neuci às autoridades, que dona Júlia não era esposa de Alcino, e sim, sua amasia. Julia era casada no Recife, com um comerciante e vivera 18 anos com outro homem antes de conhecer o infeliz motorista. Com estas declarações, ficou a mulher como sendo a principal suspeita. Foi Neuci libertado, ficando, entretanto, êle, bem como Julia, intensamente vigiados pelos policiais da Técnica.

Julia de Oliveira Taboza, a assassina

Finalmente voltou ontem à Seção de Investigações Criminais e afirmou que ouvira de dona Julia, há dias, a seguinte confissão:

— Não te disse, Pio, que eu acabaria com a vida daquele negro. Acabei mesmo. Não resta dúvida, tenho certeza que foi a própria dona Julia quem matou o pobre Alcino.

De posse do testemunho precioso de Neuci, a Policia Técnica providenciou a detenção de dona Julia, que será acareada com a testemunha, para definitivo esclarecimento desse caso que durante quase dois meses desafiou a policia carioca.

RAPTADO NO MORRO DA MANGUEIRA

Apêlo da Espôsa à Procura do Marido

Acompanhada de sua mãe, d. Leonidia dos Santos compareceu ontem à nossa redação a doméstica Iracema da Silva, de 22 anos, casada com o estivador Ernani da Silva, morador na rua Visconde de Niteroi, 512, casa 335, no morro da Mangueira. Bastante aflita, trazendo o cansaço estampado no rosto, passou ela a contar a sua história:

"— Na madrugada de ontem eu estava dormindo no meu barracão quando fui despertada pelos gritos de Antonio! Antonio! partidos de uma mulher. Levantei-me e fui abrir a porta, na qual batiam com fôrça, mandando abrir. Nisso aparece uma mulata e num instante o meu barracão estava tomado por outros quatro homens. Gritaram logo ameaçadoramente: Cadê o seu homem? Respondi-lhes que não tinha homem, que tinha marido e decente. Foi o bastante para me xingarem de todo o nome e dizendo-se da policia (sem mostrar documentos) passaram a revirar tôda a casa. Passados instantes voltaram com uma pergunta incisiva: Cadê as jóias? Não tive tempo de dizer que não tinha jóias. Fui jogada na cama com uma tremenda bofetada e ainda puzeram-se a gritar: "não chore não senão eu te arrebento, sua isto, sua aquilo."

Continuando a narrativa Iracema, indignada refere-se ao desaparecimento do seu marido, Ernani da Silva.

"— De posse de alguns documentos e retratos meus e de meu marido, disseram-me para descer com eles. Quando chegavamos perto da ponte, meu marido apareceu e se dirigia ao nosso barraco. Rodearam-no e, sem mais, empurraram-no para dentro de um carro de modelo antigo, conversivel. Levaram meu marido a tôda pressa e me deixaram ali sem saber o que fazer. Nem ao menos tinham me explicado a razão daquilo tudo. Nem me disseram onde iam levá-lo. Deixei meus dois filhinhos com os conhecidos e saí para saber do paradeiro do meu marido. Fui ao 19.º distrito, depois fui à Delegacia de Vigilancia. Atenderam-me muito bem, verificaram e me disseram que os policiais que trabalharam na madrugada anterior não eram nenhum dos que eu descrevi. Andei pela Policia Central. Tudo inutil. Não sei o que vou fazer para achar o meu marido."

Com a afirmativa de que o seu marido é homem direito, sem inimigos Iracema da Silva, antes de se retirar, faz um apêlo sentido às autoridades policiais no sentido da localização do seu marido.

Na Ronda das Ruas

UM TIRO NA CABEÇA DO RIVAL EM PLENA SESSÃO DO CINEMA

Em meio da sessão cinematográfica que o Cine "Presidente" apresentava na noite de ontem, ouviu-se um estampido, causando pânico e correrias entre os espectadores. As luzes foram acesas e os olhares dos que estavam naquela casa de diversões voltaram-se para um rapaz que se esvaia em sangue, enquanto outro corria, para ser prêso mais adiante e levado à Delegacia do 10.º Distrito Policial.

Há um ano, aproximadamente, Zélia Penha Costa de 19 anos de idade, residente à rua Padre Manso, 192, em Madureira, naquela ocasião estudante da Escola de Comercio do Rio de Janeiro, queixou-se ao comissário de dia na Delegacia do 10.º Distrito, de que seu padrasto de há muito vinha cortejando-a, com o intuito de seduzi-la. Disse ainda a jovem que o mesmo lhe havia feito propostas vantajosas, caso ela não se importasse em residir com êle num apartamento em Copacabana. A autoridade ouviu-a atentamente, indignada com a atitude do marido de sua genitora. Só após concluídas as diligências a respeito, foi que se soube que tudo não passava de uma calunia da moça. Zélia quando estêve na Delegacia, fazia-se acompanhar de seu namorado Asdrubal Salino Nunes, de 24 anos de idade, solteiro, estudante da mesma escola, residente à rua Professor Clemente, 21, em Bangu.

Zélia, depois que concluiu o curso, deixou de namorar Asdrubal. Não encontrando uma firma comercial onde pudesse desenvolver as suas atividades, conseguiu um emprêgo no colégio onde estudara. Estava trabalhando na secretaria. Asdrubal, que ainda continuava estudando, não conseguiu reconciliar-se com sua antiga namorada. Zélia passou a namorar o aluno Joaquim Paulo de Assunção, residente à rua Riachuelo, 257.

Ontem, Zélia saiu de casa e disse à sua genitora que depois que terminasse o trabalho iria a um cinema e dormiria em casa de colegüinhas. Na verdade Zélia foi ao cinema e em companhia de Joaquim. Asdrubal, que os seguia de longe, também entrou no mesmo cinema e sentou-se na fileira atrás da em que o casal estava. Em dado momento sacou de um revolver calibre 22 e encostou-o na cabeça de Joaquim Paulo, acionando o gatilho. O projetil, felizmente, só penetrou no couro cabeludo, encrustando ligeiramente na região ossea do crânio.

A vitima foi conduzida ao Pronto Socorro, onde foi medicada, comparecendo, posteriormente, ao Distrito, para prestar declarações.

FERIDO GRAVEMENTE A TIROS O SUBDELEGADO DE NEVES

O subdelegado da Delegacia de Neves, municipio de São Gonçalo, Dário Alves Corrêa, de 35 anos de idade, casado, residente à rua Miguelote Viana, 227, na madrugada de ontem, recebeu um telefonema denunciando o aparecimento de um homem mascarado, que parecia um ladrão, o qual rondava os fundos da casa de fogos "Santo Antonio", instalada à rua Oliveira Botelho, 1.579, de propriedade do negociante Manoel Luiz Alves.

Recebida a denuncia telefônica, o subdelegado, armado de revolver, partiu para o local indicado, tendo, realmente, encontrado nos fundos da mencionada casa um homem que andava de um lado para outro. O homem era o vigia Olegario Rodrigues Ferreira, preto, de 72 anos de idade, residente à travessa Celestino Pires, 74, no mesmo municipio, que rondava os fundos da casa, visto o local ser muito frequentado por ladrões. Ambos, entretanto se confundiram. O policial tomou o vigia como um salteador, e o vigia da mesma maneira confundiu o policial. Daí registrou-se uma troca de tiros, ficando ambos feridos.

Os disparos despertaram a atenção dos agentes e policiais da Delegacia, que fica proximo ao local da ocorrência, os quais foram verificar o que se tratava, tendo constatado que o subdelegado se achava gravemente ferido na região abdominal e o vigia também ferido no pescoço.

Solicitados os socorros, compareceu ali uma ambulancia do Pronto Socorro, que conduziu os feridos para o Hospital "Antonio Pedro", onde foram medicados. O subdelegado Dário, em virtude do seu estado inspirar cuidados, ficou internado. O mesmo, todavia, não aconteceu com o vigia Olegario, que recebeu ligeiro ferimento no pescoço e depois de medicado foi conduzido à delegacia, onde foi autuado.

Olegario Rodrigues Ferreira, vigia da Casa "Sto. Antonio"

Dario Alves Corrêa, subdelegado da Delegacia de Neves, no Hospital "Antonio Pedro"

Logo que se soube do lamentavel fato, dois irmãos do subdelegado estiveram na Delegacia, tendo ambos deixado transparecer que se trata de uma cilada, preparada por inimigos do subdelegado. Sôbre esta suspeita, entretanto, nada ficou apurado.

Compulsoriamente Licenciado o Grão-Mestre Rodrigues Neves

Baldadas Todas as Suas Taticas Dilatorias, Foi o Chefe do Grande Oriente Compelido a Entregar o Poder — Deixou Traçado, Entretanto, um Programa de Vindiatas a Ser Executado Pelo Seu Sucessor — Espera Voltar Nas Próximas Eleições

Forçado pelo clamor quase que geral dos maçons, o sr. Joaquim Rodrigues Neves, grão-mestre do Grande Oriente, resolveu, finalmente, entregar as funções daquele cargo ao seu substituto legal, o grão-mestre adjunto José Marcelo Moreira. Essa transmissão do poder, entretanto, a despeito dos têrmos aparentemente sinceros da carta com que, há tempos, o sr. Rodrigues Neves solicitara licença, só veio ocorrer depois do mesmo haver esgotado todos os seus recursos protelatórios para continuar no grão-mestrado, inclusive apelando para o grande secretário das Relações Exteriores da maçonaria, capitão Tomaz Pereira, para que este suspendesse sua ameaça de se tornar interventor "manu militari".

Baldados, porém, os seus esforços, o sr. Rodrigues Neves decidiu a entregar o cargo, mas não sem deixar preparado o terreno para a sua volta nas eleições de junho próximo, havendo nêsse sentido reiterado as mais severas instruções ao seu substituto. Nelas estão contidas uma série de expulsões e represalias contra a "canalha", como costuma chamar os maçons que se levantaram contra a sua perpetuação no poder.

Nada de Escrúpulos

A cena da transmissão do cargo, ao que estamos informados, foi patética, havendo o grão-mestre e o seu substituto se derramado em manifestações de solidariedade e mutua colaboração.

Antes da sessão em que transferiu seus poderes, o sr. Rodrigues Neves teve ainda um derradeiro entendimento com o sr. Marcelo Moreira. O grão-mestre, que de uma feita já expulsou 800 maçons e que não reconhece as prerrogativas que a Constituição da confraria assegura aos seus mais graduados representantes, transmitiu então suas últimas instruções ao que lhe ia substituir. O dialogo travado nessa ocasião, segundo os nossos informantes, foi o seguinte:

"Deixo-lhe prontas — disse o sr. Rodrigues Neves — tôdas as denuncias já assinadas pelo procurador geral. E' só o senhor recebê-las e os denunciados serão automaticamente suspensos para responder a processo. Assim, afastaremos os maus elementos. E não se preocupe com essa história de imunidades parlamentares, pois que fora das sessões da Assembléia elas não existem. Eu sou "craque" nessas coisas. Os deputados serão julgados em Conselho, onde todos os juizes são nossos. Alias, para evitar surpresas desagradáveis, eu mantive vagos até agora os lugares que, no Conselho, devem ser preenchidos pelos membros do nosso Legislativo".

"Mas, e se houver recurso ao Poder Judiciário?" — perguntou o sr. Marcelo Moreira.

"E' facil — respondeu o grão-mestre. Faça como eu sempre fiz. Logo que tiver conhecimento dos nomes dos recorrentes, suspenda-lhes os direitos maçônicos com data anterior e conteste-lhes, depois, o direito de irem a Juizo. Nada de escrupulos. Essa gente precisa ser tratada a bico de sapato".

"E São Paulo?"

"Deixe isso para quando eu voltar. Eu me entenderei com o Tolosa e com o Latino. Naquela terra, há muito bairrismo e burrismo tambem".

Programa de Vinditas

Depois da transmissão, realizou-se a sessão do Conselho Administrativo da Ordem, sendo nessa ocasião traçados os rumos mais convenientes para se evitar que os deputados detentores das provas de desidia do grão-mestre possam comparecer à proxima Grande Assembleia, marcada para 24 do corrente. O procurador geral foi incumbido, então, da missão "saneadora" delineada pelo grão-mestre licenciado.

A impressão geral, todavia, é de que o sr. Marcelo Moreira, agora no exercicio do grão-mestrado, não se resigne ao papel de inquisidor por conta alheia, embora com isso possa ter que enfrentar a maquina montada pelo sr. Rodrigues Neves. A sua posição é delicada. Se realiza o programa de vinditas, terá contra si a quase totalidade dos maçons e, em caso contrario, terá ela frente os irrequietos partidários do grão-mestre licenciado.

Se a essas contingencias se acrescentar o fantasma da intervenção, com que ameaça o capitão Tomaz Pereira, pode-se ter uma idéia dos terrores que envolvem os protagonistas dessa trama que é a luta pelo poder no Grande Oriente do Brasil.

CRIME NO RUSSEL

Agora é a policia do 4.º D. P. que se acha às voltas com um cadaver encontrado em posição e com tais ferimentos que, não resta duvida, tratar-se de homicidio, praticado por maus individuos e sexualmente pervertidos.

O corpo foi descoberto minutos antes das 10 horas, por José de Andrade Figueiras, residente à rua Barão de Guaratiba, 53. Dirigia-se o rapaz para o quebra-mar que existe na Praia do Russel, em frente ao Hotel Gloria, quando deparou com o morto.

Estava ele como que entocado entre três pedras pequenas e uma grande que o impedia de ser visto por quem passasse pela amurada.

O cadaver estava completamente despido excessão feita a uma calça de brim escuro, com listas, parcialmente presa aos tornozelos.

O vigilante municipal n. 1794 ao ter conhecimento do caso por José comunicou-o, incontinentemente, ao comissario Teuorio, do 4.º D. P. que, por sua vez, pediu a pericia, cooperação da Seção de Investigações Criminais e forneceu guia para a remoção do corpo.

Na unica peça de roupa do desconhecido, a calça, não foi encontrado nenhum documento que possibilitasse a sua identificação.

A policia porem, em consequencia do exame superficial feito pelo perito do G. E. P. acredita tratar-se de um homicidio praticado quando a vitima se entregava a atos inconfessaveis.

Um ou mais individuos aproveitando a [illegible] de morte, [illegible] levado a vitima para aquele ponto do quebra-mar, possivelmente [illegible], sendo, uma delas, [illegible] haveres.

O cadaver estava [illegible] ferido na cabeça, e ferimentos [illegible] no frontal e no rosto, este último [illegible] ser resultante do choque contra a pedra, depois que foi atingido.

Os serviços de investigações foram entregues ao detective Djalma e [illegible] Clovis

ESFAQUEADO PELAS COSTAS

Após um dia de trabalho, o pedreiro Juvercino de Paulo Fernandes, de 22 anos, solteiro, morador na estrada João Paulo, sem numero, tomou um trem da linha 11, que o levaria a Tomaz Coelho. No eletrico, repleto de passageiros, teve mesmo de viajar como "pingente", agarrado à porta. A saida da estação de Terra Nova, dois outros "pingentes" metidos a engraçadinhos puseram-se a varrer a multidão com pontapés e esbarrões derrubando e empurrando as pessoas que esperavam de pé na plataforma. Chorando com aquele condenavel procedimento o jovem pedreiro censurou os malfeitores. Em meio à discussão ouviu o grito de "vai faca" e sentiu a lamina na carne, à altura das costas. Os covardes agressores saltaram perto ainda de Terra Nova e o pedreiro, sangrando, contorcendo-se de dores, conseguiu chegar a Tomaz Coelho, agarrando-se ao trem. Voltou ao Posto Policial de Terra Nova e, a pedido dos policiais, foi levado por uma ambulancia à Assistencia do Meier. Medicado ali, foi [illegible] para o Hospital do Pronto Socorro e internado. [illegible] do 23.º [illegible] está no [illegible]

Caiu do Onibus

O menor Joel, de 7 anos, filho de Maria Aparecida de Sousa, moradora na rua Leonor, sem numero, em São João de Meriti, caiu do onibus "Meier-Coelho Neto", na estrada do Arcal, perto do Posto Policial. Com fratura do cranio, contusões e escoriações foi medicado no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissario Lago, do 21.º Distrito tomado conhecimento do caso.

Fogo n'O Mundo'

[illegible] 114 é da [illegible] do [illegible] davam [illegible] Central, sob [illegible] capitão Jacarandá e tenente Jorge, que [illegible] Os danos [illegible] pouca [illegible] as autoridades policiais [illegible] o fato.

Imprensado e Morto Pelo Militar

As 15 horas de ontem a ambulancia do Exercito de chapa 2-24-77, da 1.ª Cia da Escola de Transmissões, sediada na Vila Militar, conduzida pelo tenente Edson Sampaio trouxe ao Hospital Carlos Chagas um ferido. Ao dar entrada naquele hospital, porem, notaram que tinha-se verificado o obito. Tratava-se de Jorge Ramos, pardo, de 19 anos, soldado daquela Cia., morador na rua Rainha Gonzaga 35, em Luis Vasconcelos. Poucos momentos antes tinha sido imprensado entre 2 caminhões no patio do quartel. Depois de informadas as autoridades policiais, foi o cadaver removido para o Hospital Geral da Vila Militar.

UMA PARADA... QUE FAZ ANDAR MELHOR!

No seu percurso de todos os dias ou no transcurso de qualquer viagem, você faz inúmeras paradas, amigo automobilista. Nenhuma, porém, é tão util e necessaria quanto a que você faz ao visitar um Posto de Serviço Esso, na sua cidade, ou na estrada por onde viaja. Recebido como um amigo, você encontrará nos Postos de Serviço Esso pessoal habilitado e experiente para atendê-lo com os melhores serviços e produtos Esso e Atlas para o seu carro. Abasteça-se sempre sob o oval Esso!

Esso

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Fatos e Verdades
POR SKRIP

TINTA A
TINTA B
Skrip
TINTA C
TINTA D

PENAS DESTRUIDAS
PONTAS NOVAS DESTRUIDAS PELA AÇÃO CORROSIVA DE TINTAS COMUNS SUBMETIDA A TESTES. SOMENTE SKRIP - PERMANENTE OU LAVAVEL - MANTEM A PONTA DA PENA INALTERADA - PRONTA PARA ESCREVER. SKRIP OFERECE SEGURANÇA PARA QUALQUER PEÇA DA CANETA. SKRIP É A TINTA MELHOR DO MUNDO!

ATÉ O VIDRO E' MELHOR!
A TAMPA DO VIDRO DE SKRIP E' FÀCILMENTE REMOVIDA MESMO DEPOIS DE MESES SEM USO. TODO EXCESSO DE TINTA E' INSTANTÂNEAMENTE ABSORVIDO PELO CIRCULO MAGICO LIMPO E SEGURO.

Skrip
7 CORES FIRMES
CR$ 12,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94-96 - LOJA - RIO

SHEAFFER'S

O Fôro Intimo

SEMANA SANTA

Octavo

O juiz estava despachando. O escrivão, ao lado, entregava-lhe processo após processo. Findo o expediente, o Meritíssimo perguntou:

— Mais alguma coisa?

— Não, senhor.

— Hoje é dia de julgamento, não é?

— Sim, senhor. Posso mandar entrar o primeiro?

— Pode.

O escrivão observou:

— Essas audiências vão lhe dar trabalho. O senhor vai levar êsses casos para prolatar sentença na Semana Santa.

O magistrado sorriu:

— Não tem importância. Sacrificarei os feriados. São processos "bons"?

— Acho que sim. Ah, espere! Tem aquêle homicídio culposo. Um caso sério!

O juiz franziu as sobrancelhas, contrariado.

— Bem, vou estudar. Mas aquêle parece que está difícil, mesmo. Eu não queria condenar ninguém na Semana Santa...

— Aquêle, nem Cristo é capaz de salvar!

FLORIAN.

AS TRÊS VELHAS GORDAS DE SABARÁ E GRACIELA, A DE ROSTO DE MONJA

COMO SE FAZ UM FILME

Uma Obrigação Turistica em Qualquer Viagem Que se Faça ao Antigo Caravançará de Borba Gato — Antonio Emilio, Sabarense de 80 Anos e Dois Metros de Altura Faz Gôsto em Casar Com Uma Jovem Namoradeira de 18 Anos, Que Também o Quer — Uma Chilena Que Parou na Cidade, Largou Tudo e lá Ficou Entregue à Xilogravura — Onde Aparece o Cemitério Boreal de Lofoten, na Islândia — Reportagem de **VINICIUS DE MORAES** — Fotos de **Umberto e José Franceschi** — *(Terceira de Uma Série — Exclusiva Para ULTIMA HORA)*

A margem do Rio das Velhas, para cá da Ponte Velha (pois tudo é velho em Sabará) fica a "Pensão das Gordas", romànticamente debruçada sôbre a corrente. São suas proprietárias três irmãs muito parecidas — e gordas, como o nome indica. Mario de Andrade escreveu um famoso rondó sôbre elas, e hoje em dia, um almôço na Pensão constitui obrigação turística em qualquer viagem que se faça ao antigo caravançará de Borba Gato.

Quando, após a primeira manhã de trabalho, nosso estômago deu horas com mais fôrça que o sino da Igreja do Carmo, foi para a "Pensão das Gordas" que nos encaminhamos. Tinhamos fotografado e filmado em 16 mm. tôdas as fachadas da nobre igreja, inclusive o pequeno cemitério fechado que a defronta, tão lindo e tão azul que acreditamos ali só vivam mortos puros, em êxtase permanente e isentos de currupção.

Nossos olhos vinham cheios dessa primeira manhã de coisas belas. Tinhamos visto, através da tele-objetiva, o rosto rubicundo dos querubins da sobreporta, obra do Aleijadinho, a nos sorrir ao sol espantosamente luminoso. Depois a igreja nos tinha sido aberta por "seu" Antônio Emilio — um sabarense de oitenta anos com quase dois metros de altura e que anda querendo casar com uma menina de 18: e ela quer!

— A moça é namoradeira, "seu" Antônio; não serve não — avisaram-lhe os amigos. Só pensa em roupa, não sái da janela o dia inteiro...

Seu Antônio ponderou, do fundo de seus olhos côr de aço, a que um halo de catarata já circunda. Depois disse:

— Não faz mal não. E' assim mesmo que eu gosto.

"Seu" Antônio Emilio foi o nosso primeiro cicerone no interior da grande capela onde trabalhou o Aleijadinho. Lá estão: o gracioso côro; os dois atlantes laterais, em côr, de impressionante talha, que lhe oferecem sustentação à maneira de Sansões (o povo local, aliás, os chama assim); a grade do corpo da igreja, obra também do mestre mestiço; os dois pulpitos com três painéis cada um sôbre motivos do Evangelho, e as duas belas esculturas de São João da Cruz e S. Simão Stock, nos altares laterais, a que uma porção de outros santos baratos ofendem e enfeiam.

Aparição de Graciela

Na "Pensão das Gordas" nos esperava uma mesa de feijão, arroz, lombo de porco e bife para rebater. A comida não estava das melhores, mas nossa fome limpou todos os pratos de maneira a bem dizer canina. Foi então que Fritz Teixeira de Salles — que é por sinal o segundo homem, depois de Antônio Joaquim de Almeida, na direção desta jóia de arquitetura colonial e bom gôsto de interiores que é o Museu do Ouro de Sabará —nos falou de Graciela Fuenzalida.

Fachada lateral esquerda da bela igreja barroca do Carmo, de Sabará, onde também trabalhou o famoso Aleijadinho

Já Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos me haviam contado uns poucos contos sôbre essa chilena que, numa passagem fortuita por Sabará, encantou-se de tal modo pela cidade que largou bôlsa, largou tudo e se instalou na "Pensão das Gordas", onde vive até hoje inteiramente entregue à sua arte, ou melhor, ao seu artezanato de xilogravura.

— Graciela, me disse Fritz Teixeira, não gosta de visitas.

Não são muitos os que têm tido o privilégio de penetrar a solidão em que trabalha essa doce taumaturga, a interpretar plàsticamente, com uma paciência de santa, sôbre retângulos das mais variadas madeiras — pois trata-se também de uma grande experimentalista — os motivos religiosos da cidade, os versos dos poetas que lhe são mais caros: Santa Tereza, Rilke, Fernando Pessoa, Gabriela Mistral e sobretudo o lituano Lubicz Milosz, que foi para mim uma revelação (obrigado, Graciela!) e as imagens ingênuas da sua cidade mineira, com o casario infantil a pular carniça à beira do rio iluminado.

Instada por uma de suas gordas locatárias, Graciela sobreveio. Trazia nas mãos uma pasta vermelha a contrastar com o branco do vestido e o branco dela tôda, e nos cumprimentou com um ar entre sorridente e aflito. Seu rosto de monja, luminoso e casto, parece traduzir às vêzes a posse de um segredo tão grande que como a asfixia. Timida, pôs-se a falar muito desde o início, dizendo a Fritz Teixeira de Salles coisas que não pertencem à lógica do mundo, como se só êle entre nós, a pudesse compreender.

E Fritz compreendia. Esse velho lutador anti-fascista a quem a luta não desensibilizou — pelo contrário! Aguçou em compreensão e bondade — êsse materialista mineiro: mineiro até a raiz! Retrucava à mística de Sabará, a seu jeito casual e aberto, com palavras simples, mas que misteriosamente penetravam aquele mundo de incenso, poesia e memória. Memória, sim: memória esotérica do grande drama da Paixão do Cristo, de suas dores e desvelos, de seu coração transverberado, de seu martírio, sua agonia e sua morte — memória penetrada, como em Tereza e Inez da Cruz, de um fundo e causticante amor de espôsa ausente, sempre fiel.

Retomando o Fio de Uma Inspiração

Graciela Fuenzalida abriu com mãos de plumas a primeira página da grande pasta vermelha onde repousa a última série dos seus trabalhos, denominada "A Via Sacra", cópias magistrais dos nobres negativos de madeira que ela também expôs à nossa observação. E em verdade eu vos digo: a mulher toca o gênio. Em nossas Américas, do que me foi dado ver — e eu vi muita coisa — só Osvaldo Goeldi dela se aproxima em perfeição, pois suas fôrças diferem. Em Goeldi, a fôrça vem da execução com que esse negativista arranca da madeira as lascas mais cruas da vida, com uma lâmina por vezes assassina; em Graciela, é oriunda do zelo paciente, do artezanato humilde, quase anônimo, com que ela faz refluir das superfícies duras as linhas mais puras e os contrastes mais sábios para a expressão do grande segredo místico de que é portadora.

Foi uma tarde inesquecível, ali na casa à margem do rio das Velhas. Tornada mais confiante pelo nosso interesse em seu trabalho, Graciela mais tarde trouxe-nos quase toda a sua obra — uma centena, talvez, de desenhos, aguatintas e gravuras feitos durante os seus seis anos de Sabará. Contou-nos ela do encanto que teve ao descobrir no teto da Matriz da cidade, num rosário de painéis constituidos de um só motivo — uma torre, um arco, etc. — a representação simbólica da Ladainha de Nossa Senhora. Copiou-os pacientemente e pretende entregar-se à tarefa de dar-lhes nova dimensão xilográfica numa série que possivelmente terá o nome da bela cadência litúrgica.

Um dos Atlantes que sustentam o côro da Igreja do Carmo, em Sabará, obra do Aleijadinho e que foram batizados pelos sabarenses de Sansões

— Fiquei tão encantada com a minha descoberta, disse-nos com o seu sorriso que tem qualquer coisa de louco. Imagine ser-me dada a graça de retomar o fio anônimo de inspiração desse pintor de há dois séculos!

Depois, com um entusiasmo quase infantil mostrou-nos uma enorme folha de papel, já patinada do repouso constante de suas mãos coberta de verbetes evangélicos de carater eminentemente sensorial e plástico. Uma beleza. Graciela quer com eles fazer também uma nova série de madeiras.

Graciela é louca por montar a cavalo. Um irmão seu, no Chile, mandou-lhe há algum tempo o retrato de um cavlo que lhe daria como presente de aniversário, caso ela voltasse. Pos uns dias o pensamento da artista andou a galopar por entre as pedras escuras de sua pátria. Mas a sua pequena oficina de artezã, perfumada do óleo das madeiras falou mais forte em seu coração.

— As vezes, nos disse ela com um olhar onde ardiam a fé e o amor, tanto perfume me deixa completamente embriagada!

Um Poema de Milosz

Ao sairmos ela me presenteou com três poemas de Milosz impressos num estudo que o poeta chileno Augusto D'Halmar lhe dedicou. Graciela fez sôbre ele uma impressionante madeira. Aqui deixo traduzido o menor, que é também o mais belo, escrito pelo poeta lituano sôbre o pequeno cemitério boreal de Lofoten, na Islândia, que o poeta nunca viu, mas de que recebeu o apêlo:

"Todos os mortos estão ébrios de chuva velha e suja
No cemitério estranho de Lofoten
O relógio do degêlo tictaqueia longe
Nos corações dos féretros pobres de Lofoten
E graças aos abismos abertos pela negra primavera
Os corvos estão cevados de fria carne humana;
E graças ao débil vento de voz de criança
O sono é grato a todos os mortos de Lofoten.

Eu não verei provàvelmente nunca
Nem o mar nem as tumbas de Lofoten
E sem embargo é em mim como se eu amasse
Esse longínquo rincão de terra e tôda a sua pena.
Vós desaparecidos, vós suicidas, vós distantes
No cemitério estrangeiro de Lofoten
— O nome soa em meu ouvido estranho e suave —
Dormis, verdadeiramente, será que dormis?"

Do interior do Cemitério da Ordem do Carmo, o reporter estuda uma tomada da igreja do Carmo de Sabará, em cuja fachada principal há vários trabalhos do Aleijadinho

ESCRITORES BRASILEIROS MAIS LIDOS EM PORTUGAL

José Lins do Rêgo, Érico Veríssimo e Jorge Amado os Preferidos do Público Lusitano — Fala a ULTIMA HORA, em São Paulo, o Escritor José O. de Oliveira

S. PAULO, 9 (ULTIMA HORA — Copyright) — Desde há dias que se encontra nesta cidade a missão cultural portuguesa. Integram-na destacadas figuras da literatura lusitana, entre as quais se acha o escritor José Osório de Oliveira.

Falando à ULTIMA HORA o conhecido como o grande amigo da literatura brasileira, através de trabalhos de divulgação dos nossos escritores em Portugal, após referir-se ao movimento comercial das editoras do seu país, declarou:

— "Os livros brasileiros devem ser vendidos em Portugal por preços acessiveis se' interêsse comercial objetivando-se a intensa divulgação da literatura do país irmão. Nesse sentido já conversei com o escritor Augusto Meier, atual presidente do Instituto Nacional do Livro.

E terminando, acrescentou:

— Em Portugal já se lê muitos escritores brasileiros, especialmente os romancistas. Erico Verissimo, Jorge Amado e José Lins do Rêgo. Há crise na literatura portuguesa atual. Pouco se está produzindo. Noto, porém, que no Brasil se desconhece uma bôa parte dos nossos escritores mais representativos.

Pastas Moveis ANKOG
MARCA REGISTRADA

Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.

as pastas e chassis são adaptaveis a qualquer tipo de arquivo de aço.

Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso. REPRESENTANTE:

LEOTEX

Avenida Nilo Peçanha, 12-10º Sala 1016 — Tel. 22-4078

RIO DE JANEIRO

Não Funcionarão as Feiras na 6.ª-Feira Santa

Sexta-feira santa, segundo comunicação do diretor do Serviço de Abastecimento, as feiras-livres do Distrito Federal não funcionarão. Os feirantes que comerciam com pescado, para se abastecer, deverão comparecer aos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela (Botafogo); Rua Sidonio Pais (Cascadura); Praça N. S. da Paz (Ipanema); Praça dos Estivadores (Saude); Praça José de Alencar (Catete); Praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); Rua Felicio dos Santos (Santa-Teresa); Rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Lins Vasconcellos); Av. Rodrigo Otávio (Joquei Clube); Av. Julio Furtado (Grajau); Rua João Rego (Olaria); Rua Major Conrado (Cordovil); Rua da Bela Vista (Sampaio) e Rua Ibatinga (Estrada Coronel Magalhães Bastos).

CRUZADOR "TAMANDARÉ"

Segundo noticias recebidas nesta Capital, deixou Port of Spain com destino a Recife, primeiro porto brasileiro, o cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bosisio.

Essa unidade da Marinha de Guerra deverá permanecer dois dias naquele porto e, em seguida, rumará para Salvador, numa visita que terá a mesma duração. Finalmente rumará para o porto desta Capital, onde deverá chegar na manhã de domingo, dia 20.

As autoridades navais já estão elaborando um programa de recepção ao "Tamandaré", segundo grande vaso de guerra da série adquirida pelo Brasil nos Estados Unidos.

MISSÃO ECONÔMICA — Na próxima terça-feira, às 17,30. partirá do aeroporto do Galeão a Comissão Econômica Brasileira que visitará vários paises europeus. A delegação terá como presidente o Ministro João Alberto e dela farão parte representantes das classes conservadoras de vários Estados brasileiros. A composição definitiva da referida Comissão ainda não está perfeitamente decidida, em vista de algumas dificuldades e contratempos surgidos. Um deles é a premência de tempo. Alguns delegados, por exemplo, sòmente ontem se avistaram com o Ministro João Alberto e, como a partida se dará terça-feira — com os feriados seguidos da Semana Santa — estão sem tempo para resolverem vários assuntos de ordem pessoal. No entanto, a Divisão Econômica do Itamarati tem contornado, na medida do possivel, todos os contratempos. O flagrante acima mostra a conferência que o Ministro João Alberto manteve, ontem à tarde, no Itamarati, com os delegados Max Amaral (Santa Catarina), Maximo Kopp (Paraná), Umberto Scarpa (Paraná) e Dario F. Guarita (São Paulo). Com êles, também, o deputado Artur Santos, do Paraná.

Assumiu Hoje o Novo Chefe de Gabinete do Ministro da Guerra

Perante o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, tomou posse ontem à tarde, das funções de chefe de seu gabinete o coronel Jair Dantas Ribeiro, oficial de Estado-Maior, que vinha comandando o Colégio Militar do Rio de Janeiro, há vários anos, cargo que desempenhou satisfatoriamente.

O ato de posse revestiu-se de solenidade, tendo comparecido grande numero de amigos, generais, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e jornalistas. O cargo foi transmitido pelo tenente-coronel Hugo Faria, oficial de gabinete, que vinha exercendo o mesmo interinamente. A cerimonia foi encerrada com uma saudação do ministro Ciro Cardoso ao seu novo auxiliar.

Dia 18 o Primeiro Juri Popular

O feirante Atalibio Ferro, acusado de majorar o preço das maçãs que vendia em sua barraca, será julgado no próximo dia 18, pelo Tribunal Popular. O julgamento terá início às 13 horas. A defesa já apresentou suas razões e o juiz Décio Pio Borges, que presidiu à instrução do processo, determinou aquela data para realização do juri.

Estará em funcionamento, portanto, pela primeira vez no país, o Tribunal Popular instituido pela última lei de defesa da economia do povo.

VAI A PARIS J. LINS DO REGO

O Presidente da República autorizou o escritor José Lins do Rego a ausentar-se do país para participar da "Reunião sôbre a arte do Século XX", a realizar-se em Paris brevemente. O sr. José Lins do Rego é funcionário do Ministério da Fazenda atualmente à disposição do Ministério da Educação e irá a França investido de missão oficial.

Instituto Energista

Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade

Curso por Correspondência

Sob a direção de Alberto Montalvão, Inf.: Cx. Postal, 121 — Ag. Lapa — Rio de Janeiro

O HOMEM MAIS RICO DO MUNDO — *NOVA DELHI — Visitando Nova Delhi pela primeira vez nos últimos 16 anos, o Nizam do Haiderabad (terceiro da esquerda), considerado o homem mais rico do mundo, assiste a uma conferência de governadores, uma vez, que de acôrdo com a nova Constituição, é governador do Estado do Haiderabad. À esquerda, o primeiro ministro Nehru, e presidindo a sessão está Rajendra Prasad (segundo da esquerda). O Nizam chegou com uma comitiva que ocupou 40 automóveis, inclusive "umas 9 ou 11" das suas 70 esposas*

(Foto United Press, via aérea)

COMUNISTAS CONDENADOS — Estes são os sargentos da Aeronáutica Demócrito Passos e Mauricio Gopfert, companheiros do tenente Hilton Bergman, condenados à pena de um ano de prisão, por um Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica, como participantes das atividades de uma célula comunista em funcionamento na Base Aérea de Belém. Na mesma ocasião foram julgados o tenente Hilton Bergman, que se acha desaparecido depois de duas fugas espetaculares, e o ex-sargento Italo Pestana, sôbre cujo paradeiro não tem as autoridades qualquer indicação

Sim. Desde que você faça como já vem fazendo habitualmente, ou parte [illegible] dos grandes concursos semanais da Radio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA. Tem dois quartos, sala de jantar, banheiro e cozinha, tanque e um bom terreno para a horta e o jardim. Você poderá, num simples sorteio, passar de inquilino a proprietário. Leia na 5.ª pagina do segundo caderno e depois diga conosco: — E' ou não é sensacional!"

EFEITO INSTANTANEO NAS

TOSSES

produzida pela gripe, coqueluche e fraqueza pulmonar

Remédio do dr. REYNGATE

As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, [illegible], sufocações e [illegible] e dores no peito. DEP. ARAUJO FREITAS, RIO.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32 3265

Mulher Mesmo, a Causa do Crime

O Bancário Deu Uma Bofetada no Rival e Recebeu os Três Tiros Que o Mataram

Com a Polícia a Jovem Que Testemunhou o Crime na Lagoa Rodrigo de Freitas — Não é Militar, o Criminoso — Impressionante Relato da Estúpida Cena de Sangue — O Assassino Mudou a Roupa — Há um leitor de ULTIMA HORA Que Não Exclui Marina, Como "Pivot" do Tenebroso Homicídio

Identificou-se ontem, apresentando-se espontaneamente ao comissário Rui Dourado, a jovem que compunha com o seu namorado o casal que assistiu a cena do homicídio do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, na madrugada de segunda-feira última, na avenida Epitácio Pessoa, e que saiu correndo, após os tiros para dizer ao vigia do Club dos Caiçaras que chamasse a polícia, desaparecendo em seguida.

Sabe-se que as autoridades, entre outras pistas, buscava o casal de namorados, a fim de obter informações que seriam preciosas para a orientação das diligencias e elucidação do bárbaro crime da Lagoa Rodrigo de Freitas.

A autoridade, para atender aos rogos que lhe foram feitos pela jovem, manteve em sigilo o seu nome, adiantando apenas que ela conta 22 anos de idade e trabalha como doméstica numa residência familiar, próximo ao local onde ocorreu o crime.

Alertados Pela Discussão

Relatou a jovem que se encontrava com o seu namorado num ponto da Lagoa em que habitualmente palestrava com êle, quando ambos foram despertados por uma acalorada discussão de um cavalheiro que saíra de um pequeno carro preto e outro que permanecia no volante. O veículo havia chegado quase naquele instante, como que para que ali os homens discutissem melhor. Deveriam ser 24 horas e a discussão continuava, prolongando-se por uns dez minutos.

Houve um momento em que os termos se tornaram mais exaltados, tendo ela ouvido perfeitamente o homem que estava no interior do carro dizer:

— Eu quando sei que uma mulher é casada ou que tem compromisso, não dou em cima.

O outro, que estava do lado de fora e que trajava costume completo, retrucou:

— Você não dava conta de sua mulher, como é que quer se meter com a mulher dos outros?

Uma Bofetada -- Três Tiros

O do volante, então, saiu do carro, de camisa esportiva, e avançou para o contendor, vibrando-lhe uma bofetada. O agredido recuou, meteu a mão no interior da camisa, sacou de um revolver e disparou contra o agressor.

Nessa altura, o namorado da jovem disse-lhe:

— Vamos correr.

Saíram ambos do local, sempre olhando para a cena de sangue que não se interrompeu. E a jovem relata:

— Dado o primeiro tiro, a vítima fez um movimento de reação, tentando avançar sobre o adversário, mas, aí, recebeu mais um tiro e, em seguida, um terceiro, caindo ao solo.

O casal, já bem afastado, ainda viu o criminoso dar coronhadas na cabeça da vítima e, depois, levantar o corpo e colocá-lo dentro do automóvel, na parte dianteira, deixando a porta aberta. Em seguida, saiu na direção da Lagoa e atirou a arma longe, dentro da água.

Voltou, acabou de acomodar o corpo no interior do carro e passou para o outro lado, tomou assento no volante e partiu dirigindo.

Ainda apavorados com a cena que acabavam de assistir, os dois correram e, vendo adiante o vigia do Clube dos Caiçaras, disseram a este que chamasse a polícia para prender o assassino que fugira no automóvel com o corpo da vítima.

O Namorado é Homem Comprometido

A jovem, respondendo à pergunta do comissário, sôbre os motivos que a levaram a permanecer anônima até agora, disse que só então o namorado lhe revelara que era comprometido e que não podia de maneira alguma aparecer como testemunha de um fato ocorrido na Lagôa depois de meia noite.

A autoridade prometeu guardar o máximo sigilo no interêsse do rápido esclarecimento do episódio.

Cêrca de 400 Nomes

O comissário Rui Dourado tem uma lista com cêrca de 400 nomes de pessôas das relações do bancário Afrânio. Está procedendo à eliminação dos suspeitos, na esperança de encontrar entre tais nomes o do criminoso.

Não Exclui a Jovem Marina

Ontem, à noite, um cavalheiro, dizendo-se assíduo leitor de ULTIMA HORA manteve longa palestra com a nossa reportagem, pelo telefone, abordando certos aspectos do enigma de sangue e morte da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Num determinado ponto êle insistiu:

— Pra mim, meu caro reporter, a chave do mistério ainda está com a jovem Marina. Olhe, fui vizinho dela, na Urca, e via, diariamente, os seus idílios com o bancário e, quando êste saía, aparecia outro "fan", um oficial da Aeronáutica, moreno, forte, simpático, de estatura mediana, que sempre a levava de carro, isto alta hora da noite. A Marina tem muitos "fans"; a Marina sabe de muita coisa, meu caro reporter. Pode ser que entre os seus "fans", esteja um rival ciumento, sanguinário, sádico, que matou barbaramente o infortunado bancário. Você já atentou bem para aquela coincidência do encontro às 22,30 horas, em frente ao Iate Clube? Arme bem o problema, pondo a Marina, em seu "fan", residente por ali, pelas proximidades da rua Otávio Corrêa, talvez mesmo conhecido de Afrânio, e êste, teimoso, depois de Marina recusá-lo, por sua família ter sabido que êle era desquitado ... Arme o problema direitinho, com essas pedras, que ela pode ser que lhe dê a chave que está com ela.

— Eu não excluo a Marina; e você?

Embarcou um fã de Marina

Como ficassemos na dúvida, o leitor acrescentou logo em seguida:

— Pois bem, vou lhe dar outra "bola", muito bôa, para o problema, preste atenção: Marina tem um namorado de nome Roberto Jorge Francisco Bandeira, que é tenente da Aeronáutica. Esse esteve com ela até às 22 horas de domingo, vestia blusão azul. Parece que esse "fan" da Marina embarcou na segunda-feira para o Norte, Pernambuco ou Ceará. Gostou desta?

O comissário Dourado quando prestava declarações à reportagem

Reconstituiu a Cena

O comissário Rui Dourado, depois de ouvir detidamente essa preciosa testemunha ocular do crime, seguiu com ela para a Lagôa Rodrigo de Freitas, solicitando-lhe que ali reconstituísse tôda a tenebrosa cena do assassínio do malogrado bancário.

A moça reconstituiu tudo e ainda acrescentou outros detalhes que constituem pontos importantes a elucidar, para a completa identificação do criminoso.

Não é Militar

Na reconstituição dos detalhes, informou-nos o comissário Rui Dourado que a jovem doméstica precisou um de maior importância.

No decorrer da discussão, o criminoso fez ressaltar a sua profissão, como que para convencer a vítima de que sua dignidade devia ser respeitada. O comissário não quis revelar a profissão declinada pelo criminoso, mas assegurou que era uma profissão civil de importância.

Reconheceu o Carro

A jovem, depois, foi levada a ver vários carros, até que, chegando próximo ao automóvel "Citroen" da vítima, imediatamente o reconheceu, destacando bem a grande porta-bagagem de cima e outros detalhes.

Outros Casais na Lagoa

A jovem, terminando as suas informações, declarou que, na ocasião do crime, havia, pelo menos, mais uns três casais em idílio nas imediações e que todos teriam assistido a cena, embora ela não visse mais nenhum, ao se refazer do espanto que lhe causou o que presenciara.

Amigo de Afrânio

O sr. Milton Pedro Gomes, que esteve detido na Divisão de Polícia Técnica, onde foi submetido a rigoroso interrogatório durante quatro horas, tinha sido desprezado pelas autoridades, em vista de ter ele demonstrado ser amigo de Afrânio, com o qual participou de inúmeras corridas de motocicleta e automóvel. Mas, o que nos causou certa suspeita foi o fato do sr. Milton declarar ao nosso repórter, que nada podia adiantar sôbre o que relatara à Polícia, porque lhe haviam pedido a maior reserva.

No Local Onde Foi Deixado o "Citroen"

Está sendo objeto de rigorosas investigações o fato de que o sr. Milton Pedro Gomes, se encontrar na rua Sacopã no momento em que o carro de Afrânio era ali abandonado, com o corpo do moço assassinado. Certa pergunta teria sido formulada ao sr. Milton, pelos policiais e a resposta do jovem industrial parece que não convenceu, uma vez que êle reside à rua Nascimento Bittencourt, no Jardim Botânico, e se encontrava sozinho e àquela hora, isto é, quase à uma hora da manhã.

O Criminoso Teria Mudado a Roupa

Um outro detalhe está causando espécie aos policiais da Polícia Técnica. Como teria o criminoso deixado o local onde abandonou o "Citroen" com o cadáver de Afrânio, depois de ter estado sentado em uma poça de sangue? Fato que ficou constatado pela marca deixada impressa na almofada do carro. Sôbre este detalhe, aliás, tivemos oportunidade de falar ao detective Motta o qual é de opinião que, se não havia alguem no local, à espera de automóvel, para recolher o criminoso — certamente que este teve que trocar de roupa, pois, que, o sangue da vítima tomou todo o assento do veículo, tendo portanto sujado a roupa de quem estava sentado na direção do carro. Acentua ainda o detective Motta, que foi tal a quantidade de sangue perdida pela vítima, que na parte dianteira do carro, não havia um ponto que não estivesse vermelho. Daí, a suposição de que o criminoso teria ficado todo ensanguentado o que impediria que êle procurasse uma condução ou caminhasse a pé, sem ser notado.

Homem de Estatura Média

A figura do criminoso entretanto pode ser descrita pelos que assistiram à cena de sangue. E aqui volta à baila o homem robusto, de estatura mediana e cor morena, que vestia um blusão azul. Relatam ainda eles que não havia mulher alguma no interior do "Citroen". Apenas os dois homens, tanto assim que tal coisa foi percebida por outras testemunhas que já fizeram declarações à nossa reportagem.

Outra Mulher no Crime

Perguntamos ao comissario se Marina estava envolvida no crime com patricipação direta. A resposta foi a seguinte: — "Diretamente ela não tem nada com o caso. Tambem d. Ismenia nada tem a ver com o ocorrido. Há, porém, outra mulher que está merecendo de nossa parte toda a atenção: E' aquela com quem ele brincava no carnaval. Afranio foi visto, inclusive discutindo com um admirador desta. Quanto a este rapaz tenho elementos para localizá-lo. Creio, quase tenho certeza, que o criminoso reside realmente na Urca".

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES! LAXANTE EFERVESCENTE REFRESCANTE ANTIÁCIDO SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Agradecimento da Radio Mauá ao sr. Euvaldo Lodi

O diretor da Fundação Rádio Mauá dirigiu um ofício ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, agradecendo o apoio dado ao programa comemorativo do primeiro aniversário do govêrno do sr. Getulio Vargas. "A Fundação Rádio Mauá — disse o sr. Guilherme Manes no seu comunicado — fez inaugurar, então, no seu auditório, em solenidade, a qual estiveram presentes trabalhadores e suas famílias, três placas referentes às três primeiras poltronas do auditório Getulio Vargas, contendo os nomes de Roberto Simonsen, mes de Rberto Simonsen, Euvaldo Lodi, nomes ligados à consolidação da paz social no Brasil".

Apesar de Abundante o Peixe Está Sendo Vendido no "Mercado Negro"

Pela primeira vez, nestes últimos seis anos, o povo carioca não vive a crise do peixe nos dias da Semana Santa. Os atropelos comuns no Entreposto de Pesca da Praça XV, em dias como o de hoje, são coisas do passado, uma recordação amarga da falta de providência das antigas autoridades encarregadas da solução do problema. Há peixe com fartura, e, o que é mais importante, a preços realmente accessíveis, de vez que a tabela, na maioria dos casos, está sendo respeitada.

Desde ontem, conforme anunciáramos na véspera, estão espalhados nos mais diversos pontos da cidade os gigantescos caminhões-frigoríficos da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. No Jardim do Meier, em Cascadura, no Rio Comprido, na Praça Verdun, no largo da Cancela ou onde quer que estejam, estão sempre cercados por regular número de pessoas, ansiosas por adquirir o pescado para os seus dias de abstinência.

A afluência nos caminhões não é maior, devido ao grande número de estabelecimentos de emergência espalhados pela cidade. Alem das feiras livres, numa média de 15, diariamente, vendem peixe ainda, 25 postos do SAPS, dezenas de mercadinhos e barracas da Cooperativa de Pesca. Isto sem contar com as peixarias, as quais receberam, igualmente, o produto estocado pela COFAP.

Devia Ser Eviscerado

Esta manhã, a nossa reportagem percorreu alguns dêstes postos de emergência. Estivemos no largo do Catumbi. Dominava o local um gigantesco caminhão-frigorífico. Cêrca de trinta pessoas, donas de casa em maioria, aguardavam a sua vez de ser atendidas. Interrogamos algumas. Realçaram a higiene com que era vendido o peixe, a sua qualidade e, principalmente, os preços. Reclamavam apenas o fato de não o venderem eviscerado.

—Dá um trabalho danado a gente escamar em casa.

Mais adiante do caminhão, um popular instalou uma banca. E aí, com grande rapidez, escamava o peixe adquirido no caminhão. Dois cruzeiros por quilo era o preço.

Exploração Apesar de Tudo

Apesar dos esforços das autoridades, no sentido de proporcionar peixe bom, barato e com fartura à população, não faltam na cidade negociantes desonestos, os quais estão exigindo preços exorbitantes pelo produto adquirido aos preços da tabela. Assim é que, no bairro da Saúde, uma pescadinha de alto mar, comprada pelo varejista a razão de Cr$ 7,90 o quilo, estava sendo vendida por 12 cruzeiros, quando a tabela marca Cr$ 9,90. A pescada amarela atingia a 20 cruzeiros.

O "mercado-negro" não se restringiu a Saúde. No Grajaú e em Copacabana se registrou tambem a cobrança de preços elevados. No primeiro desses bairros, devido à grande afluencia popular no posto do S. A. P. S. da praça Malvino Reis e ao caminhão frigorífico da Praça Verdun, muitas pessoas procuraram as peixarias, certas de pagar nas mesmas os preços da tabela. Enganaram-se. Aproveitando-se da falta de fiscalização, os negociantes exigiam preços os mais absurdos. Pediam 12 cruzeiros pelo quilo da corvina e vinte pelo do robalo. Esta espécie, em Copacabana, chegou a atingir 22 cruzeiros, quando a tabela marca Cr$ 15,80.

Denunciem às Autoridades

Levamos ao conhecimento das autoridades da COFAP os fatos observados pela nossa reportagem. E o coronel Setembrino Palma, diretor do Serviço de Abastecimento, por nosso intermédio, faz um apelo ao povo, para que denuncie os negociantes desonestos. Telefonem para a Delegacia de Economia Popular ou para a própria COFAP, pois não há razão alguma para a cobrança de preços superiores aos da tabela.

A Tabela

A fim de que os leitores tomem conhecimento mais uma vez, dos preços em vigor, publicamos a tabela de preços por quilo das diversas espécies, respectivamente para os vendedores e consumidores. Ei-la:

A Tabela em Vigor

Preços em cruzeiros:

Arraia, 3,20 e 3,80; badejo — 12,60 e 15,80; batata, 8,40 e 10,50; badejete, 11,60 e 14,50; bijupira, 10,50 e 13,10; cherne, 12,60 e 15,80; chicharro, 3,70 e 4,60; Corvina, 7,40 e 9,20; cocoroca, 3,20 e 4,00; camarão miúdo, 10,50 e 13,10; médio, 15,80 e 19,70; [illegible] 7,90; [illegible] 2,10 e 2,60; do "uniforme" 28,40 e 35,50; caranguejos (dúzia), 8,90 e 11,20; cavala, 8,40 e 10,50; cação, eviscerado sem cabeça e barbatana amputadas, 8,40 e 10,50; dourado, 8,40 e 10,50; enxova, 9,00 e 11,20; [illegible] 3,20 e 4,00; galo, 4,70 e 5,90; garoupa de 1.ª 12,60 e 15,80; de segunda, 8,40 e 10,50; Guete, 6,30 e 7,90; linguado, 14,70 e 18,40; lagosta, 12,60 e 15,80; lagosta do Recife, 19,00 e 25,00; mero, 12,60 e 15,80; maria mole, 4,20 e 5,30; [illegible] 6,50; mariscos sem casca, 3,20 e 4,00; mexilhões sem casca, 2,50 e 3,20; namorado, 11,60 e 14,50; [illegible] 9,20 e 12,10; [illegible] 8,90 e 11,20; [illegible] 2,50 e 3,20; [illegible] 6,30 e 7,90; pescadinha [illegible] 12,60 e 15,80; pescadinha de alto mar, 7,90 e 9,90; pescada amarela, 12,60 e 15,80; palombeta, 2,10 e 2,60; pescada [illegible] 5,30 e 6,60; parú, 7,40 e 9,20; pargo, 7,30 e 9,20; pescada [illegible] 12,60 e 15,80; polvo, 16,30 e 20,40; robalo 12,60 e 15,80; [illegible] 3,20 e 4,00; sardinha verdadeira, 1,60 e 2,00; sardinha laje, 0,80 e 0,80; sioba, 8,40 e 10,50; siri (dúzia), 5,00 e 6,00; sororoca, 8,40 e 10,50; tainha fresca ou congelada, 9,50 e 11,90; [illegible] 3,70 e 4,70; vermelho, 9,50 e 12,00; xarel, 3,70 e 4,60 e xerelete 4,70 e 5,90.

Acha-se à disposição dos moradores do Leblon a casa MELINDA, especializada em calçados finos para senhoras e crianças. MELINDA, cuja inauguração deu-se há poucos dias, fica na Av. Bartolomeu Mitre, 297-C, esquina com Ataulfo de Paiva. Pertence à firma O. T. Dias & Cia. Ltda. e suas modernas instalações oferecem todo conforto.

Ultima Hora Nos ESPORTES

PREMIO PELA VITORIA

SANTIAGO DO CHILE, 10 (De Luiz Bayer e Paulo Rodrigues, enviados especiais de ULTIMA HORA) — O premio pela primeira vitoria no certame internacional que aqui se disputa foi de dois mil cruzeiros. Podemos informar agora que em caso de vitoria no prélio desta noite os jogadores brasileiros receberão a gratificação de tres mil cruzeiros, sendo assim o prêmio melhorado em mil cruzeiros.

Benicio Telefonou a Zezé Moreira

SANTIAGO DO CHILE, 10 (De Luiz Bayer e Paulo Rodrigues, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Quando mais calma iam as coisas na concentração dos nacionais, Zezé Moreira foi chamado com urgência ao telefone, sendo esclarecido que a ligação era do Rio. Muito preocupado, o técnico foi atender. Mas na volta tudo esclareceu. Era o sr. Benício Augusto Ferreira Filho, que havia telefonado para desejar aos representantes nacionais novos triunfos nos compromissos futuros, e ao mesmo tempo felicitar a todos pela primeira vitória. Era o abraço pessoal a todos, bem como o do Fluminense.

CONFIRMADO: O PRELIO BRASIL x PERU SERÁ INICIADO ÀS 23 HORAS, LOCAIS

Deseja o Sucre a Volta de Vilalobos

Grande foi o trabalho que teve o Fluminense para organizar em 51 o seu quadro de profissionais, que afinal viria a ser o campeão da cidade. Buscou muito o tricolor para conseguir bons valores, e foi recrutando aqui e ali que o conseguiu. Dentre os elementos que o grêmio das Laranjeiras mandou vir, estava Vilalobos, jogador peruano que os defensores do Fluminense haviam visto atuar, e do qual davam as melhores informações.

Não Correspondeu

Aqui chegado, Vilalobos não correspondeu de início. Mas Zezé Moreira continuou acreditando nas suas qualidades, tanto que afirmava sempre que o "player" ainda viria a surpreender muitos dos que o criticavam. E durante algum tempo Vila continuou não rendendo o que dele esperavam.

Ressurgiu

Veio o Torneio Rio-São Paulo. Com a ausência de Didi e Carlyle do quadro, por motivo de disciplina, Zezé aproveitou Robson e Vilalobos. E o jogador peruano não perdeu a sua oportunidade. Demonstrou então estar jogando bem, e foi sempre muito útil.

Quer o Sucre a Sua Volta

A reportagem de ULTIMA HORA conseguiu apurar que o Sucre, de Lima, clube a que pertencia Vila, deseja a sua volta. Para tanto deverá chegar nos próximos dias à nossa Capital um emissário do clube peruano, o qual será o próprio vice-presidente. Virá disposto a levar o ex-defensor de seu grêmio, e para tanto oferecerá ao Fluminense, pelo atestado liberatório do jogador, o dôbro do que o tricolor pagou ao Sucre.

Não Cederá

Podemos informar ainda que o Fluminense não cederá Vilalobos. Julgam os responsáveis pelo setor do futebol profissional que o "player" peruano poderá ser muito útil ao clube, na temporada dêste ano, e que qualquer compensação financeira pela sua venda será difícil de ser aceita.

Brasil x Uruguai Poderá Ser a Tarde, já Que os Orientais Concordam

SANTIAGO DO CHILE, 10 (De Luiz Bayer e Paulo Rodrigues, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Participaram de um almoço ontem os srs. Castelo Branco e Irineu Chaves, juntamente com os dirigentes uruguaios. Nessa ocasião ficou definitivamente acertado que Uruguai e Brasil jogarão à tarde o prélio do dia 16. A decisão será levada ao conhecimento da Federação Chilena, a qual poderá homologar ou não o acôrdo. Podemos informar que os dirigentes da entidade andina, apesar de ser aquele dia feriado escolar, demonstram ser contrarios à antecipação, afirmando que com tal terão prejuizos financeiros. A última palavra sôbre o assunto será dada a conhecer na próxima segunda-feira.

BASQUETEBOL

A Tabela do Sul-Americano Feminino

Estréia do Brasil a 14. Contra a Bolivia

ASSUNÇÃO, Paraguai, 10 (U. P.) — Com a participação de seis países, Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Bolivia, terá início no próximo dia 14 o campeonato sul-americano de basquetebol, o qual será disputado no estádio Comuneros, desta cidade.

Serão disputadas 15 partidas, de acôrdo com o programa estabelecido, num período de duas semanas. A Federação Paraguaia de Basquetebol resolveu que tôdas as partidas dêsse campeonato sejam realizadas à noite.

No dia 14 desfilarão tôdas as delegações naquele estadio e logo em seguida jogarão as equipes do Brasil e Bolivia, estando o início previsto para as 21 horas (hora do Rio de Janeiro). No dia 14 tambem se reunirá o Congresso Feminino Sul-Americano de Basquetebol para considerar diversos assuntos relacionados a êsse esporte na America do Sul.

A tabela definitiva do campeonato ficou assim organizada:

Segunda-feira, 14 — Brasil e Bolivia.

Quarta-feira, 16 — Peru e Argentina; Chile e Bolivia.

Sexta-feira, 18 — Peru e Paraguai.

Sabado, 19 — Argentina e Bolivia; Brasil e Chile.

Segunda-feira, 21 — Chile e Paraguai.

Terça-feira, 22 — Peru e Bolivia; Brasil e Argentina.

Quarta-feira, 23 — Campeonato Sul-Americano de Lance Livre — Feminino.

Quinta-feira, 24 — Peru e Brasil; Bolivia e Paraguai.

Segunda-feira, 28 — Brasil e Paraguai; Argentina e Chile.

RECEBIDAS PELA MUNICIPALIDADE

Homenageadas as Delegações Com um "Cock-Tail"

SANTIAGO DO CHILE, 10 — (De Luiz Bayer e Paulo Rodrigues, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Continua a série de homenagens que vêm sendo prestadas às delegações concorrentes ao Pan-Americano. Partem elas não somente de particulares e instituições esportivas, mas tambem de orgãos oficiais do Governo. Ontem foi a Municipalidade de Santiago que ofereceu um "cocktail" em honra dos delegados e dirigentes das delegações, bem como dos jornalistas estrangeiros que fazem a cobertura do certame internacional. Como sempre, uma reunião bastante cordial, em que a hospitalidade deste grande povo chileno ficou uma vez mais patenteada.

INAUGURA-SE A TEMPORADA DE LUTA-LIVRE

Terá início sabado à noite no Palácio de Alumínio da Avenida Presidente Vargas, a Temporada Internacional de "catch-as-catch-can" com a participação dos mais destacados lutadores, figurando entre êles o famoso Conde Karol Nowina, Alfio Baronti, a maravilha brasileira, o espanhol Pablo Aldecoa, Indio Chaqueño e muitos outros.

A primeira rodada está assim organizada:

AMADORES:

Baianinho x Mário Portugal.

K. O. Jack x Paraíbe.

PROFISSIONAIS:

1.ª luta — Luiz Vendramini (brasileiro — 102 quilos) x Beujak (cubano — 95 quilos).

2.ª luta — Indio Chaqueño (paraguaio — 108 quilos) x Amessa (argentino — 98 quilos).

3.ª luta (Final) — Pablo Aldecoa (espanhol — 109 quilos) x Alfio Baronti (brasileiro — 102 quilos).

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

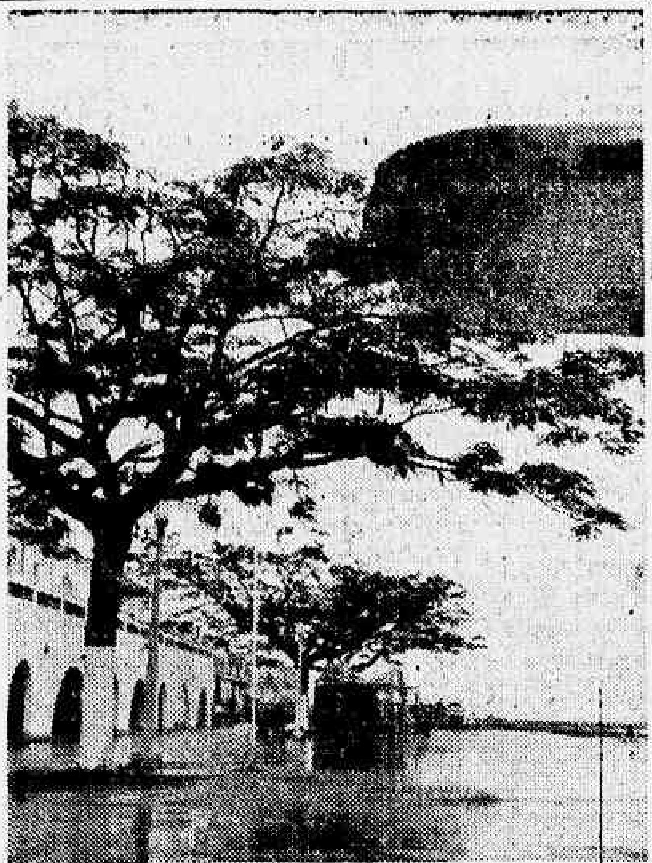
S. A. P. S.
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
CHAMA-SE A ATENÇÃO DOS INTERESSADOS para o Edital de Concorrência Pública destinado ao fornecimento de 500 toneladas de manteiga' publicado no "Diário Oficial" de 5 de abril p. p., página 5.631.

OS ESPLENDORES do Vaticano DURANTE O Ano Santo
A BASILICA DE SÃO PEDRO
O CORAÇÃO DA CRISTANDADE
O LEGADO DE CRISTO!
A GRANDEZA DA FÉ!
ESTRÉIA! DONALD na charge de Disney VAQUEIRO AVACALHADO
NINON SEVILLA no RIO de JANEIRO
GENIO COM ENGENHO
PREMIO AO VENCEDOR
PAMPAS URUGUAI
ATUALIDADES
Extra! A TERRIVEL MORTANDADE DE PEIXES NA LAGOA
Matinées Infantis
Hoje CINEAC
O ESPETÁCULO QUE VALE POR UMA PRECE NA SEMANA SANTA

o que lustra mas não lambusa
é FAROL
Limpa realmente, protege seus móveis, deixa um brilho agradável, sem lambusar.
CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio
Ouça o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Moveis Farol
FAROL, o novo lustra móveis, é um produto garantido pelos fabricantes de
PASTA JOIA
SABÃO PLATINO
CÊRA TABÚ
REMOVEDOR FAISCA
LUSTRA MOVEIS FAROL SEM GORDURA
Fey 1346

SALA DE VISITAS DIGNA DA CIDADE MARAVILHOSA

A fachada do Galeão, que se ergue no pavilhão central da antiga Escola de Especialistas da Aeronáutica. As bandeiras correspondem aos paises a que pertencem as companhias com agencias montadas no aeroporto



Os passageiros desembarcam a poucos metros da Estação. Antigamente caminhavam quase um quilômetro para chegar ao salão das autoridades

Entre os Melhores do Mundo o Novo AEROPORTO DO GALEÃO



Tudo Foi Feito Visando o Confôrto Dos Passageiros e a Eficiência Dos Serviços — Salões Artisticamente Decorados Dão Uma Nota de Requinte ao Ambiente — As Inovações Introduzidas Para Facilitar a Aterrissagem e o Abastecimento Das Aeronaves

A centralização dos serviços de saúde, policia e imigração facilita e abrevia o desembaraço dos passageiros



Esta cabine, operada por funcionários do DAC, controla todo o sistema de comunicações do aeroporto. Os visitantes são informados a todo instante do movimento dos aviões

O aeroporto do Galeão é uma obra que honra a Capital do país. Até bem pouco, aquela estação de passageiros, que oferece ao visitante a primeira impressão da cidade, estava localizada em instalações modestas e insuficientes para o volume do serviço. Isso redundava em graves prejuizos, não sòmente para o exercicio da fiscalização, como para o confôrto dos funcionários. Bastava que dois aviões chegassem na mesma hora para tumultuar os trabalhos, originando-se daí quase diàriamente as cenas mais desagradáveis. A revista da bagagem dos passageiros era por outro lado uma constante dor de cabeça, pois a presença do público, no setor da fiscalização, impedia habitualmente o bom êxito das diligências.

Mas, não era só em relação à parte digamos burocrática do Galeão que se registravam queixas frequentes. A parte técnica reclamava igualmente urgente melhoria. As pistas de aterrissagem não apresentavam condições de segurança, assim como o sistema de abastecimento dos aviões, através de caminhões-tanque, punha em constante perigo a segurança do aeroporto.

Sala de Visita Condigna

As administrações anteriores, apesar do crescente desenvolvimento do nosso tráfego aéreo internacional, não se preocuparam em ampliar o aeroporto. Logo que assumiu a pasta da Aeronáutica, o brigadeiro Nero Moura resolveu dar uma solução definitiva ao problema. Tendo exercido durante largo periodo a profissão de piloto comercial, o atual ministro, melhor do que qualquer outro, sentiu a necessidade de aparelhar convenientemente o Galeão, não só para garantir a segurança das aeronaves e das tripulações como para oferecer à capital do país uma sala de visitas, digna realmente da "Cidade Maravilhosa". E a verdade é que em seis meses, o ministro conseguiu o que queria. Para isso, ordenou a readaptação da antiga Escola de Especialistas de Aeronáutica, sendo os trabalhos executados pela Diretoria de Engenharia. Embora apresente externamente o mesmo aspecto de antigamente, a nova Estação mostra no seu interior magnífica visão de bom gosto e confôrto. Velhos quarteis vieram a baixo, sendo transformados em salões espaçosos e confortaveis, rigorosamente construidos de acôrdo com os modernos padrões da arquitetura. Hoje não há mais necessidade de dar-se imensa volta em estrada de terra e esburacada para chegar-se até a Estação de passageiros, de vez que a ela se tem acesso diretamente da estrada que sai da ponte de Governador. A poucos metros da Estação, há uma grande área asfaltada para o estacionamento de carros.

Outros Melhoramentos

Em frente à Estação existe um espaçoso e moderno restaurante, onde é servida uma comida sadia preparada à vista do freguês. Em salão contiguo, foi montado tambem um refeitório onde é servida comida do SAPS, a preços populares. Este restaurante foi criado para servir aos funcionários do Galeão, que antigamente passavam até fome, se não queriam submeter-se a pequenas pensões das redondezas. Brevemente surgirá também, em edificio anexo à nova Estação, um hotel com luxuosas acomodações para os passageiros em transito que sejam obrigados a pernoitar nesta capital. Já nas atuais dependências da Estação há elementos de conforto para os visitantes e, especialmente para o passageiro em transito, o qual, se desejar, pode barbear-se, banhar-se, tomar refeições no simples intervalo de uma escala.

Antigamente, quando o aeroporto era instalado precariamente em barracões de madeira, o passageiro, depois de saltar do avião, tinha que andar quase um quilômetro, exposto, ora ao sol, ora à chuva, para chegar ao local do desembaraço dos seus papeis. Hoje, o viajante salta a uns dez metros da Estação. O desembaraço é rápido, pois enquanto apresenta o seu passaporte às autoridades da policia e da imigração, sua bagagem, noutro vasto salão, já está sendo inspecionada pela Alfandega. Há dependências especiais, reservadas, para a vistoria do passageiro no caso de suspeita de contrabando, sendo que um pelotão de moças se encarrega de revistar as senhoras. Só depois de todas essas formalidades, executadas com rapidez e eficiência, é que o recém-chegado vai ter o seu primeiro contato com os parentes e amigos, já nos salões externos, fartamente mobiliados e decorados com visivel bom gosto.

Através de uma rede de alto-falantes, colocados nos pontos de melhor acustica, os viajantes e seus amigos são informados a todo instante das ocorrências locais, assim como do momento exato da entrada e saida dos aviões. Esses avisos são transmitidos em português e inglês, por funcionarios do Departamento de Aeronáutica Civil, que trabalham sob a direção do sr. José Nicolino, superintendente do Galeão.

Rigorosa limpeza, executada por uma turma de serventes, dá ao aeroporto uma impressão agradável, traduzida nos comentários das centenas de passageiros de aeronaves procedentes de portos nacionais e estrangeiros.

Inovações Úteis

Tantos e tão importantes melhoramentos são completados por inovações também da maior utilidade num aeroporto moderno. E interessante saber, por exemplo, que hoje, de bordo de qualquer avião, pode-se falar pelo telefone com qualquer pessoa na cidade. Isso é, sem duvida, um detalhe digno de registro, tendo-se em vista as dificuldades que se tinha para obter comunicação com aquele aeroporto. Também a pista foi inteiramente reforçada, permitindo a descida de qualquer avião, por mais pesado que seja, atualmente em tráfego. Foram realizados igualmente em tempo recorde uma nova pista de rolamento e um pateo de estacionamento de aviões, com 20 mil metros quadrados, tudo em concreto, com as caracteristicas exigidas para os aeroportos de primeira classe. Outro pormenor também importante é o que se refere ao abastecimento dos aparelhos. Grandes tubulações estão sendo construidas, de modo que o combustivel será levado ao próprio avião, estacionado na pista. Elimina-se assim a possibilidade de incêndio, além de acabar com a circulação dos carros-tanque das pistas.

As novas instalações foram inauguradas a primeiro de fevereiro último, data do primeiro aniversário da gestão do ministro Nero Moura, na pasta da Aeronáutica, e as obras foram executadas sob a supervisão do coronel Jussaro Fausto de Souza e do engenheiro Jaime Staffa, ambos da Diretoria de Engenharia Civil daquele Ministério, que, em seis meses, consoante o desejo do ministro, entregaram ao público o moderno aeroporto.



Nelly, a parisiense nascida em Montmartre, está há seis meses no Brasil, e já se estabeleceu com um pequeno bazar para a venda de "souvenirs". O Galeão é um ponto ideal para êsse gênero de negocio

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 10 DE ABRIL DE 1952 — N. 254

Belos painels em estilo modernista ornamentam os salões do Aeroporto, provocando o interêsse dos passageiros. As decorações se inspiram em motivos nacionais, dando uma impressão de conjunto das nossas riquezas e costumes. A par disso se destaca, conforme podemos ver no outro "cliche", o mobiliário dos amplos e confortáveis salões de espera

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A ESPOSA

Quando soube que o marido teria de viajar fez espanto:

— E eu fico?

Gustavo respondeu com outra pergunta:

— E as crianças?

Ela que se inflamara com a efêmera perspectiva de uma viagem, teve que admitir, num suspiro: "É mesmo!" Casados há poucos anos, tinham dois filhos, ambos levadíssimos, que não podiam dispensar os cuidados maternos. O marido, filosófico, ponderou:

— Quem tem filho é o diabo!

— Que pena!

Felizmente, era uma viagem curta, que demoraria de dez a quinze dias, se tanto. Mas como se separavam pela primeira vez, Netinha sentiu saudades por antecipação. Gustavo teve que ralhar: "Não faz essa cara, não, que dá pêso!" Enfim, no dia marcado, lá foi ela, com os dois filhos, levar o marido à estação. Teve vontade de fazer uma série de recomendações, como seja: "Cuidado ao atravessar a rua!" Ou, então: "Antes de atravessar, olha bem!" Na verdade, como tôda a mulher, era um pouco mãe do espôso. Na despedida, chorando, gritou-lhe a recomendação:

— Juizo, hein?

Ele, da janela do trem, dava adeuzinhos para a mulher, para os filhos.

TENTAÇÃO

Até então fôra, segundo ele proprio dizia, um "monstro de fidelidade". Estava satisfeito com o casamento, considerava-se felicissimo e quase conseguia esquecer a existencia de outras mulheres. De vez em quando, admirava uma ou outra transeunte mais interessante, no meio da rua. Era, porém, uma curiosidade superficial e esportiva. Enfim, quando chegou a seu destino, dois ou três amigos o esperavam na estação. Foram, juntos, para o hotel e a idéia surgiu ainda no taxi:

— Topas uma farrinha?

Meio vermelho, fêz a pilheria:

— Sou o unico marido serio do mundo!

Os outros fizeram côro: "deixa disso! deixa disso". Um deles piscando o olho, estalando a lingua, falou de um lugar que era a ultima palavra. Assegurou: "Só material de primeira". Gustavo coçava a cabeça. Na verdade, se aceitasse a sugestão seria a primeirissima vez que, depois de casado... Estava tentado. De noite, encontrou-se com os amigos; com o labio tremulo, esfregando as mãos, quis saber: "São boas de verdade?" Dentro em pouco, estavam no tal lugar, cercados de pequenas por todos os lados. Com uma delas no colo, bebendo cerveja, o rapaz não poude evitar um certo desconforto interior. Afinal de contas, estava traindo a esposa e... Dissolveu, porém, seus escrupulos, com uma reflexão fatalista: "O homem é mesmo um bicho sem vergonha". Sua companheira eventual era nova ali. Fêz, para ele, uma autobiografia sintetica: tivera o namorado, fôra "na conversa". Concluiu:

— O resto já se sabe.

Durante os 15 dias, em que esteve na localidade, Gustavo assinava ponto, todas as noites, com a mesma Fulana, sempre (Chamava-se Lindaura). Na vespera da partida, esteve, lá, mais cedo. Encontrou Lindaura com uma garotinha de colo. Espantou-se. A rapariga explicou:

— Tive um filho do tal cara.

Partiu, 24 horas depois. Durante a viagem, ia matutando uma filosofia, que pode ser assim resumida: "A grande mulher é a esposa".

O LAR

E, na verdade, Gustavo era um bom homem, que gostava das situações estáveis, dos sentimentos permanentes e tranquilos. Quando entrou em casa, de volta, quase devorou a mulher, com uns beijos de faminto. Volta e meia, ela deixava escapar o lamento feliz: "Ai que você me sufoca! Até perdi a respiração!" Ele estava, inclusive na ilusão de que Netinha melhorara fisicamente. Com o tempo, criou, de novo, o habito e mergulhou na rotina conjugal. Mas através dos meses, dos anos, nunca deixou de dar a Netinha o justo valor. Duas ou três vezes por ano, por sugestão de amigos, participava do que ela chamava "uma boa pandega". Eram, porém, simples escapadas. Fabricada uma teoria para conforto da propria consciencia. Assim e que dizia: convicto:

— De vez em quando, o homem precisa experimentar outra mulher, para dar mais valor à propria.

Podia ser uma explicação pusilanime e imoral. A verdade é que voltava dessas farras acidentais e inconsequentes mais amoroso do que nunca. Fazia a esposa sentar-se no seu colo. Dizia-lhe:

— És a melhor mulher do mundo.

VINTE ANOS DEPOIS

Iam vivendo, assim numa felicidade quase imperceptivel, de tão continua. Passaram-se os anos; os filhos cresciam. Até que um dia o casal, os filhos, os parentes mais chegados começaram a falar em "bodas de prata". Netinha parecia admirada:

— Já?

— Claro!

E ela, já comovida:

— Parece incrivel, 25 anos!

Gustavo forjou a blague afetuosa:

— Estás velhinha, hem?

Imaginaram uma "big" festa comemorativa das "bodas de prata". Os planos nasciam às dúzias. Os filhos, sobretudo, faziam questão de missa, com música, canto, luminárias. Houve um parente, exagerado, que sugeriu três padres, dez coroinhas. Tiveram que reduzi-lo: "Sossega leão!" Vendo que as celebrações iam custar caro, Gustavo simulava pânico: "Vou abrir falência!" Até que uma semana antes da festa estava no escritório quando bateu o telefone. Voz de mulher. Identificou-se e, do outro lado veio a revelação:

— Fala, aqui, Lindaura — e a voz repetia: — Lindaura! Não se lembra?

—Ah, sim! Lindaura, pois não, perfeitamente.

E ela: "Vou já aí. Vou com nossa filha".

A FILHA

De repente, na semana de suas bodas de prata, irrompia o passado. Há 20 anos, passara 15 dias num vilarejo, sem a minima importancia geografica: fizera uma meia duzia de noitadas irresponsáveis. E subito... Só uma coisa não entendia. Lindaura falara em "nossa filha". Sentado, na cadeira giratoria, Gustavo apertava a cabeça entre as mãos: "Mas como? como?" Muito palido, viu quando as duas entraram. Lindaura, uma mulher gasta, enfeitada que, em vão, procurava um disfarce das rugas sob as camadas de pó e rouge. E a pequena que olhava para Gustavo, com certo espanto, quase medo. Mas Lindaura controlou, imediatamente, a situação. Parecia reger as reações da filha: "É teu pai! beija o teu pai!" Gustavo, atonito, acovardado, deixou-se beijar. Queria fazer perguntas, mas não conseguia articular uma palavra. Imaginava a inoportunidade do fato às vesperas das bodas de prata. Então, segura de si, em voz firme e nitida, Lindaura foi dizendo tudo. Rememorava:

— Um mês e meio depois que você foi embora, eu estive no medico. Batata! Você é o pai, compreendeu?

Uma reminiscencia o exasperava: "Você tinha uma filha, não tinha?" Lindaura não se deu por achada. Tinha, sim. Pigarreou, para acrescentar: "Mas essa morreu". Ele gemeu: "Perfeitamente, perfeitamente". Em suma: a filha ia se casar e ambas queriam uma coisa que lhes parecia justissima: que o pai as ajudasse nas despesas do enxoval e, ao mesmo tempo, garantisse uma mesada, para os alfinetes. Gustavo gaguejou:

— Não há duvida. Não há duvida.

A ESPÔSA

Quando chegou em casa, atirou-se numa cadeira. A mulher percebeu, pelo seu aspecto, alguma anormalidade. Fêz-lhe perguntas. E ele, em desespero, contou tudo. Quanto a ela, com seu instinto de mulher e de esposa, foi terminante: "Tua filha como? e como ela sabe que é sua filha? "O marido, arrasado, gemia: "Diz que é! Diz que é"! Netinha bateu o pé:

— Mentira! mentira!

Ele coçava a cabeça: "Quem sabe?". Na alma de Netinha desaparecera a alegria das bodas de prata. E, então, começou uma nova vida para ela e para Gustavo. Ele, agora, vivia perseguido por Lindaura e filha. A moça, Ivete, só o chamava de "paizinho". Arrastava-o, pedia dinheiro, com tranquilo impudor. E, assim, acuado pelos pedidos, o dinheiro escorria por entre seus dedos como água. Foi apresentado a um rapaz mirrado, de torax fundo e mau hálito, como seu "futuro genro". A filha levava-lhe retratos com a seguinte dedicatoria: "Ao meu adorado paizinho". Criou-se, para ele uma situação de fato. As comemorações das bodas de prata passaram num ambiente de desencanto, de impaciencia, de irritação. Vencido pela obstinação, de Lindaura e Ivete, Gustavo admitia a propria paternidade e já a subvencionava, largamente. Nos convites para o casamento de Ivete, autorizou a inclusão do seu nome como pai. Netinha soube e teve, como ela propria disse, "a maior dor de sua vida". Falou seriamente com o marido:

— Vivo contigo há 25 anos, 25 anos não são 25 dias.

DESENLACE

Um dia, Lindaura invade seu escritório sem a filha. Ivete já estava casada e ela parecia mais segura de si. Sentou-se, começou a conversar e, de repente, apanha o telefone. Disca para um número que, evidentemente, Gustavo não podia imaginar qual fôsse. Começa a falar:

— Estou aqui no escritório do teu marido. Sua chata, sua cretina!

Gustavo percebeu então que a outra estava falando com Netinha. Deu uma coisa nele, uma espécie de loucura. Agarrou Lindaura pelo braço, levou-a aos empurrões. Lá fora, deu-lhe um tremendo pontapé. A outra se esparramou no chão, descomposta. Pôs a bôca no mundo. E, então, arquejante, com faltas de ar, êle voltou por entre alas de empregados espantadissimos. Apareceu em casa, tarde da noite. Ia tropego, envelhecido. A espôsa, no quarto, preparava uma mala. Ergueu-se, ao vê-lo. Êle a tomou nos braços, deixou-se cair ao longo do seu corpo. Abraçado às suas pernas, dizia:

— A espôsa sempre tem razão, sempre.

N. da R.: Repetimos, hoje, a pedido de inumeráveis leitores, uma crônica que saiu truncada.



Algures na Coréia — Os correspondentes de guerra junto à Primeira Ala Aérea dos Fuzileiros Navais na Coréia escolheram Mary Castle como a "Garota dos seus sonhos n. um". Mary aparecerá brevemente na tela, como "estrêla" de um filme de guerra. (Foto U. P., via aérea para ULTIMA HORA)

Quem Vê Cara Não Vê CORAÇÃO

Ultima Hora
ANO II — RIO, 10 DE ABRIL DE 1952 — N. 254

Uma Página de NASSARA

Um Homem Vingativo



Historieta Nº 1

1 — NÃO

2 — NÃO

3 — TOMA. VAI COMER NO RESTAURANTE

O Bom Velhinho Perseverante

Não sei se algum dos leitores, ao ler essa história, se lembrará do personagem aqui descrito. Mas, diariamente, eu encontrava o simpático velhinho, todo de preto, a barba prateada e a cara bondosa, corada e otimista, a mesma nota, sentado num banquinho de pedra na Praça Paris. Isto já faz algum tempo, mas de forma alguma, vivesse eu 100 anos, poderia esquecer aquele espetáculo digno de um quadro. O bom velhinho tirava do bôlso um saco de milho picado e espalhava em redor o conteúdo. Uma pombinha côr de café voejava em volta, fazia um circulo em tôrno do bom velhinho, pousava no chão e começava a devorar as migalhas. Em seguida, outra, amarelinha côr de anel de noivado, a primeira e, em pouco, uma porção delas engolia o milho jogado pelo bom velhinho.

— Já estão se tornando mais confiantes, me disse o bom velhinho. São muito desconfiadas as pombinhas e, a qualquer movimento, voam espavoridas.

— Por que não lhes traz biscoitos — insinuei

Gostou muito do alvitre. As avezinhas já se familiarizaram com ele. Uma delas, a mais gordinha, chegou mesmo a vir colher um pedaço de biscoito que havia posto sôbre o joelho.

— Já têm confiança em mim! — gritou alegremente o simpático velhinho. Mas, a um movimento seu de colhê-la nas mãos, a pombinha voou.

Ficou triste. Demonstrou seu pesar virando-se para mim e dizendo:

— Isto não me desanimará. Amanhã lhes trarei pedacinhos de biscoitos de manteiga.

As pombinhas já o rodeavam sem temor. E os garotos paravam para ver aquele espetáculo embebido em bondade. Os pais chamavam a atenção dos filhos para o bom velhinho que era um bom exemplo de amor aos animais.

— Hoje elas se deixarão apanhar garantiu-me o velhinho. Trago-lhes amanteigados de Petropolis"...

Tôdas já tinham um nome, Maria, Gertrudes, Alice, Maricota, etc..

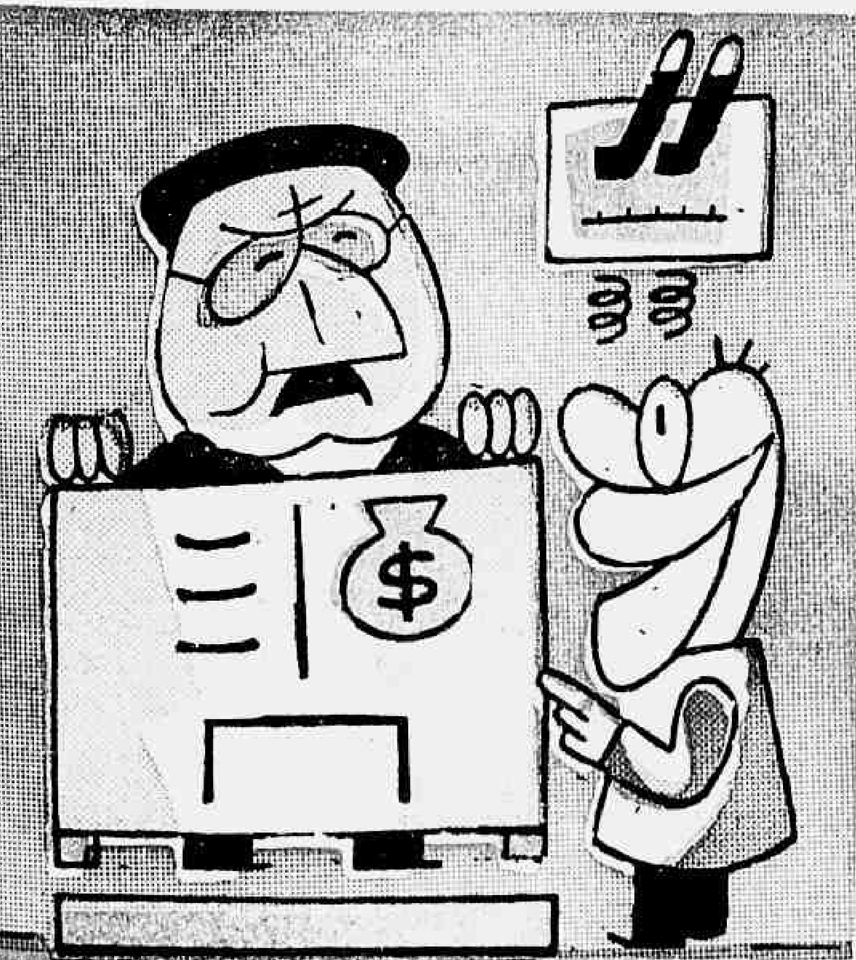
— Toma, Maricota, psiu! Toma, Alice, psiu!...

As pombinhas estofaram os peitinhos e se chegaram ao velhinho. Já tinham confiança nele. Já mordiam os biscoitos na palma de sua mão. Já se deixavam tocar. O bom velhinho esticou o braço e apanhou a Gertrudes. Em seguida, a Maria da Consolação. Acariciou-lhes os peitinhos e, por fim, com o bondoso rosto inundado de felicidade, retorceu o pescocinho das avezinhas e exclamou:

— Demoraram muito a confiar em mim. Deram trabalho, senhor [illegible] pois eram muito desconfiadas. Hoje já posso levar duas por dia para casa. Gosto muito de pombinhas com arroz, mas estão caríssimas estas avezinhas... Eu já não podia comprá-las. Estouraram-me o orçamento...

Historieta Nº 2





O MEDICO — Não há duvida, Dr. Ademar. O Sr. ainda tem um coração de ouro...

FALA O POVO na Ultima Hora

Uhm!...

Olhem prá gente e escutem nas caladezas O Instituto dos Bancários abriu inscrições prá alugar os apartamentos de um edificio na Praça São Salvador. Até aí nada, né? Mas continuem olhando prá gente: Agora, foi feita a seleção, que deve obedecer o critério de preferencia prá quem fôr casado e tiver filhos. Foi tudo, porém chamado por número! A turma tá nas desconfiadezas. A gente também. (Uhm! Ki cheiro marmeládico, ih!)

Seu Cachorro!

Tudo pensando ki a gente tá nas danadezas, né? Não é nada disto. E o leitor Jaime. Ele se queixava ki o muro do Hospital Guguaí tava derrubado. Ki lá entrava e saía os cachorros dos outros. Agora, como a gente caquerou daqui, prenderam o seu cachorro lá! Tá com saudades do seu cachorro (lá dele!) e pergunta "o senhor gostaria ki roubassem o seu cachorro?". Cruzes, rapaz! A gente não gostaria, não. Prá longe o agouro! Mangaló três vezes! (Logo no que!)

Tubarões Bentos

Minha gente, o "Café Jere-... é bifento! Freguês foi lá ontem e pediu um filé simples. Veio um bife zurrapa, só pelanca! Pagou. Cobraram 22 cruzeiros! "Cumé? 22 cruzeiros é o preço do filé! O senhor não trouxe filé!" Responde do excomungado: "Ah, aqui é um preço só. Tanto faz o filé como o bife vagabundo!". Olhe, seu danado: e a nossa caquerada também é uma só. Tanto faz prá tubarão de primeira, como de panela tigela! Raios!

Luz & Resfriado

Nas ruas Eng. Silva Cunha e Itamar Tavares tá engraçado prá pepino. Durante o dia, os moradores vão contentes prá burro. Quando vai chegando às 18,30, fica tudo nas tiririquices! Não vê ki, a essa hora, a luz amolece. Fica kinem fósforo apagado! A turma não pode ouvir os melhores programas de radio, pois seus aparelhos não apanham nem resfriados! Cruzes! (Minha gente, a Light tá churumbamba. Não dá mais no couro!) (Queixa de E. Monteiro).

Branco & Branco

Sr. Chefe de Polícia, Boas. A gente vai bem, obrigado. Olha aqui: na estrada de Agua Branca, sabe, quem passa fica branco de susto. Ladrão alí é às grossas! Polícia, ó: cadê ela, hein? Pôxa! (Queixa de Hildebrando B. Correia).

O ki Vale

No restaurante do IAPC à rua do Mexico, tá engraçado prá mula manca. A gororóba não é das piores. Mas o cheiro do lixo é ki são elas e elas! Chega a primeira turma. Fum! Ninguém aguenta as catinguezas! Engole a paparóca e, logo, ó: uuuaah! Bota tudo prá fora na mesma hora! O ki vale é ki, assim, o restaurante economisa: fica comida logo no prato prá turma seguinte! Pôxa!

Cambaio!

O Ianetéca tá cada vez mais cambaio! Escutem mais esta do danado: Lais Perez é pensionista daquela bagunça. Dia marcado prô seu pagamento, sete. Foi lá. "Venha amanhã!". Foi lá amanhã. Esperou das 12 às 17! Aí chegou funcionário: "Ah, agora? Agora não é hora de pagar! Volte amanhã!" Foi. Pediram carteira. Ficaram com ela e, depois, pimba! "Volte no dia 17!" Cruzes! Isola todo o mundo! Ki nome cabeludo a gente pensou! (Ki Deus perdoe a gente! Amen!).

É o Dono!

Na rua Mambucaba, andam todos os moradores nas danadezas, proferindo termos de calão caludo! Não vai agua prás caixas nem em metafísica! Agora, senta tudo! Querem saber por que? Porque o tenente Ribeiro manda abrir o registro da estrada do Areal, esquina de Cucural, prá abastecer somente as muitas casas ki possui! E' o dono da preciosa! Ki negocio é este? Olha aqui, tenente, meia volta, prás profundas! (Vôte!)

Ah, Cutrucas!

Minha gente, toma nota com lapis sem ponta: o cutruca da quitanda da rua Aristides Caires, 107 é tubarão vira-latas! (Vira a folha). O desgraçado (Vira a folha) tá vendendo ovos a 22 cruzeiros a duzia! Tomate a 20! O kivale é ki uma caquerada das nossas é de graça, né? General?

Gozado!

Na feira do Meier tá gozado prá pipoca. Freguês vai lá. Pede tomate. O cutruca barraqueiro, com as trombas amarradas, vai logo dizendo: "Tumate não taim!". Aí o freguês diz "eu pago mais um pouco por fora". Olha o cutruca, cheio de salamaleques, tirando os tomates debaixo do balcão! Cruzes! O sr. tá vendo, Dr. Vital? Tisconjuro!

Bagunça Única!

Minha gente, a emprêsa de ônibus Rio-Petropolis "Unica" tá embaguncada! Seus carros, as vezes, sobem a serra sem rodas e sem motor! Tudo vai ficando pelo caminho! Ontem, o carro que saiu da P. Mauá às 15 horas enguiçou na av. Brasil. Até às 18 horas não havia chegado outro prá substitui-lo! E passageiro esperando! Sabem por que? Já tendo recebido o cobre dos passageiros, fica esperando ki eles apanhem caronas em outros ônibus! Tubarão de uma figa!

É, Sim!

Do leitor Murilo de Souto Maior: "Não é possivel só um ônibus prá fazer Jardim Botânico-Copacabana!". (E' sim, meu amigo, enquanto existir o Departamento de Concessões caólha e marmeladico de uma figa! Tisconjuro!

Vá & Vão

Olhem, a gente acha bom vir outro Dilúvio prá acabar com os hospitais pernas de pau ki andam por aí. Quarta-feira, a esposa de Jeovah Faria foi atacada de mal súbito. Levou-a ao posto de Assistência de Bangu da PDF capenga. No fim de duas horas de espera, deram uma solução: "Vá ao Hospital Rocha Faria!". Lá foi ele com ela! Mais duas horas! No fim, o Dr. Ivano aconselha: "Vá ao Posto de Bangu!". E vocês, seus danados, vão... (Credo! A gente tapou a boca a tempo!).

Pam, Pam Pam!

As ruas Violante e Lima Barreto tão ki é só lixo! Bicho morrido alí é mato! E o matagal? Mete medo, minha gente! Tem onça de pagode! Morador ki atravessa é prá ser engulido por elas! Por isso, agora ninguém sai de casa. Mas, as vezes morador ouve bater na porta: pam, pam, pam! E, logo em seguida, a pergunta: "Cumé? Ninguém vai atravessar o capinzal?". (Virgem! E' a onça, kistá com fome, minha gente!).

Ki Pena!

Na estrada de Sepetiba, apesar de existir a Escola Rural, 11 automovel passa kinem raio ki tá parta. O engraçado é ki morador, sabendo ki, prá atravessar, tem ki virar defunto atropelado, quando sai de casa diz adeus prá sempre a familia. As vezes, acontece de voltar vivinho da Silva. "Uai! Não foi atropelado? "Não, porque resolvi não atravessar!". E a esposa: "Ki pena! Já tinha encomendado tanta coroa bonitinha!" Credo! Passa fora!

Correspondência

"4 em 1" — Tudo azul! Um abraço.

Edna Dantas — Gratos. A seção é sua. Retribuimos o abraço.

"33" — Vamos encaminhar sua carta. Agradecemos as amaveis referências ao jornal e a esta seção.

AVISO — As queixas desta seção estão sendo retransmitidas diariamente, em resumo pela Radio Club do Brasil no seu programa informativo, das 7 às 7,30 horas.

CLIMA DE ORDEM NA BAHIA

SALVADOR — Abril. (De Augusto Pinto, especial para "ULTIMA HORA") — O sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, quando visitara esta Capital, declarou a êste repórter que estava em missão da Campanha Nacional de Produtividade e que havia encontrado a melhor cooperação das classes produtoras para a solução dos problemas que afetam o país. Afirmou, ainda, o diretor do D.N.T.:

— As classes conservadoras baianas, por intermédio dos seus líderes, estão dispostas a colaborar com o presidente da República em todos os setores. Mantive varios contatos com industriais e comerciantes e em todos notei o desejo de ajudar as autoridades na luta contra o baixo nivel de vida das populações obreiras.

Há quase 100 sindicatos patronais e operários em Salvador. Seus dirigentes manifestaram ao diretor do DNT a vontade de estreitar as relações entre empregados e empregadores, as quais, pelo que verifica, vivem em harmonia e demonstram satisfação. O sr. Roque Ferrer obteve as mais seguras informações dessa situação do sr. Amilcar Cardoni, delegado Regional do Trabalho. Interrogado a respeito pelo reporter, declarou o diretor do Departamento Nacional do Trabalho:

— Verifiquei que na Bahia os trabalhadores estão vivendo num clima de ordem. Não ha greves. Nem sabotagem de espécie alguma. Há, sim, pequenos salários profissionais. O Ministério do Trabalho, porem, tem promovido entendimentos entre as classes obreiras e patronais, visando, assim, elevar o nível de vida dos profissionais baianos. Por outro lado, todos compreendem, na Boa Terra, que as autoridades lutam com dificuldades gerais. Mesmo assim, na Bahia, bem como em outros Estados, nota-se melhor ajuste do homem do trabalho, finalizou o sr. Roque Ferrer.

Numa reunião dos presidentes dos sindicatos operarios desta capital, o reporter ouviu o sr. Amilcar Cardoni sôbre o movimento profissional. Declarou que desde que assumiu a Delegacia Regional do Trabalho, por nomeação do sr. Getúlio Vargas, esforçou-se para evitar choques entre empregados e patrões. "A prova disso, continuou, está na ausência de desentendimentos, de movimentos grevistas, de prisões de trabalhadores. Aqui os operários não exercem atos de sabotagem. E todos os sindicatos estão coesos ao lado do presidente da República. A Bahia é um Estado privilegiado nesse sentido. E apesar de algumas dificuldades naturais que prejudicam a vida dos que ganham pequenos salários, a popularidade do presidente Vargas não decaiu. Os tubarões, estes sim, é que recebem o devido desprêzo do povo. Há muitos exploradores. E contra os que viram contra o povo que os trabalhadores manifestam o seu desagrado. Dos sindicatos desta capital não há, um, sequer, onde algum líder seja anti-getulista. E a Delegacia Regional do Trabalho pode prestar esta informação porque seus funcionários estão a par da vida sindical, finalizou o sr. Amilcar Cardoni.

Aspecto tomado pela nossa objetiva, em Salvador, quando um líder sindical transmitia ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho e ao Delegado Regional do Trabalho uma mensagem oral de solidariedade dos trabalhadores baianos ao presidente da República

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, 3.º, Tel. 42-2260 • RUA CONDE DE BONFIM, 149 — Tel. 28-3335 — CASA DE SAUDE SANTA TEREZINHA.

ESGOTAMENTO NEURO-SEXUAL
ESCREVA E RECEBERÁ GRATIS
INTERESSANTE OPUSCULO SOBRE O ASSUNTO
PEDIDOS A CAIXA POSTAL 4306 - RIO

PLEITEIAM OS TRABALHADORES:

Entrega Aos Próprios Associados da Administração Dos Institutos

A Comissão de Trabalhadores em Minérios em nossa redação

Há poucos dias esteve no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma comissão constituida de 35 associados do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro, que fêz entrega ao Presidente da República, por intermédio do sr. Lourival Fontes, de um memorial assinado por cêrca de 3.000 associados.

Diz o documento: "Os signatários do presente, integrantes da familia dos trabalhadores brasileiros, dessa gente simples que nunca o decepcionou, congratulam-se com v. excia. pelo propósito manifesto de entregar aos proprios interessados a administração dos órgãos de previdência social do país.

Essa tão sábia e oportuna decisão de parte de v. excia. é uma prova evidente de que nós, os trabalhadores, atingimos a maturidade política, estando, por isso, habilitados mais de que ninguém a gerir os destinos daquilo que é nosso, notadamente de um órgão em relação a cuja grandeza está a segurança da nossa prole, a tranquilidade e o amparo da nossa velhice.

Emancipando-nos da tutela politica partidária de qualquer matiz, dá v. excia., mais uma vez, prova sobeja do apreço com que se volta aos magnos problemas do trabalhador brasileiro, dando ao mesmo uma parcela de responsabilidade na vida da Nação. Rejubilamo-nos, pois, sr. Presidente, pelo acêrto e oportunidade da medida de tão longo alcance para os destinos da nossa comunidade". E terminam propondo o nome do sr. Alberto Betanio para a presidência do I.A.P.E.T.C.

Dando refôrço a êsse memorial, esteve na redação de ULTIMA HORA uma comissão de trabalhadores, composta dos srs. C. Calabria, Jaime Jesus da Silva, Alfredo Ferreira, J. G. Andrade, J. P. Abreu, Manuel Gomes de Carvalho, Jorge Acarino, E. Campomizzi, Virgilio Viana e S. Schwartz.

Falou pelos seus companheiros o sr. Calabria, que assim se expressou:

— Quem analisa e estuda os problemas da evolução da massa trabalhadora, não pode deixar de acreditar que essa massa tenha atingido à maturidade e esteja à altura de arcar com a responsabilidade da participação na vida administrativa do país. E êsse deve ser também o pensamento do nosso Presidente, pois que, antes do término do seu primeiro ano de govêrno, fêz entrega ao trabalhador da direção de um instituto de classe.

E prosseguiu:

— A prova mais cabal, mais evidente e mais concreta dessa maturidade de que hoje o trabalhador brasileiro sabe o que quer e o que deseja, está no sufrágio do nome do sr. Getulio Vargas, em boa hora escolhido para dirigir os destinos de nossa pátria. O trabalhador brasileiro demonstrou com galhardia saber unir-se para ser forte e demonstrou ainda saber impôr por meio do voto a sua opinião e a sua vontade. Hoje ele sabe a fôrça que possui.

O sr. Calabria fêz uma pausa. Depois acrescentou:

— O trabalhador brasileiro soube retribuir àquele que construiu a mais adiantada legislação social do mundo e que deu ao nosso trabalhador a sua justiça especializada, impar no mundo, para dirimir seus dissidios, colocando o capital no mesmo plano de igualdade do trabalho e instituindo, assim, a justiça paritária. Hoje, entre ufano e orgulhoso, o trabalhador vê, envergando a toga de magistrado, um seu antigo camarada de oficina, escolhido entre os seus pares para julgar o dissidio entre o capital e o trabalho. Tudo isso significa que as promessas de ontem transformam-se hoje em realidade. Ora, é a administração de um órgão de previdência social entregue a um seu associado. Ora, é a criação de um instituto destinado à defesa da economia e abastecimento do povo, esse povo que ama e venera o Presidente. E há também a criação dos Tribunais Populares para que a massa, no mais amplo sentido democrático, julgue os seus próprios exploradores.

Ainda a Seleção Dos Representantes Brasileiros à Bienal de Veneza

O critério adotado pela escôlha da representação brasileira à Bienal de Veneza vem merecendo a repulsa de vários artistas plásticos. Alegam que a Comissão Seletiva deliberou de portas fechadas, num procedimento antidemocrático. Os nomes escolhidos não representam a totalidade das tendências modernas, e bem assim houve partidarismo estético dos julgadores — eis o que pensam os discordantes.

FALA FRANK SCHAEFFER

No desejo de conhecer a opinião dos artistas plásticos sôbre o assunto que agita os meios intelectuais, nossa reportagem ouviu novos artistas representativos, que aliam seu protesto ao de outros que já tiveram ensejo de se manifestar.

Pronuncia-se Frank Schaeffer:

— Ninguém desconhece a importancia desta mostra internacional de arte contemporanea. E' esta a unica restrição imposta ao envio de obras de arte de diversos paises. Temos, entre nós, artistas "modernos" de diversas tendências. O conjunto de suas obras forma a arte moderna nacional. A seleção para nossa representação na Bienal de Veneza devia, pois, ser uma escolha de qualidade. Todos os artistas teriam o direito de concorrer. Nada mais justo. Mas não é o que aconteceu. O envio brasileiro foi tratado a portas fechadas. Pequeno grupo de criticos, encarregados os trabalhos, escolheu os artistas que deveriam representar a nossa arte. E' um meio cômodo, mas representarão os quadros, assim enviados, verdadeiramente a arte brasileira? Aconteceu então o que tinha de acontecer: protesto, barulho, ataque aos criticos em geral e em particular, ataque aos "abstratos". Boa pintura pode tanto ser abstrata como figurativa. Uma é tão "moderna" quanto a outra. Acabemos com a confusão de que a arte "moderna" outra é a arte "abstrata". Os criticos têm papel importante: suas palavras ajudam a estabelecer contato entre artista e publico, onde linguagem plástica encontra dificuldade inicial, e nada mais benéfico para o próprio artista do que uma critica construtiva. Mas o papel do critico é limitado. Deve saber julgar sem paixão, sem simpatia por esta ou aquela tendência.

E qual seria a solução do problema?

— Solução do problema, se ainda houver tempo: um juri mais amplo, com portas abertas aos artistas. O conhecimento da importancia do certame e a restrição à arte contemporanea limitarão automaticamente o numero e a qualidade do envio. O juri decidirá sôbre as obras reunidas em alguns centros, havendo um julgamento final do conjunto inicialmente selecionado.

Finalisando, Frank Schaeffer afirma:

— Já ouço murmurar que estamos fazendo politica. E' curioso que se negue ao artista qualquer ideal além da politica. São forças bem estranhas ao espirito brasileiro que querem impôr o absurdo.

A OPINIAO DE PERCY DEANE

O artista Percy Deane usou de palavras categóricas:

— Acho que a Comissão Seletiva dos quadros para a Bienal de Veneza agiu de maneira inteiramente parcial, que não atende à verdadeira orientação da maioria dos grandes pintores brasileiros. Nossos maiores nomes realizam uma arte de tendência realista. A escolha, recaindo quase exclusivamente sôbre representantes da chamada pintura abstrata — que, a meu ver, não é pintura — não atende à finalidade de mostrar o que realmente representa a pintura brasileira.

— Como deveria ser escolhida a Comissão?

— Pelos próprios artistas — concluiu Percy Deane.

UM CRITICO DE ARTE

Mark Berkowitz, critico de arte, não concorda também com o critério de seleção do juri. Prestou-nos as seguintes declarações:

— O critério de seleção dos trabalhos foi completamente errado. Porque acredito que para uma exposição desta importancia é preciso escolher pintores que realmente representem a pintura brasileira, e não somente uma de suas diretrizes.

O reporter indaga, em seguida, da sua opinião quanto à maneira por que deveria ser feita a seleção dos artistas.

— Cuido que haveria duas possibilidades: uma teria sido uma exposição na qual um juri escolhesse antes os trabalhos a serem enviados; a outra, seria mandarem os pintores os seus trabalhos para um centro onde pudessem ser recebidos e aí então se faria o julgamento — responde Mark Berkowitz.

LE'LIO LANDUCCI SE MANIFESTA

O escultor, arquiteto e critico de arte, Lelio Landucci, se coloca ao lado dos artistas que repudiam o trabalho seletivo feito pela Comissão. Assim nos fala sôbre o critério que, a seu ver, deveria ser adotado:

— A escolha definitiva de um conjunto de trabalhos — que deveria ser o mais representativo do estado atual de nossas artes plasticas — implicaria no exame, estudo e avaliação de um grande numero de obras. E, mesmo se processando com a maxima discreção, toda essa atividade julgadora não poderia deixar de entender-se e tocar à maioria dos artistas; êles, porém, nunca foram consultados. Desse modo, não parece ter havido muita escolha, mas apenas consultas aos amigos, "suplicas" a camaradas, e finalmente, convites para adeptos.

Perguntado sobre o que achava da organização da comissão julgadora, Lelio Landucci assinalou:

— Deveria ter sido mais amplamente constituida e, ainda, mais diferenciada. Assim, como se fez, a Comissão é unilateral demais, é uniforme. Os tres membros do juri, do Rio, andam enfileirados nos mesmos trilhos, como bonde, reboque e taioba. Basta reler seus artigos sobre a 1ª Bienal de São Paulo, para observar diversas vêzes, não só da mesma orientação geral — o que seria razoavel — mas de identicas e até intimas nuances de pensamento. Além do mais, a "Tripartite Unidade", formada pelos criticos cariocas, duplica-se daquela proporcionada pelo juri bandeirante.

Sobre um novo critério de seleção para outra escolha, Landucci se manifesta:

— Fazer participar da Comissão Julgadora alguns pintores, uns artistas que exercem a profissão, ou ao menos, incluir nela alguem que saiba pintar, que conheça também o oficio do lado de dentro, e não somente do lado de fóra. E as sugestões para o "Alto comissario" que dizem ser o responsavel pelo atual ou outro tipo de manejo de conceitos sorrateiros da (Oh Veneza!), numa lagoa de preconceitos.

Agora é tempo de perguntas — finaliza Landucci, — quais são as atribuições — função e finalidade — da Comissão Nacional de Belas Artes?

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco oficial do Estado de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00
Rêde de 80 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo
FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570
Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C
AGENCIA CANDELARIA
Rua Visconde de Inhauma, n.º 39
DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS. (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Eletricidade Médica completa. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16, Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias. — Tel.: 32-8213

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

	ENTRADAS Cr$
Westinghouse, inglêsa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7,5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés	1.700,00
G. E. de Luxo 8 pés	1.900,00

	ENTRADAS Cr$
Juwel (Portatil)	200,00
Syntaip (Portatil)	240,00
Remington (Portatil)	280,00
Underwood (Portatil)	280,00
Smith Corona (Portatil)	280,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças.
Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO — Instável por ... bom. TEMPERATURA — Em ligeira elevação. VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA: 28,6;
MINIMA: 19,9.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-6174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1634

LEOPOLDINA 38-0275
CORCOVADO 25-0919
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestadual) 43-[illegible]
GALEÃO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Tijuca — Rua Barão de Pirassinunga; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Laranjeiras — Rua Gago Coutinho; Grajaú — Praça Verdun; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Serpa; Meier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Jacarezinho — Rua Baroneza do Engenho Novo; Vaz Lobo — Rua Alice de Freitas; Cachambi — Rua Honório; Maria da Graça — Rua Miguel Angelo; Penha — Conjunto Residencial IAPI; Oswaldo Cruz — Largo da Fontinha.

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 22-1933;
Alitalia: 43-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
P.A.N.A.: 42-4788;
L.A. Paulista: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Real: 22-8055;
Panair: 22-7761;
Scandinavian Airlines System 42-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-2700;
Viabras: 32-7300;
Viação Aérea Brasil: 32-7391;
Viação Aérea Santos Dumont: 42-0023;
VASP: 43-0091.

Ultima Hora
Propriedade da Emprêsa ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.938 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral	Cr$ 100,00	200,00
Anual	Cr$ 200,00	350,00
Numero Avulso:		
Vendido	Cr$ 1,00	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

CISTITE DAS SENHORAS
Atende chamados a domicilio
RINS - BEXIGA - PROSTATA - URETRA
DR. FELIPE DE ABREU
Rua Mexico, 145 - s. 608
Das 13 às 16, 2as. 4as. e 6as.
Tels.: 52-5017 - 52-6656

O SUPLEMENTO FEMININO de Domingo do DIARIO CARIOCA Publicará:

ZEZÉ FONSECA, UMA CARREIRA METEORICA
Sensacional entrevista com a célebre estrêla de rádio com flagrantes inéditos para as leitoras do Suplemento.

ULTIMAS DE HOLLYWOOD
Mais novidades apresentadas por Louella Parsons sôbre a vida intima dos "astros" de Hollywood.

BRUXARIA
O mais recente filme de Abbot e Costello, com as primeiras fotografias dessa comedia impagável.

A ARTE DE DECORAR INTERIORES
As portas constituem um dos pontos da decoração que mais influem em sua beleza, e Gosbert Bonrer apresenta sugestões para a decoração de sua casa ou apartamento.

EMAGREÇA COMENDO
Um livro famoso nos Estados Unidos, apresentado em fascículos, mostrando como se pode emagrecer cientificamente.

EU E DOIS HOMENS
Um maravilhoso conto de amor, contado por uma mulher que soube amar até o fim.

REVIVEU A HISTORIA LENDARIA DE DOM JUAN
Um artigo interessante, contando como viveu êsse lendário Dom Juan que todo mundo conhece de nome...

UM POUCO DE PSICOLOGIA FEMININA
O professor Ney Oliveira apresenta aqui alguns pontos capitais para a compreensão da psicologia feminina.

AULAS DE CORTE
Um curso de corte, absolutamente grátis, orientado e dirigido por Madame Malvina Kahane, a criadora do famoso "sistema retangular".

NÃO É SÓ NA PRAIA QUE SE GOZA O SOL
Interessante artigo mostrando como se pode aproveitar os beneficios dos raios solares mesmo fora da praia.

A QUEDA DOS CABELOS
Conselhos para as mulheres que receiam essa terrivel ameaça à sua beleza.

PARA AS NOIVAS DE MAIO
Modelos parisienses para os veus das noivas de Maio.

DOIS VESTIDOS DE NOIVA PARISIENSES
Na capa, os modelos de dois modernissimos vestidos de casamento, recebidos diretamente de Paris.

DESPREZADA!
Continuação do interessante romance em quadrinhos que faz vibrar os corações femininos.

Tudo isso e mais alguma coisa no Suplemento Feminino do DIARIO CARIOCA de domingo, que também publica um Suplemento Infantil com histórias em quadrinhos, um Suplemento Literário e Internacional.
— APENAS UM CRUZEIRO —

ROTEIRO DO FAN

NÃO PERCA

SINFONIA DE PARIS (An American in Paris) — Filme premiado pela Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood e com mais sete prêmios. Foi considerado o melhor filme do ano. Interpretado por Gene Kelly — Leslie Caron — Oscar Levant. As músicas são de George Gershwin. Diante de tantos lauréis, as fãs devem ir ver.

VÁ VER

CYRANO DE BERGERAC — Filme da United Artista, com Mala Powers e José. Direção de Michael Gordan — A imortal obra de Edmond Rostand, universalmente conhecida e apreciada, é motivo bastante para assistir êste filme. Agora, se os intérpretes estão à altura da peça, é o que iremos ver.

RAINHA DAS RAINHAS — Com Luana de Alcaniz e Luiz Alcorina. Direção de Miguel Contreras Tôrres. Filme de grande montagem e considerado a melhor fita sacra mexicana dêste ano.

CÉU SÔBRE O PANTANO — Filme baseado na vida de Maria Goretti há pouco tempo canonizada — Próprio para esta semana.

VÁ SE QUISER

SIROCO — Filme da Columbia-Pictures, com Maria Toren, Humphrey Bogart. Direção de Robert Lord — Em segunda semana de apresentação. Esta pelicula agrada mais ou menos.

SANSÃO E DALILA — Filme da Paramount, em reapresentação, com Hedy Lamarr, George Sanders, Victor Mature, Angela Lansbury — direção e produção de Cecil de Mille. Pelicula, no gênero, digna de ser vista.

DE PECADORA A SANTA — Filme da Art Films, com Maria Frau, Mario Pisa, Isa Pola, Aldo Nicodemi. Direção de Mario Bonnard. O enrêdo gira em tôrno da luta entre Guelfos e Gibelinos que ensanguentou a Itália no Século XIII.

VA' PARA NAMORAR

JAMAIS TE ESQUECEREI — Com Tyrone Power e Ann Blyth — São dois cartazes de fato. Cinema para post-brotos...

Hoje, Nos Cinemas

SESSÕES PASSATEMPO
Cineac Trianon — Capitólio.

DE PECADORA A SANTA — com Isa Pola, Maria Frau e Mario Pisu.
Cinemas: Art Palacio — Presidente — Santa Alice — Rivoli e Paratodos.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

JAMAIS TE ESQUECEREI — com Tyrone Power e Ann Blyth.
Cinemas: São Luiz — Vitoria — Roxy — Miramar — Carioca — Ideal — Rosario — Vaz Lobo — Odeon Niterói.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CYRANO DE BERGERAC — com José Ferrer e Mala Powers.
Cinemas: Palacio — Rian — Leblon — Botafogo — America — Coliseu — S. Pedro — Icaraí e Capitólio de Petrópolis.
Horário: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

O SEGREDO DE SAINT YVES — com Richard Ney e Vanessa Brow.
Cinemas: Rex — Pirajá — Monte Castelo — Iguaçu — Realengo e Palacio de Niterói.

RAINHA DAS RAINHAS — com Luana de Alcaniz e Luiz Alcorina.
Cinemas: Azteca — Imperio — Ipanema — Madureira e Maracanã.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A PRINCESA E OS BARBAROS — com Ann Blyth e David Farrar.
Cinemas: Odeon.
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

SANSÃO E DALILA — com Hedy Lamarr e Victor Mature.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo e Mascote.
Horário: 12,50 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,10.

SIROCO — com Marta Toren e Humphrey Bogart.
Cinemas: Leme e Pathe.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SINFONIA DE PARIS — com Gene Kelly e Leslie Caron.
Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca e Metro Copacabana.
Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Importante Emprêsa precisa de um Datilógrafo com bastante prática e conhecimentos de contabilidade, e de um correntista com boa letra. Inútil apresentar-se quem não satisfizer as exigências. Tratar no Departamento de Contabilidade, à Av. Presidente Vargas, 1.988, s/loja.

RADIOS "BEL" 1952

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

830-M 830-FM 830-J

Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
Rua Sta. Luzia, 735-11.º andar-sala 1.108-Tel.: 42-3624-Ed. VASI

COMISSÁRIOS:
Rua Araçatuba, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto)
"CASAS PIMENTA" — Av. Duque de Caxias, 10 (Caxias) E. Rio
"CASA ORLANDO" — Trav. S. Mateus, 141 (Nilópolis) — E. Rio

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

ESTENO-DATILÓGRAFO

Emprêsa brasileira precisa de um esteno-datilógrafo em português e em francês. Boa remuneração. Exigem-se referências. Cartas para o Departamento de Publicidade dêste jornal.

PIANOS
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF • KEMBLE
GAVEAU
EM EXPOSIÇÃO: MESBLA
RUA DO PASSEIO CINELÂNDIA

Mexericos de HOLYWOOD

MARIE WILSON surpreendeu a todos os seus amigos um dia dêsses, porque estava comprando protetores contra frio, para as orelhas, para seu cão, que se chama "Mr. Gobbs"... Perguntaram-lhe se iria passar uns dias na neve, mas Marie afirmou: "é que o pobrezinho tem sempre dôres de ouvido..."

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

Dan Daily está se divorciando... o processo terminará dentro de um mês, porem o astro continua a dizer a tôdas as moças com as quais sai, que não pretende se casar antes de dois anos... quer aproveitar um pouco a liberdade...

• • •

O novo leão da Metro, Feagan, fica manso como cordeirinho quando ouve Mario Lanza cantando... é por isso que o diretor do filme "Fearless Feagan", que apresentará o novo leão, está entrando em entendimentos para usar o disco de Lanza "Be my love", na pelicula.

• • •

Muitos dos astros e estrelas de Hollywood planejam comparecer as Olimpiadas, que se realizarão êste ano em Helsinki, na Finlândia. Entre os que já reservaram passagens nos aviões, navios e hotéis, estão: Alan e Sue Ladd, os Gregory Peckers, Arlene Dahl e Lex Barker.

• • •

Muita gente vai a Las Vegas, a brilhante metrópole de Nevada, por um dêsses dois motivos: casamento ou jogo. Porém Richard Beschart e sua espôsa Valentina Cortese irão a Las Vegas para a propaganda do filme "Winterset", que será estreado numa das casas de espetáculo de Las Vegas.

• • •

Jane Russel às vezes gosta de ser diferente... por isso mandou arrancar a campainha da porta de entrada de sua residência e substitui-la por... um grande gongo chinês...

• • •

Fred Allen fêz a seguinte observação, aliás muito judiciosa: "Quanto mais dinheiro a gente ganha no cinema, menos os médicos dos estúdios permitem que a gente coma..." o que realmente é verdade.

• • •

O filhinho de Robert Mitchum, de 5 anos de idade, declarou que a mulher de seus sonhos é Tallulah Bankhead. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"Amanhã Será Tarde Demais"

"Amanhã será tarde demais" (Domani è Troppo Tardi), o grandioso drama na atualidade premiado como o melhor filme apresentado nos festivais cinematográficos de Veneza, Punta Del Este, e Cannes, será estreado aqui no Rio de Janeiro, no proximo dia 14 de abril, nos cinemas Pathe, Presidente, Santa Alice, Art Palacio, Paratodos e Esperanto (Petropolis).

Este filme, estrelado magistralmente por Vittorio De Sica e Pier Angeli, será estreado uma semana antes, isto é, na proxima segunda-feira, nos Estados Unidos da América do Norte em nada mais nem menos que 200 cinemas do circuito Metro.

A Art Filmes anunciou sua estréia ... para o dia 14 e será ... todos os ... de que não é possuidora de tão brilhante produção do cinema Italiano.

Obra de Uma Pujança Admirável!

O público cinematográfico, ... sensível às obras de grande conteúdo ... Gaspar Sauvage ... interpretado por Madeleine Robinson, Frank Villard e Pierre Michel Beck ... principais cinemas ... da França Filmes do Brasil.

Bazar do DISCO

BILHETE A OSCAR GUIZE — I

MEU caro leitor Oscar Guize: Estamos cientes quanto às amáveis e, também, em tôrno das desagradáveis expressões de sua missiva datada de março último. Ser crítico — cabe-nos explicar-lhe — é ... o fel, a missão de apostolado. Não constitui apenas a ... de ensinar os outros a ler e discernir quanto ao plano estritamente artístico, literário, ou emocional, de determinada obra. Em tôda a imprensa do mundo há, lamentavelmente, os ... e de personalidade ausente. Graças a Deus, entretanto, não militamos em tais fileiras. Isto é, sempre procuramos dignificar nosso próprio nome e aquele do órgão que representamos, base de mergulhar na vaidade efemera e no seio dos mas ... do jornalismo. Nunca exetuamos em análises técnicas, esta ou aquela gravadora. O caso da "Victor" é questão de lógica e sincero patriotismo de nossa parte. Fomos ali ... recebidos e temos a informá-lo que os artistas brasileiros não têm a devida consideração, por parte do sr. W. J. Linderman, que concede "migalhas" para a realização de gravações da música popular brasileira. Além disso, se a despesa de orquestra ultrapassar a "verba", o excesso será pago do próprio bolso do cantor ou do chefe da orquestra. A propaganda também não corresponde. Listas avançadas dos suplementos, fotografias, e discos para comentários, nunca os recebemos da citada fábrica inglêsa. Orquestradores como Gaya, Lirio Panicali, Radamés Gnattali, Guerra Peixe, e outros, são e sempre o foram dignos da nossa admiração. Todavia, como informar os leitores da seção sem ouvir os discos? Onde estaria a honestidade de julgamento, neste caso? Eis, portanto, nossa resposta àquela sua pergunta acêrca da colaboração patriótica. Tôdas as gravadoras cooperam com a critica especializada, menos a do "gringo" Linderman, e é lógica nossa atitude no caso. Desculpe-nos a franqueza e mande suas ordens.

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

Disc Jockey ULTIMA HORA

★ Julgamos, no ensejo, o disco em etiqueta "Seeco" (Série Universal) nº 7001. Face A: "Será Possible" (If It Is Possible) bolero de Rafael Hernandez, gravado em Porto Rico, e na face B — "Madrid" (bolero-schottis) gravado em Cuba, de autoria de Agustin Lara. Interpretações vocais de Bobby Capo em acompanhamentos instrumentais, respectivamente, das orquestras de Rafael Hernandez e Roberto Ondina e s/Orq. Suaritos. O material empregado nêste disco é o vinilite, que o torna inquebrável, todavia a sonoridade não corresponde inteiramente. No caso, tem possibilidades de êxito comercial apenas a face B, o bolero "Madrid", onde não só a interpretação e a expressão do tema melódico têm a necessária amplitude técnica. Aliás, essa nova etiqueta que surge no nosso mercado de discos, é concorrente séria, mas suas apresentações exclusivas de boleros não chegam, tôdas elas, a suplantar outras de idêntico gênero. Cotação: Aceitável. Valor artístico: Aceitável. Valor comercial: de possibilidades.

Novidades "Sinter" Do Mês

★ Mary Gonçalves (Rainha do Radio) no samba-canção de Bi... ... Blanco, "Rotina". Ernani Filho apresenta uma grande sucesso — o samba de Wilson Batista "Flor da Lapa". Manuel Macedo (acordeon) no baião de J. Mendonça "Mariposa". José Menezes em solo de Cavaquinho no baião de Moreira Filho, intitulado: "Baião do Ceará".

Suplemento "Columbia"

★ Aos apreciadores da música erudita indicamos: "Valsa Brilhante" (em Mi Bemol Maior) op 18 de Chopin, execução do pianista polonês Witold Malcuzynski.

Aos fãs da música instrumental, Victor Silvestre, e sua orquestra de dança na rumba de sua autoria "Anaconda".

Sucessos do Momento

★ Estão liderando a "Parada de Sucessos" nacionais, no plano de venda e agrado, as seguintes gravações: "Não tenho você" samba de Alice Chaves, por Angela Maria; "Se você se importasse", de Peterpan, disco: "Todamérica" de Doris Monteiro; "Flor da Lapa", samba de W. Batista, pelo cantor Ernani Filho. "Coimbra", de Ferrão, pela Orquestra de Roberto Inglês. "Make Believe", gravação da MG. de Khatryn Grayson.

Ultimos Sucessos
NOSSA AMIZADE (Chôro)
Carolina C. Menezes - E. Bahia
Carolina Cardoso de Menezes e ritmo
SE A RAZÃO FOSSE AGUA (Samba-canção)
DEO e orq. de Lyrio Panicali
Discos SINTER

Lia de Moura uma das estrelas do filme "Estrada da Vida" ... pela Cinematográfica "Terra da Brasil" ... São Paulo "ESTRADA DA VIDA" — Romance de ...

Noticias da RÁDIO CLUB

HOJE, DAS 14 ÀS 24 HORAS, A PRA-3 APRESENTARÁ
14.00 — Só para Mulheres — com Luiz de Carvalho; 15.30 — Discos na Vitrine — com Jair Amorim; 15.58 — O mundo em 4 minutos; 16.02 — Trem da Alegria — com Heber, Yara e Lamartine; 18.00 — Meditação — com Geraldo de Aquino; 18.10 — O Santa do Dia — de Patricia Régis; 18.25 — Onda esportiva; 19.58 — O mundo em 4 minutos; 19.02 — O homem que eu não posso amar — Novela de Janet Clair; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — Na linha H — de Renato Mendes; 20.10 — Seleções; 20.17 — Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho; 20.30 — A bolsa ou a vida — com João de Freitas; 20.58 — O mundo em 4 minutos; 21.02 — "Show" A-2 ... 00.02 — Encerramento.

AMANHÃ, DAS 7 ÀS 24 HORAS A PRA-3 APRESENTARÁ
7.00 — Grande Jornal ... — Só para Mulheres.

HELENA DE LIMA a bela e linda "estrela" do nosso Rádio voltou novamente a brilhar no cenário noturno do Rio de Janeiro. A reestré da antiga "lady-crooner" do Copacabana deu-se ontem na "boite" Perroquet ao lado de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo.

RAINHA DAS RAINHAS
LUANA DE ALCANIZ
LUIZ ALCORIZA
HOJE

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

ACORDEÕES PIANOS
Cr$ 100,00 POR MES
Casa ACORDEON AZUL

Microfone Aberto

Braga Filho

O furo DO DIA

Zero Hora

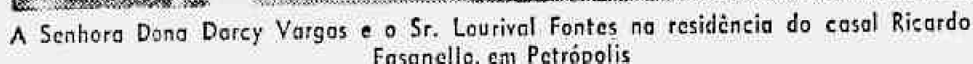
SALGADINHOS

LEONORA AMAR ...

QUEM É O CULPADO?
EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM
DETETIVE TODDY

METRO METRO METRO
HOJE
Sinfonia de Paris
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
TECHNICOLOR

A Senhora Dona Darcy Vargas e o Sr. Lourival Fontes na residência do casal Ricardo Fasanello, em Petrópolis



Black tie — João da Ega

REMINISCÊNCIAS DE 1912

O diplomata aposentado Francisco de Barros Pimentel é uma figura de um sabor acima do comum, principalmente pela sua prosa, e mais ainda pela maneira que êle tem de contar os episódios da sua mocidade.

O assunto que vai hoje ocupar esta coluna não foi ouvido de fonte direta, mas foi narrado por fiel tradutor do brilho de Barros Pimentel, além de ter sido objeto de uma pequena platéia privada. Pelo que, não houve sigilo.

Referia-se Francisco de Barros Pimentel às delícias de Paris no ano de 1912. O ambiente era da mais absoluta tranquilidade, porque ninguém imaginava a Guerra de 14. Barros Pimentel devia ser, ao tempo, secretário de embaixada. Seu grande amigo era Leopoldo de Lima e Silva. Estavam os dois num "café-concert", quando Lima e Silva deixou-se tomar de encantos por uma das pequenas. Diz Pimentel que ela era das mais feias. Chegava a parecer uma macaquinha. Mas Lima e Silva estava caído pela garota. Não havia nada a fazer.

Lima e Silva, apesar de dissuadido por seu amigo, usou dos recursos habituais. Foi à rua. Comprou umas flores e mandou entregar à corista, pelo "chasseur", a quem deu gorda propina.

A francesinha — que era feia para o gôsto de Barros Pimentel — na segunda vez que apareceu em cêna para dançar, retribuiu as flores a Lima e Silva, com olhares e sorrisos. No intervalo, veio ela sentar-se à mesa.

Barros Pimentel conta o seu tremendo choque ao ver aproximar-se a francesinha pequenina, mirrada e — ó céus! — trazendo dependurado no braço um guarda-chuva meio aberto. Diz Barros Pimentel que a pior coisa do mundo é um guarda-chuva meio aberto. E quando quem o carrega é uma mulher que não chega a ser bonita e tem a voz de cana rachada, que é capaz até de dar azar...

Mas o então jovem Lima e Silva, não quis saber das neurastenias de seu amigo, e convidou a pequena para levá-la em casa. Chamaram, então, um fiacre. Barros Pimentel segue o seu caminho.



Os dois, já namorados, hesitam: se vão para a casa dela, ou para a dêle. Enquanto isso, o fiacre vai roçando os "pavés en bois" de Paris. Depois de algumas discussões amáveis, ficou decidido que iriam para a casa dela. Ao chegarem à porta, Lima e Silva consegue convencer que seu apartamento dava mais confôrto. Volta o fiacre! Quando estavam quase chegando à porta de Leopoldo, a garota se arrepende. Volta o fiacre novamente!

Cada viagem dessas demorava quase meia hora. O cocheiro e o cavalo disputavam o campeonato de fadiga.

Até hoje Barros Pimentel ignora em casa de quem o casal pernoitou, mas diz êle que nessa história do fiacre para lá e para cá, nasceu uma criança, que mais tarde tomou o nome do pai.

A pequena do "café-concert" era Mistinguette...

Móveis Laqueados de Estilo para Terraços e Jardins — Poltronas de Ferro Estufadas Ultima Criação no Gênero Camas para Crianças de Diversos Estilos

CAMA BRUNO — Fábrica e Escritório: Rua Santa Maria, 250 — Sociedade Anônima

VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
Loja Exposição: RUA FREI CANECA, 107
Telefone :32-5009 — RIO DE JANEIRO

A MULHER BELA NÃO TEM IDADE!

Pense no dia de amanhã e comece a usar diàriamente a "Agua de Junquilho".

Proteja-se hoje de cravos, manchas, espinhas, acnes, panos sardas e poros dilatados com êste balsamo maravilhoso e estará garantida a sua beleza futura. Dist. Araujo Freitas, Cia.

Agua de Junquilho

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Unico colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Patente Nº 15/46
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro — Tel. 32-6111
Vendas à vista e a prazo

PALAVRAS CRUZADAS



POR R. PORTELLA

Problema N. 206

HORIZONTAIS: 1 — Falta de pulso; 9 — Nome p. masculino; 10 — Roufenha; 12 — Auxílio, favor; 13 — Remar para trás; 14 — Que não precisa de demonstração, para se ver que é certo; 17 — Dado que (conjunção); 18 — Nome da letra C; 19 — Mas; 20 — Neste lugar; 21 — Voz de cabrito; 22 — Dado guarida; 24 — Confusão, complicação; 26 — Estrofe de nove versos; 28 — Radical monoatômico dos alcoóis, éteres e amoníacos que dêstes derivam; 30 — Desenvolver-se, alastrar; 31 — Perder a virilidade, o vigor.

VERTICAIS: 1 — Contíguo ou junto a; 2 — Hastes das plantas; 3 — Zomgado, mofado; 4 — Oráculos, invocações; 5 — Partir; 6 — Murro; 7 — Forma apocopada de muito; 8 — Causar, originar; 9 — Sufixo feminino da terminação "ão" 11 — Medida agrária; 15 — O espetro solar; 16 — Oxido de cálcio; 20 — Suaviza, abranda; 21 — Jogador de futebol que, atuando mal, dá sempre vantagens ao adversário (gíria esportiva); 22 — Proteção; 23 — Azul; 25 — Aguardente; 27 — Atmosfera; 29 — artigo masculino, plural; 30 — Instrumento musical dos negros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CRAUA FITAR
HOSPITALIZA
UNIA EXU OS
IDA ARIDA O
ANAL NEVE
A ACATA ELO
LA AGI ORIS
TRABALHOSOS
OUSAR ALOTO

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 127

(Colaboração da leitora Clorinda Campos — Rio)

HOR. 1 — Seios de mulher (pl.); 6 — Apartar, dividir; 8 — Encaracolado; 9 — A família; 10 — Sinal gráfico; 11 — Da rosa.

VERT. 1 — Padecer; 2 — Produzo, executo; 3 — Moléstia; 4 — Idiota, maluco; 5 — Saudável; 6 — Tempêro; 7 — Lista.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — al; 3 — ar; 5 — sal; 7 — ore; 8 — marca; 10 — gia; 11 — porre; 13 — aga; 14 — amo; 16 — Ir; 17 — el. Vert. 1 — as; 2 — lam; 3 — ara; 4 — re; 6 — lagos; 7 — ocara; 9 — rir; 11 — por; 12 — eme; 13 — al; 15 — ol.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio .. .. ..

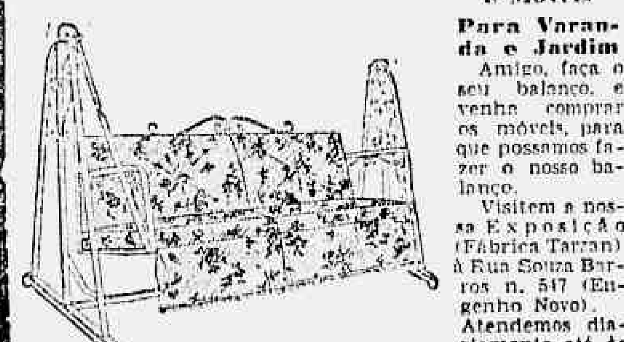
SALÃO JATY
Direção de Mme. ADALGIZA BARROS
AVENIDA GOMES FREIRE, 178 — 1º ANDAR
Cabelereiro e Manicure

Achando-se em condições de bem servir o respeitável PÚBLICO — SENHORAS — SENHORITAS e CRIANÇAS, espera de agora em diante contar com a VOSSA PREFERENCIA, pois dispõe de um corpo de profissionais competentes, pelo que, oferece seus serviços com a máxima garantia e a preços sem concorrentes, como sejam:

Permanente a Frio: de Cr$ 180 por	130,00
Idem a Químico: De Cr$ 100 por	80,00
Idem a Eletricidade: de Cr$ 80 por	60,00
Tinturas: de Cr$ 100 por	70,00
Alisamento a Frio: de Cr$ 70 por	60,00
Idem a Quente: desde Cr$	15,00
Unhas: de Cr$ 15 por	12,00
Pés: de Cr$ 50 por	40,00
Cortes em geral: de Cr$ 15 por	12,00

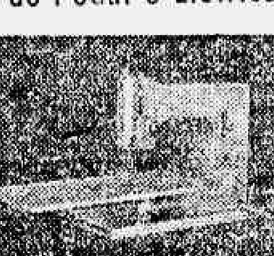
Apresentando êste anúncio será atendida com muita atenção e presteza.

BALANÇA, BALANÇA... MAS NÃO CAI
Balanços, Cadeiras de Balanço, Chaise-Long e Móveis



Para Varanda e Jardim
Amigo, faça o seu balanço, e venha comprar os móveis, para que possamos fazer o nosso balanço.
Visitem a nossa Exposição (Fábrica Tarzan) à Rua Souza Barros n. 517 (Engenho Novo). Atendemos diariamente até às 7 horas da tarde.
FABRICA TARZAN

PHOENIX
A Maravilha da Indústria Alemã de Pedal e Elétrica



"Tele-Music"
Vendas a Vista e a Prazo
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Distribuidores Exclusivos:
"SUAID" — Representações, Exportações, Importações Ltda.
Av. Graça Aranha, 169-B S/Loja, 7 — Tel.: 42-9412 — Esplanada do Castelo — "Galeria dos Comerciarios"

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Uma produção de MIGUEL KHAIR
Apresentando O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO
VIRGINIA LANE
RAINHA DAS ATRIZES
ESTRÉIA SÁBADO Às 20 e às 22 horas
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR
BERTA AYS - RIBAS - HELENA MARTINS - HUMBERTO - FREDY - ANITA RAMOS - ISRAEL - GODOFREDO
"PONTO E BANCA"
REVISTA DE JOSÉ WANDERLEY E MATHEUS DA FONTOURA
MUSICA: VICTOR AMARAL, LUIZ ANTONIO E OUTROS
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

TEATRO — Os Fantasmas da Ópera

Volto a receber a colaboração de JULIO BOGOROCIM, que se assina JULINHO. O assunto hoje é palpitante e endosso o comentário e seus têrmos.

"O Rio sempre foi um grande centro de "vigarismo". Qual o cidadão que habita esta cidade maravilhosa e desconhece os famosos "contos" da "Santa-Casa", da "máquina de fazer dinheiro", do "bilhete premiado" e outras coisas semelhantes?

Pois ontem, meus senhores, assistimos a um conto espetacular. Trata-se do "Contos de Hoffman". Como podem perceber, são vários contos englobados em "um", precisando melhor, são três.

"Contos de Hoffman" é uma ópera fantástica em quatro atos e cinco quadros. Libreto de Barbier. Música de Offenbach. Essa peça foi levada ao palco pela primeira vez em 1881, na Opera Cômica de Paris. Foi confiante em seu passado glorioso e seu valor artístico, que arrisquei a comprar uma cadeira, e passar quase quatro horas assistindo "aquilo"...

Julgava que "fantasmas da ópera" só existissem em telas de cinema, mas acho que me enganei, porque ontem eu os vi em carne e osso. E que fantasmas! (Imagino o Offenbach como ficaria desesperado se ouvisse aqueles "berros"...) A história do gato que passeia pelo palco procurando ratos, vocês já conhecem, mas daqueles "pobres rapazes" que são contratados para pedir bis e bater com os pés, acho que desconhecem. Com a devida licença, vou contá-la.

PIGMALEÃO

"Era uma vez um grupo de rapazes, vindos de muito longe (Eng. de Dentro, por exemplo) e que foram cair desfalecidos sem comer e dormir nas portas do Teatro Municipal. Surge, então, uma fada muito boa e com pena dos rapazes pergunta-lhes:

— O que mais desejam na vida?

Os pobres moços ficam diante de tal pergunta, embasbacados. O que pedir atormenta-os. Seus cérebros funcionam ràpidamente. Finalmente resolvem:

— Queremos viver, de graça, neste hotel, dizem êles à boa fada, indicando a porta do teatro.

Como era promessa, a fada cumpriu. Três batidas e ei-los lá dentro. Mas acontece que naquele "hotel" havia um rei muito mau, que os obrigou a trabalhar. Os infelizes tiveram que bater palmas tôda vez que qualquer pessoa no palco acabasse de cantar ou dançar e, assim, surgiu a claque..."

Ontem tive oportunidade de vê-los de perto. Batem palmas a todo instante, mais parecendo macacos famintos. Conclusão: atrapalharam várias vezes com o seu "auxílio" a ópera em si, prejudicando, outras vezes, até mesmo os atores. Acredito que estes devem ter ficado envergonhados com aquele tipo de "aplauso". Como se não bastasse os que atrapalham de dentro do palco, surgem mais êsses, que "estragam" de fora...

O cenário, ótimo. A coreografia, a cargo de Tatiana Leskova, esteve em plano regular, preferindo, agora, não entrar em maiores detalhes.

O conjunto de cantores é heterogêneo. Um pior que o outro. Porém, devemos ressaltar o trabalho de Roberto Miranda, no papel de Hoffman. Miranda chegou de Paris, onde fêz estudos de canto. Esperamos que êle nos mostre, muito em breve, o que aprendeu pelas terras de Voltaire. Uma Olimpia (Norma Venaluza) atraente e viva. Acho mesmo que "Les Oiseaux dans la Charmille", cantada por aquela bonequinha, tenha sido o ponto alto do espetáculo. Temos, ainda, o trabalho de Guilherme Damiano, Vicente Cunha e Araci Belles Campos, com bons desempenhos.

Talvez voltemos, oportunamente, a analisar mais profundamente o desempenho dos artistas, bem como da peça em geral. Talvez (bem claro...).

Quero deixar aqui meu apêlo aos srs. Celso Kelly e outros responsáveis, para que aqueles espetáculos "extras" da claque não se repitam. Se pudesse mandar alguns fantasmas de volta ao cemitério, seria ótimo...

Mascagni me espera. Peço a N. Senhora dos Teatros, e meu particular amigo Fritz não sofra nenhum acidente esta noite..."

JULINHO

TAPEÇARIA LIDER
RUA DO CATETE, 40-B — TEL. 25-7641
A líder das Tapeçarias, grande sortimento Tapetes, Passadeiras para forrações de Escritórios, Residências, pelos menores preços da praça. Oficina própria de cortinas e decorações, sob direção de técnicos competentes.
Facilita o pagamento em todos serviços

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Desfavorável para vida social. Não faça amizades.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Não discuta. Espere outra oportunidade para resolver seus problemas.
ARIES (21 março a 20 abril)	Bom para vida social. Boas relações.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Ótimo para o amor. Pode confiar em promessas.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio para tomar determinações sérias. Não perca a calma.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Impróprio. Visite um médico. Tenha mais cuidado com a saúde.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Dia bom para estreitar laços familiares. Dedique-se à vida doméstica.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Bom para o amor. Aproveite a sorte.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Cuidado. Não confie segredos a pessoa alguma. Dia desfavorável.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Impróprio para o amor. Não confie no sexo oposto.
CAPRICORNIO (21 nov. a 20 dezembro)	Impróprio para discussões. Não tente resolver questões no trabalho.
SAGITARIO: (21 dezembro a 20 janeiro)	Inconveniente para os divertimentos. Procure descansar.

Cartaz dos Teatros

REGINA Tel. 32-5817
Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
"O NOVIÇO"
de MARTIN PENNA
A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA BRASILEIRA
Às 20 e 22 horas quintas, sábados e domingos
Vesperais às 16 horas

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020 Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito) *"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jr.*
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator FRANCISCO DANTAS. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesps sábados e domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte. Quintas e domingos Vesps. Infantis com "Josefina e o Ladrão"

MONTE CARLO
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES. Os segredos terríveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Menon e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Contemplado Pela Segunda Vez o Relojoeiro de Meriti!

Três Vezes a Sorte Bateu no n.º 434 da Rua Nossa Senhora das Graças, no Município Fluminense! — Fato Inédito em Nossos Concursos — O Sr. José Alves Martins, o Bi-Felizardo, Com Dois Rádios em Menos de um Mês — Agora Vai Sair Para a Melhor de Três: a Casa — Jamir Tomou as Medidas de Mais um Contemplado Com um Terno, o Sr. Jorge Santos Braga

Aquela cara já era nossa conhecida. Aquele cidadão já estivera aqui em nosso Departamento de Concursos para receber prêmio. E voltava. Certo, fôra novamente contemplado. E não nos enganamos. O sr. José Alves Martins entrou, dizendo:

— Vim buscar mais um rádio.

E exibiu o talão n. 19.174, da Série "A" rosa, corrida domingo transato. Na Série "V", corrida no domingo 9 de março tivera sorte idêntica, abiscoitando prêmio semelhante, com o talão n. 15.568. Menos de um mês depois voltava para apanhar outro brinde e isso — curioso — depois de prometer visitar-nos novamente.

E' um moço de sorte, sem dúvida, pois ser contemplado duas vezes em menos de um mês é algo sensacional. Tanto mais quando há milhares de pessoas que já tentaram a sorte quase trinta vezes sem conhecer o sabor da vitória.

SUGESTAO?

Quem sabe? O sr. José Alves Martins, que trabalha na Relojoaria Estrela, na rua Nossa Senhora das Graças, 434, em São João de Meriti, reside na rua Cruz da Fé, 285, no Eden... Não é curioso? Um moço de boa estrela, parece contar com a proteção de Nossa Senhora das Graças e de São João, e, ainda, da Cruz da Fé. Daí ter êle fundadas esperanças quando diz:

— Agora vou sair para a melhor das três: a casa! Aí é que quero ver. E se ganhar, todos vocês já estão convidados: lá em casa vai ter champanha e cerveja para tôda a visinhança.

OUTRA CURIOSIDADE

O n. 434 da rua Nossa Senhora das Graças, em São João de Meriti, já deu três sortes em nossos concursos. A primeira, saiu logo na Série "A", a inaugural, corrida em 7 de outubro do ano passado. O sr. Nelson Couto Gomes ganhou, com o talão n. 25.484, um corte de casemira azul-marinho. E o sr. José Alves Martins, como aquele relojoeiro. Foi premiado duas vezes, com dois rádios.

Esses são dois casos inéditos em nossos concursos: três brindes para um mesmo local e um cidadão contemplado duas vezes!

MAIS UMA DA SERIE "A" ROSA

Apresentou-se ontem. E' o portador do talão n. 1.110, correspondente à roupa. O sr. Jorge dos Santos Braga, mora na rua das Missões, 71, casa 2, em Ramos e trabalha no Laboratório Sandoz de Anilinas e Produtos Químicos, com escritório na Avenida Churchill, 129. Casado, tem um filho de doze anos e lê ULTIMA HORA desde o lançamento, concorrendo também desde o início dos concursos. Disse:

— O homem moderno não pode dispensar a boa leitura, o bom jornal. Daí minha preferência por ULTIMA HORA. O jornal de vocês atende a tôdas as exigências do leitor e por isso venceu rápido. Depois do jornal vieram êsses concursos formidáveis e foi sôpa no mel, isto é, a gente tem o bom jornal e, ainda a possibilidade de ganhar premios.

— Qual a sua opinião sincera sôbre os concursos?

— A melhor possível. Jamais me passou pela cabeça a idéia de desonestidade. Acreditei plamente desde o começo e a melhor prova aqui está agora.

O sr. Jorge dos Santos Braga tem trocado em diversos postos e êste talão premiado é o primeiro que trocou em ULTIMA HORA.

— Tive sorte, disse, e espero continuar tendo, tanto mais agora que vocês vão dar uma casa!

MEDIDAS NO JAMIR

Depois seguimos para o Edifício Darke, 19.º andar, sala 1923, onde o conhecido alfaiate Jamir tem seu atelier. E lá, Jamir, mestre do corte e das medidas, traçou o risco do terno para o sr. Jorge dos Santos Braga. Daqui a quinze dias lá estará o felizardo trajando sua nova beca, sem a mínima despesa, pois teve direito ao pano e feitio, por ter sido premiado. E' ou não é uma sopa?

O sr. Jorge escolheu uma casemira cinza e a primeira prova ficou marcada para segunda-feira, entre 15 e 15,30. Lá estaremos também.

Dona Enoe Costa Ferreira, ao lado da geladeira portatil "Rochedo", ganha no sorteio de domingo, da Série "A", com o talão n. 28.288. Mora na rua Alfredo Pinto, 41, apartamento 201, na Tijuca, e trabalha na Cooperativa de Consumo dos Funcionários do D.N.E.R.

DE CINCO CUPÕES A SERIE "C"

Voltamos a avisar aos srs. concorrentes que a "Série "C", cujos cupões estão sendo publicados nesta semana, será composta de cinco cupões, em vez de seis, em virtude de não circularmos amanhã, sexta-feira santa. O cupão n. 5, último da Série, sairá no sábado.

DOIS AINDA

Da Serie "A", corrida domingo, faltam ainda apresentar-se os portadores dos talões ns. 19.023, e 7.205, correspondentes ao jôgo de varanda, de ferro batido e ao colchão de molas "Pluma", de casal. Os talões foram trocados em nossa portaria e na Otica Iran, na rua Barão de Mesquita, 241.

DEFUMADOR I INDIANO

O mais completo dos defumadores em tabletes

Em suas casas comerciais e em suas preces p'e: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembôlso Postal.

JOSE' STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro, Agente em São Paulo: José Barros Lima, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

APARTAMENTOS -- AV. PASTEUR

Vendemos no EDIFICIO MONIQUE, em construção adiantada, à avenida Pasteur, junto ao n. 126, ótimos apartamentos, de frente para o mar e com belíssimo panorama, entre as praias de Copacabana, Urca e praia Vermelha, com 3 quartos, sala, saleta, "hall", 3 varandas envidraçadas, banheiro completo, com "box", copa e cozinha amplas, área de serviço com tanque e dependências de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S. A., de 50% em 10 anos, juros de 10% a.a. pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — LOJA — TELS.: 43-6737 - 43-1155 e 43-1139

INCONFUNDIVEL!

Cerveja

FAIXA AZUL

FAIXA AZUL CERVEJA HAMBURGUEZA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

ANTARCTICA

Para o Monumento a Ruy Barbosa

Poderão Concorrer Artistas Nacionais e Estrangeiros — As Instruções Baixadas Pelo Ministro da Educação

Usando da atribuição que lhe conferiu o art. 3.º da lei n.º 1.562, de 28 de fevereiro dêste ano, que autorizou a abertura do credito especial de dez mil cruzeiros para a ereção, na capital da Republica, do monumento a Rui Barbosa, o titular da pasta da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, assinou portaria expedindo as seguintes instruções a respeito:

Art. 1.º Será destinada uma Comissão, composta de cinco membros e presidida pelo ministro da Educação e Saúde, para superintender a construção do monumento a Ruy Barbosa.

Art. 2.º Para escolha e execução do projeto respectivo será aberta concorrência pública entre artistas nacionais e estrangeiros, nos têrmos de edital a ser publicado pela Comissão.

Parágrafo único. Constarão desse edital, além de outras consideradas necessárias, a juizo da Comissão, prescrições relativas a:

a) prazo para apresentação dos trabalhos dos concorrentes;

b) condições dessa apresentação, bem como do julgamento e classificação dos trabalhos;

c) indicações gerais sôbre a concepção do monumento e a natureza dos materiais a serem nêle empregados.

Art. 3.º Aos projetos aprovados e classificados serão conferidos prêmios, a serem estabelecidos no edital de que trata o artigo anterior.

Art. 4.º Ao autor do projeto classificado em primeiro lugar será atribuida, no prazo de trinta dias após o julgamento da concorrência, a incumbência da execução do monumento, mediante contrato que será firmado no Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde e no qual se estipularão os direitos e as obrigações que assumirá para aquela realização.

Art. 5.º Competirá à Comissão:

a) receber, por intermédio de funcionário que designar, os trabalhos dos concorrentes, e, com a maior brevidade, após o encerramento do prazo para apresentação dos mesmos, julgá-los e classificar os que façam jús à premiação;

b) promover, junto ao Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde, o pagamento dos prêmios e a lavratura de contrato com o concorrente classificado em primeiro lugar;

c) entender-se com a Prefeitura do Distrito Federal, para efeito de seus trabalhos;

d) acompanhar e fiscalizar a execução do monumento, e requisitar os pagamentos devidos, nos têrmos do contrato;

e) convocar os assessores que julgar convenientes, para auxiliá-la no exercicio de suas atribuições;

f) efetuar despesas de expediente de cooperação técnica, dentro dos recursos disponiveis.

Art. 6.º O julgamento, com a classificação dos projetos se fará por maioria de votos da Comissão, e dêle não caberá recurso.

O OVO E NÓS — Tal é o título de uma original exposição inaugurada à rua Francisco I, em Paris. Com a proximidade da Páscoa, os expositores, muitos deles pintores conhecidos, exibem ovos ilustrados e decorados. (Foto Intercontinentale)

VERDADEIRO CRIME O ABANDONO DO HOSPITAL "SANTA MARIA"

Uma Atendente, Servindo de Enfermeira, Para 250 Hospitalizados — Servir no Dep. de Tuberculose da Prefeitura é um Degrêdo — Em Situação de Desigualdade os Funcionários Cariocas — O Prefeito Precisa Saber Onde Fica o Hospital de Alto Padrão, Cuja Obra Está Ameaçada de Ruir, Ante o Desprêzo Que Lhe Vota a Administração Municipal

Em 45 fôra inaugurado como quase todos os hospitais que se inauguram: com algumas deficiências, não só quanto ao pessoal, que não era suficiente, mas também no que diz respeito a certos detalhes de instalação que só a prática, a vida diaria hospitalar, pode indicar.

Situado a 50 quilômetros do centro da cidade, pois fica em Jacarépaguá, na estrada do Rio Pequeno, o Hospital Santa Maria, para tuberculosos, conseguiu, apesar de todos os contra-tempos, realizar uma obra que se destaca com justos louvores.

FASE AUREA DO NOSOCOMIO

Quando esteve à frente da Prefeitura o gen. Mendes de Morais visitou, por três vezes, o Santa Maria. Não regateou, então, o seu apoio, à grande obra que ali se realizava, não só destinando verbas, como também mais gente, afinal dando assistencia direta ao Hospital.

O esforço do poder público foi plenamente recompensado. A equipe de medicos que ali exerce as suas atividades, de posse desses elementos, conseguiu colocar o Santa Maria na vanguarda contra a tuberculose, transformando, realmente, o hospital de Jacarepaguá numa instituição de alto padrão.

Viveu, então, nesse periodo, o hospital de Jacarépaguá, o seu periodo aureo.

DEGREDO

Hoje, trabalhar no Departamento Municipal de Tuberculose é exilio. Ninguém deseja ir a esse supremo sacrificio. Quando a transferencia surge, o funcionário cuida de obter que se a torne sem efeito.

Geralmente as suas unidades são instaladas distantes do centro. E isso é um tormento para quem reside aqui no perimetro urbano.

No caso do Santa Maria esse problema assume aspectos mais serios, pois está a 50 quilômetros do centro. O funcionário tem que ir até Cascadura, via de regra pela Central do Brasil. Daí segue de bonde até Taquara. Desse ponto o hospital dista mais ou menos sete quilômetros e o percurso é feito em "camioneta, numa estrada pessima.

Tem o hospital duas camionetas, o que não é suficiente para os seus serviços. No seu periodo aureo tinha três ônibus, que faziam todo o serviço, mas cairam aos pedaços, como aos pedaços cairá o proprio hospital se providencias urgentes não forem tomadas.

EXCEÇAO ODIOSA

Alem disso há o perigo do contagio, que é o terror de quantos, não especializado no assunto, são forçados a trabalhar no Departamento de Tuberculose.

Agrava, ainda mais, o problema, a circunstancia de constituirem os funcionarios desse serviço, no setor da municipalidade, uma odiosa exceção, não só quanto aos seus colegas do resto do país, como tambem aos de serviços similares.

Têm direito, os que labutam em atividades dessa ordem, sujeitas a contagio, a uma gratificação de trinta por cento sobre os vencimentos. Pois bem: só os funcionarios do serviço de tuberculose do DF não percebem essa gratificação. Todos os outros, quer do serviço federal, quer dos serviços estaduais, percebem essa gratificação, que é de toda justa. Os funcionarios municipais cariocas, são, porem, os "enjeitados".

DESPRESO AOS DOENTES

Não pára aí, entretanto, a

a odisséa do Santa Maria, cuja dedicada equipe de servidores trava agora uma luta diramática para mantê-lo no alto padrão em que se encontrava.

E' que a Prefeitura resolveu diminuir o seu pessoal, sem atender às necessidades dos doentes.

Com 450 leitos tinha, no seu periodo aureo, um medico para cada 25 doentes. Hoje, abrigando cerca de 500 doentes, além, portanto, da sua capacidade, tem um medico para cada 54 hospitalizados, levando-se em conta um profissional estagiário que não é funcionário, nada ganha, mas por dedicação à especialidade que abraçou ali continua lutando e trabalhando com os colegas em beneficio da obra comum.

Quando da inauguração do Hospital Torres Homem, entendeu a Prefeitura de não nomear gente nova e assim retirou funcionários dos vários hospitais, para lotar o novo. Com essa diminuição sofreu o Santa Maria uma queda na sua eficiência, que somente não se tornou maior, diante da dedicação dos seus servidores.

SEM ENFERMEIRAS

Diante disso, ficou o Santa Maria praticamente sem enfermeiras para os seus 500 doentes. Existe uma de alto padrão, de Ana Neri, que chefia o serviço de enfermagem. Esse trabalho entretanto, é executado pelas atendentes.

Fazem o que podem, as atendentes. Delicadas, esforçadas dedicadas, dão ao serviço mais do que é do seu dever apesar de mal remuneradas. Falta-lhes entretanto, a eficiência técnica que só o estudo especializado oferece.

Assim mesmo, as atendentes são em número insuficiente. Ainda a pouco um dos cirurgiões do hospital realizou ali uma intervenção de ressecção pulmonar, que é uma operação delicada a exigir do operador tôda a dedicação. A' tarde quando o cirurgião voltou para visitar o doente, estava ele completamente abandonado, sem assistência nenhuma. E' que de serviço para a ala masculina, com cerca de 250 doentes, estava uma só atendente que no momento, acudia a um outro doente, vitima de forte crise.

Operações como essa são realizadas em media, uma por semana, e constituem um valioso depoimento para os bons fóros do Santa Maria.

Diante disto, entretanto, estão os medicos na iminencia da não operarem mais, pois não desejam ver os seus clientes abandonados no periodo post-operatório.

S.O.S.

A dedicação dos seus servidores, o esfôrço sôbre-humano do seu diretor, entretanto, não bastam para fazer com que o Santa Maria conserve o alto padrão já conquistado.

Está na Câmara dos Vereadores um Projeto conferindo aos servidores do Departamento de Tuberculose a gratificação de 30 por cento, a que têm direito. E' esta a terceira vez que se tenta isso. Mas como das outras vezes vereadores sequiosos de publicidade facil já anunciam emendas ao Projeto, que o tornam inexequivel.

De outro lado, o sr. Carlos Vital precisa saber pelo menos onde fica o Santa Maria, para conhecer as suas necessidades. Viver um pouco ali, conhecer a estrada que vai da Taquara ao hospital, constatar como vivem medicos, atendentes e servidores em geral, ver de perto como são sacrificados os doentes diante do abandono a que está votado o nosocomio pela administração municipal.

Não é possivel recair a responsabilidade da queda de eficiência dessa sentinela avançada contra tuberculose sôbre os ombros dos seus servidores. A administração carioca será a única responsável e a que terá possibilidade de evitar o grande desastre, que se converterá num verdadeiro crime

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S. A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de 8.15 às 17,30 horas

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmylson P. Nogueira

ADVOGADO

Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0305 — Das 15 às 18,30 horas diàriamente

DR. GILBERTO AVENA

CARDIOLOGISTA DO HOSPITAL DOS SERVIDORES — IPASE

Comunica aos seus amigos, colegas e clientes que reassumiu sua Clinica de Doenças do CORAÇÃO e VASOS — Diariamente, das 16 hs. em diante — Rua México, 31, 14.º andar, grupo 1.401 — Fone: 22-3311 — Residência: 47-6506

AZULEJOS

Snrs. construtores, procurem conhecer "AZULEX" um novo tipo de azulejo. Vendas e informações pelo Tel. 23-6392

RUA TEOFILO OTONI 119

VIDROS TRIPLEX PARA AUTOMÓVEIS

CASA MIRANDA

COLOCAÇÃO E FORNECIMENTO COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO — ENGRENAGENS PARA PORTAS CANALETAS E MAÇANETAS — VIDROS PARA FAROIS E LANTERNAS EM GERAL

LARGO DOS PRACINHAS, 46-A — Tel.: 22-5263 (ANTIGA PRAÇA DOS ARCOS)

APARTAMENTOS-COPACABANA

Vendemos no EDIFICIO CIRU, sito à rua Tonelero, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play ground". Preços a partir de Cr$ 560.000,00 financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas.

IMOBILIARIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas n.º 446 — loja — Tels.: 43-6737, 43-1155 e 43-1139

ITAIPAVA

Vamos iniciar as vendas de novo loteamento, próximo à estação de ITAIPAVA e a 200 (duzentos) metros da estrada UNIAO E INDUSTRIA. Lotes e sitios. Preços a partir de 60.000,00 em 60 prestações sem juros. Para que o Senhor escolha um dos melhores lotes convém reservar desde já sua passagem gratuita de automovel para ser um dos primeiros a visitar o loteamento. As visitas ao loteamento serão feitas diariamente, inclusive aos Domingos. Para obter informações mais detalhadas e reservar suas passagens, venha ao nosso escritório, à Av. 13 de Maio, 41-A — 10.º andar — Sala 1003 — Tel. 22-3220, ou envie êste anuncio com nome e enderêço e aguarde uma visita de um nosso agente.

Nome .... Enderêço ....

ESSA CASA SERÁ SUA — quase sem entrada

Vende-se nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", em cimento armado, teto de laje, toda forrada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgoto e calçamento, bonde e ônibus quase à porta. Mais de 500 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 910,00 mas só para funcionarios publicos, civis ou militares, ou para empregados de empresas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.400,60 e a prestação é de Cr$ 847,00, incluida a escritura. "ORGANIZAÇAO VASCONCELLOS": Compra e venda de imoveis — Avenida Rio Branco, 106/108 — 12.º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Telefones 32-8461 e 32-8861.

"No Paraguai Não há Campo Para Aliciamentos!"

Declara Gatinho — Absolutamente surpreendido com a denúncia do Botafogo — O Senhor do Bonfim é minha testemunha — Quero apenas a verdade — Compete à CBB agir porque está em jôgo o bom nome de um de seus maiores apitadores

Reportagem de JOÃO CARLOS CANTUÁRIA **Fotografias de JADER**

Cesar Pôrto é indubitàvelmente uma grande figura do nosso basquetebol. Foi inicialmente um dos maiores jogadores de todos os tempos. E depois, grande ji... Dos maiores do mundo. E tanto é assim que a FIBA vem recentemente indicá-lo para as proximas Olimpiadas.

Radicado em Assunção, serve de técnico do Libertad. Por ocasião da partida decisiva do certame de entidade paraguaia, veio ao Brasil buscar reforços para sua equipe que ia disputar o titulo maximo em sensacional melhor de três. Gatinho, como é mais conhecido nas rodas esportivas, seguiu com dois atletas brasileiros. Seu "team" foi campeão de modo espetacular.

Apesar de não ter usado os jogadores patricios, por força da não regulamentação de seus documentos, Cesar Pôrto foi denunciado pelo Botafogo como ALICIADOR. E, embora nada ficasse provado, foi jogado na rua da amargura e, quem sabe? desprezado por muitos. Andou, talvez, como os aliciadores venezuelanos que vinham buscar nossos maiorais do futebol para seu famoso Eldorado, nas sombras e sem coragem para aparecer aos amigos.

Agora, de volta ao Rio de Janeiro, procurou ULTIMA HORA e disse que não pôde naquela ocasião defender-se porque teve de viajar logo. Defendeu-se de maneira concreta e brilhante. Colocou tudo nos seus devidos lugares.

ALICIADOR?
EU NÃO...

Gatinho não se conforma com a acusação. Acha seu passado plenament abonador, principalmnt nos sports ond nunca sofru punição alguma.

"Julinho d Azvdo rsebeu minha visita nas vésperar de meu embarque para o Paraguai, acompanhado de Hermes, Harol e Caco. Nesta ocasião fui pedir permissão para usar os jogadores do Botafogo numa partida pelo Libertad, meu clube em Assunção, num cotejo decisivo pelo campeonato da entidade guarani. A licença foi negada e eu desisti dos reforços".

ABSOLUTAMENTE SURPREENDIDO COM JULINHO

Estou completamente surpreendido com a atitude de Julinho. Ainda no aeroporto, por ocasião do meu embarque para Assunção, conversavamos amistosamente. O Diretor Geral de Esportes Amadores do Botafogo só fêz referências ao protesto que seu clube faria a CBB em razão do pedido dos passes feito pela Federação Paraguaia. E nada mais".

O SENHOR DO BONFIM E' MINHA TESTEMUNHA

Mas ainda assim, a atitude do Botagogo não estaria completamente justiicada. Eu tinha autorização dos jogadores para telegrafar ao Paraguai pedindo a entidade de lá que solicitasse seus passes através da Confederação Brasileira. Os jogadores chegaram até a me acompanhar aos Correios e Telegrafos. Tudo estava O.K.. O telegrama só seguiu para que o andamento nos respectivos processos fossem dados, já que tudo se tornaria sem efeito, como se tornou posteriormente, com a negativa do clube através de um de seus diretores. Há muita calúnia em tudo isto, meu caro reporter. Porém, minha testemunha é o Senhor do Bonfim bem lá do alto. No céu".

QUERO APENAS A VERDADE!

Gatinho foi papético nesta ocasião. "Quero apenas a verdade. Ela dirá claramente se sou aliciador ou se meus acusadores agiram precipitadamente. Estou esperando que a Confederação faça uma reunião com a presença dos interessados para que os pingos sejam colocados nos "ii". Oscar Zalaya prontificou-se a esclarecer para quem quizer o que foi dito, e como foi dito, na reunião que tivemos para pedir permissão a Julinho e na qual os jogadores também compareceram. Hermes e Haroldo, também jáá se prontificaram a esclarecer a bem da verdade o que realmente houve".

A SITUAÇÃO ME PREJUDICA NA CONFEDERAÇÃO

Foram palavras de Gatinho. De ato tem ele razão. A matéria está sub-judice. Enquanto não for resolvida, sempre pairará, apesar de seu passado inatacável, no espirito do menos avisado, dúvidas sôbre sua conduta. Acreditamos piamente que tudo não passou de um mau entendido e que Gatinho nunca foi aliciador. Aliás, quando ele procurou-nos para solicitar reforços do Mackenzie, frizou bem: só se não houver prejuizos para vocês e o clube estiver de pleno acordo".

Aliciador? Eu não...

"Pois é, meu filho, [illegible]"

O VASCO EM PORTO ALEGRE — *Auspiciosa foi a estréia dos vascaínos em Porto Alegre, vencendo o Internacional por 1 x 0. Êsse resultado aumenta de expressão ao atentarmos para que o clube a que nos referimos representará o futebol gaúcho no proximo campeonato brasileiro. Acima temos três flagrantes da estréia dos cruzmaltinos em gramados do Rio Grande. No primeiro vemos o quadro do Internacional, assim disposto: em pé, da esquerda para a direita — Oreco, Florindo, Dóia, Paulinho, Salvador e Odorico e, agachados, na mesma ordem — Luizinho, Solis, Bodinho, Mutuca e Canhotinho. No segundo, defesa de Barbosa, impedindo uma cabeçada de Bodinho, e na última, quando se concretizava o goal do Vasco, Amorim, que o conseguiu, pula de contentamento, enquanto Dóia está caído e Oreco olha o final do lance. O quadro do Vasco voltará a jogar esta noite em Porto Alegre, desta feita contra o Grêmio. O prélio em Novo Hamburgo, com o Floriano, foi cancelado, mas em compensação, o onze vascaíno jogará sábado em Florianópolis, talvez contra uma seleção local.*

Um a Zero Que Doeu Muito...

O Vasco Quis Andar Mas Faltaram Pernas

PORTO ALEGRE, 8 (Especial para ULTIMA HORA, por P. Pinto) — O escore de um a zero é dessas contagens que mexe mesmo com os nervos de qualquer treinador. Explica-se, portanto, o nervosismo de Oto Gloria na cerca, assistindo o match entre o Vasco da Gama e o Internacional, hoje, à tarde. O tecnico cruzmaltino somente respirou sem opressão quando Friaça [illegible] pela derradeira vez, encerrando o embate com a vitoria vascaína pelo escore minimo.

De fato, os vascaínos não as ajudaram muito. E coube à defesa, em síntese, vencer a partida, o que conseguiu fazer, fechando a defesa. Falando após o jogo, Oto Gloria não teve duvidas em distribuir o mérito:

— "A defesa jogou muito. Todo o sexteto apresentou uma produção animadora. Mas funcionou mal o ataque. Muito abaixo mesmo do que se poderia esperar".

ESTA LINHA NÃO ANDA

Durante o jôgo Oto Gloria manteve-se junto ao gramado do Estadio dos Eucaliptos, e deixava passar de quando em vez um comentario mais ácido. "Esta linha não anda — informou o tecnico a um prócer vascaíno, nada faz que se aproveite. A defesa é que sustenta a partida".

O quadro do Internacional pressionava mais, embora sem conclusões. Mas o volume de jogo era dos rubros porto alegrenses, e tal fato não podia deixar o dirigente técnico colorado em plena calma, já lá que um atacante contrario passe por aqui, passe por ali, e se veja frente a frente com Barbosa. Um a zero não dá sossego a ninguem. Nem a quem vence, nem a quem perde. E se a peleja, pela feição que vinha tomando desde o inicio, deveria depender da defesa, convinha dar à defesa as armas necessarias para firmar a barreira. O centro da intermediaria passou a pertencer alternadamente a Danilo e a Aldemar.

E' PRECISO ANDAR, MINHA GENTE...

Era o lema. Os gauchos corriam mais nas quatro linhas, pareciam não cansar. O perigo do goal de empate continuava latente, crescendo, rondando, chegando como um fantasma. Ou o Vasco andava mais, ou perdia a chance. Alvinho, jogando fechado, esfacelava o ataque cruzmaltino, tornando quase nulo, por seu lado, o esforço da linha atacante. Oto mandou abrir, mas Alvinho não estava em seu dia. Não adiantava forçar a nota. E o ataque vascaíno somente voltou a pressionar com perigo depois de meia hora do segundo tempo. Faltava elan, que nem mesmo o goal conseguiu despertar. E os minutos foram passando, tão devagar, tão devagar, para o Vasco, tão depressa, muito depressa mesmo, para o Internacional.

Dr. Álvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Consultório: rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570
Consultas das 8h 30m às 10h 30m. Residência: Rua Dias da Cruz, 486, telefone 49-1643

BOLINHAS

Ao que tudo indica [illegible] não participará das Eliminatórias à Taça Davis por se encontrar adoentado. Provavelmente o paulista Fuad Mattar substituirá o antigo campeão sul-americano de tenis. Ainda não é certa a participação de Manuel Fernandes nas eliminatórias.

* * *

Amanhã dar-se-á a abertura da temporada tenistica de 52. Inaugurará a temporada o Torneio de Duplas Norte Americano, prova em que umas duplas jogam com as outras e a que obtiver maior número de pontos ganhará o titulo de campeã. Talvez seja adotado o sistema de grupos: A, B e C para os mais fortes, os regulares e os fracos a fim de que todos tenham oportunidade.

* * *

A data para as Eliminatórias à Taça Davis foram mudadas devendo ser disputadas de 12 a 14 deste mês, entre os jogadores paulistas e nos dias 15, 16 e 17 de abril entre os tenistas cariocas. As duas eliminatorias apurarão os vencedores que disputarão no Rio o privilégio de representar o Brasil no estrangeiro.

* * *

As provas tenisticas dos Jogos Infantis, promovidos por "Jornal dos Sports", serão realizadas na segunda quinzena deste mês. No ano passado o Vasco sagrou-se vencedor no setor tenistico, além de conquistar o titulo de campeão absoluto. Desta vez há um [illegible] para o clube cruzmaltino. É o Fluminense que reforçou sua equipe com o concurso dos tenistas do Country, em virtude daquele clube não participar das provas de tenis.

* * *

Depois de terminadas as duas eliminatorias do Rio e de São Paulo, os vencedores [illegible] e paulistas jogarão aqui no Rio nos dias 18, 19 e 20. [illegible] dizer que esses jogos despertarão o mais vivo interesse por parte do público carioca. As partidas serão tôdas disputadas em melhor de 5 sets.

BOLA BRASILEIRA?

SANTIAGO DO CHILE, 10 (De Paulo [illegible], enviado especial de ULTIMA HORA) — Os brasileiros continuam [illegible] em conseguir a bola nacional para o jogo de hoje. [illegible] nada ficou decidido. Os peruanos relutam, alegando que não estão habituados com bola leve.

"Raio Azul", creme de limpeza para vidros e metais em geral, distribuido em todo o Brasil pelo Auditor [illegible] Comercial Ltda., com sede à Avenida Presidente Vargas, 529-1206, vem de entregar uma grande parcela de suas verbas publicitárias para os novos programas da Radio Club do Brasil, agora transmitindo com 50 kilowatts.

Na foto, um aspecto da assinatura do contrato de PRA-3 e do "Raio Azul", vendo-se o Dr. Alcides F. [illegible] do "Raio Azul" para todo o Brasil, junto do [illegible] Santo, diretor da Organização [illegible] e do [illegible] Diretor Comercial da PRA-3, e Mello Junior [illegible] blicidade da "Pioneira do Ar".

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençois, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66). Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44). Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697). Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449). Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162). Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292). Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A). Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 293). Metropolitana Méier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95). Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78). Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360). Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63). Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena). Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araguai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARA' — Belém, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açú, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Canela do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracajú, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 10,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantem filiais ou correspondente nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntários da Pátria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 lojas
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Méier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saúde	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 661;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

ORQUIMA

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
FÁBRICA: São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Directoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar — Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: ORQUIMA
Caixa Postal: 5376

CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

ATENÇÃO
NÃO É PRIMEIRO DE ABRIL
COMEÇA HOJE A ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DO
PARAISO DOS CALÇADOS
MILHARES E MILHARES DE SAPATOS A PARTIR DE CR$ 37,90
NÃO PERCA ESTA GRANDE OPORTUNIDADE DE COMPRAR MUITO POR TÃO POUCO
FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA AO
PARAISO DOS CALÇADOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 179 — SOBRADO

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!
EXCEPCIONAIS PREÇOS DE ANIVERSÁRIO!!
Camisas -- Pijamas -- Cuécas -- Meias p/Homens -- Senhoras e Crianças -- Lenços -- Etc.
APRESENTANDO ÊSTE ANÚNCIO, VOCÊ TERÁ 5% DESC.
CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFÂNDEGA — 212
(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

Gonzales, a Pedido de Feijó, Montará Sinless

Era da idéia dos responsáveis pela recordista dos 1.300 metros incumbir o joquei UBIRAJARA CUNHA de montar a alazã no Prêmio Velocidade, em Cidade Jardim. Atendendo, porém, à ponderação judiciosa do tratador OSWALDO FEIJÓ, Peixoto de Castro concordou na mudança de montaria, convidando o bridão chileno GONZALES para dirigir a defensora da jaqueta estrelada, na melhor prova de domingo.

O CORUJA

DEDILHANDO...

MALAQUIAS levou uma "derrubada" e engoliu em sêco. Custou a passar pela garganta, mas — Malaquias sabe disso — malandro não estrila. Agora, está com uma cara de poucos migos —, cara de semana Santa. E prepara, na surdina, um meio de ir à forra. Sai de casa de madrugada e leva dois cronômetros. Quatro e meia já está no boteco da esquina, os olhos empapuçados de um sono bem dormido, o braço apoiado sôbre a mesa, os pés estendidos em posição relaxada. MALAQUIAS recorda, agora, a entrevista de GABINO e a resposta de Cosme MORGADO e a cara de semana Santa desaparece. Sorri com ironia, porque anda meio sádico. Diverte-se vendo a "caveira" alheia. Antes, não era assim. O tipo do sujeito de bom coração. Capaz de rachar uma pelêga de cem com o amigo que se dizia necessitado. Não. MALAQUIAS perdeu quase todos os bons sentimentos. Mas, não foi culpa dêle. Quiseram-no fazer de bôbo e êle, agora, melhor do que ninguém, sente uma facilidade única em passar para trás. As vêzes, sòzinho, lhe vêm uns rompantes de entusiasmo e explode em gargalhadas. Torna-se feliz, de repente. Abre a janela do quarto de solteiro e perde-se na contemplação das estrelinhas que piscam lá no Infinito. MALAQUIAS leu Bilac e ficou impressionado. Quer ouvir estrêlas, também. Acende a luz do "abat-jour" e folheia umas páginas de CATULO... "O SOL é fôrça, energia... A LUA é mulher... Varia..." MALAQUIAS sente uma dôrzinha de cotovelo. — "Como é seu MALAQUIAS? O senhor não vai acordar?" O garçon bate-lhe nas costas, que o dia começa a clarear e está na hora do trabalho. Ei-lo, lá em cima, os pés no banco da frente, vendo e ouvindo os cavalinhos no "ploc-ploc" matinal...

LUIZ REIS

CURIÓ...SIDADES

ZÉ RAJA GABAGLIA comprou CURIO' muito barato. Não empatou mais de 100.000 cruzeiros. O potrinho ganhou logo na segunda tentativa e vai longe. O mesmo Zé gastou 300.000 (três CURIO'S) para buscar lá no Stud SEABRA o "elefante" MY LAD. E My LAD já foi "queimado" nas "juntas" e tem um futuro sombrio nas pistas. Como reprodutor, com o sangue que tem, pode ser até uma revelação, mas até hoje, permanece na categoria de perdedor.

CURIO', que custou baratinho, ainda promete dar ao Zé uma outra Companhia de Navegação... E MY LAD, vendido a pêso de ouro, aguarda a chance de afundar os navios...

Mas o Zé não liga para isso e espera buscar o prejuizo com o primeiro rebento do MY LAD. Nem que o tenha de vender para trabalhar no Circo...

SALVE...

...o ALCIDES MORALES, que acaba de receber quatro animais do Stud VICE-REY e tem, agora, nas cocheiras, vinte e oito pensionistas. "Parrudo" é trabalhador e, somente, a isso, deve-se o seu sucesso na profissão em que se destacou sempre, desde os tempos de escovador do cavalo NERO. O Stud VICE-REY, com o concurso de "PARRUDO" só tem a lucrar. O rapaz é honesto e muito competente.

*Salve o **Alcides MORALES**, a maior revelação do treinamento na Gávea!*

"Bomba" no Turfe!

COSME MORGADO AMEAÇA GABINO!

"Êle Que Pare de Inventar Mentiras, Porque Senão Quem Acaba Peludo e Feio e Muda de Côr é Êle e Não o PANTHER" — "Não Vou Bater Num Vovô" — Está Procurando Sarna Para se Coçar — Cadê a KURIOSA, Que Êle Próprio Estragou? — Pretencioso e Chavequeiro — Écos Das Declarações do GABINO a ULTIMA HORA

SÃO PAULO, 9 (De Barbosa Reis, especial para "ULTIMA HORA" — Copyright) — Sem dúvida alguma, as coisas terão ainda de ser postas em pratos limpos — e o Cosme Morgado, "queimado" com o que andou dizendo, no Rio, o Don Gabino, soltou também a sua "bucha":

— "Êsse "gringo" é um palhaço"!

Tudo teve origem nas declarações feitas por Gabino Rodriguez, treinador na Gávea, ao reporter de "ULTIMA HORA", no Rio, afirmando que estivera em São Paulo, a fim de ver de perto o Panther, que deverá correr o Grande Prêmio "São Paulo"; e que o encontrou "peludo", feio com vinte quilos a mais de seu pêso normal, e que até havia mudado de côr. Declarou que procurou, de regresso, o procurador do Stud Vice-Rey, e pediu que o cavalo fôsse embarcado de volta para a Gávea, pois iria pô-lo, novamente, em forma, a fim de que pudesse atuar na prova máxima do turfe paulista.

"MENTIROSO"

Don Gabino afirmou, ainda, naquela ocasião, que foi maltratado nas cocheiras de Cosme Morgado e que só não lhe bateram por não terem coragem suficiente para fazê-lo.

Replica Cosme Morgado, daqui, em entrevista à ULTIMA HORA:

— "Ninguém jamais pensou em agredir um velho em bagaços como Gabino. Mas esteja certo de uma coisa: a sua petulância bem que estava a merecer este castigo. Não é que me tenha faltado coragem. É que eu não vou bater num vovô. O fato é que ele está procurando sarna para se coçar, e, a continuar assim, ainda acabará encontrando. Esse sujeito é intrigante, falso e mentiroso. Pelo que declarou à ULTIMA HORA, do Rio, na ocasião em que esteve em São Paulo, ele próprio providenciou a ida de Panther à raia, escolheu joquei para galopar o cavalo, trouxe-o de volta às cocheiras e deu-lhe a ducha. Tudo mentira. Nem com os seus animais, no Rio, ele é capaz de fazer isso... Ademais, eu estava junto, e fui eu quem providenciou a ida do Panther. Gabino queria trabalhá-lo 2.200 metros. Eu chamei o João Pereira de Souza e pedi-lhe que passasse o cavalo a "volta fechada".

"EU SEI O QUE ELE QUER"

Tinha o ódio estampado no olho. Acendeu, nervoso, um cigarro e prosseguiu:

— "Eu sei a razão da sua queimação. O que ele pretendia era andar "peruando" sempre, aqui nas minhas cocheiras, já que estamos, há poucos dias, da realização do "Grande Prêmio". Se o cavalo ganhasse, iria dizer aos proprietários que ele é quem havia preparado o Panther, e pleitear, dessa forma, a comissão. Dinheiro, isto é o que ele quer. Mas como não lhe dei confiança, e não admiti que viesse meter o nariz em meu serviço — pois quem cuidava do cavalo em São Paulo era eu — foi inventar esses absurdos. Esse idiota, certa vez, quando fui ao Rio acompanhando uns animais daqui que correram na Gávea, teve a bárbara coragem de dizer ao proprietário dos meus cavalos que eu estava seguindo direitinho as suas instruções! Mas, quem é êle afinal? Ensinar a mim? Êle é louco. Se se considera tão bom treinador, por que razão, então, é que a sua mulher é quem toma conta das cocheiras? E, se é tão bom como diz, cadê a Curiosa, que ele próprio estragou? Pretencioso e "chavequeiro" é o que ele é".

A PROVA

— "Quer ver uma coisa?"

E tirou dos seus guardados várias fichas, onde anota o estado, o peso, o trabalho e as condições gerais de cada animal sob os seus cuidados. Apanhou uma, relativa ao Panther, e mostrou-a ao reporter.

— "Aqui está. Nem isto ele tem o cuidado de fazer com os seus animais. Veja. No dia 23 de fevereiro, Panther galopou largo 2.400 metros. E com esse peso, observe: 438 quilos. No dia 28 do mês, passou 1.000 metros em 64" cravados, com os mesmos 458 quilos. Dia 1.º de março, trabalhou 2.400 metros em 161" cravados com 460 quilos — 2 a mais, apenas. Já no dia 6 voltou a passar 1.000 metros em 64", com 464 quilos. Dia 8, passou a volta fechada em 134" cravados já então com os mesmos 461 quilos. No dia 10, conforme está anotado aqui, foi atacado por um principio de pneumonia e entrou em tratamento. Seis dias depois, isto é, no dia 16 de março, começou a ir à raia. Sua primeira partida, depois de restabelecido, foi no dia 27, quando passou 800 metros em 50". No dia 29, quando Gabino esteve aqui, trabalhou os 1.291 metros da volta fechada em 133" cravados, com os mesmos 461 quilos. Onde estão os 20 quilos que ele apregoou que o cavalo havia engordado? Além disso, afirmou no Rio que o Panther havia passado 133" a VOLTA FECHADA, num "floreio". Foi, realmente, um "floreio", e 133" é um excelente tempo. Muito cavalo bom, como Gualicho e Fort Napoleon talvez não metam essa marca trabalhando a puro galope. Então, o que é que ele queria? Que o bicho tivesse obrigação de quebrar o "record" apenas num "floreio" trabalhando? Ele está louco cenito. Tudo o que o cavalo engordou foram três quilos — e com 461 foi que embarcou para a Gávea. E o Gabino que pare de inventar mentiras, porque sinão quem acaba peludo e feio, e muda de côr é ele, e não o "Panther", concluiu o Cosme Morgado.

TURFE NO POLO NORTE

Esse o titulo mais sugestivo que os "produtores cinematográficos" encontraram para batizar a comédia em um ato, que brevemente será filmada, para satisfazer as exigências dos "fãs", em consequência das gargalhadas provocadas pelos comentários de um técnico, sôbre os jóqueis chilenos em atividade no Brasil. Segundo o famoso catedrático, MARCHANT deveria dar pêso a todos, numa escala que variava de quatro quilos, até dezesseis.

"Turfe no Polo Norte", como não poderia deixar de acontecer, será filmado no proprio local, ou seja, nas geladas regiões, onde seu autor se inspirou e colheu material para a obra-prima, absorvendo, no contato com as focas, toda a sabedoria daqueles espertos bichinhos equilibristas.

O FANTASMA — Como [illegible] não foi incluida pelo autor da "comedia" na relação dos chilenos [illegible] e *MARCHANT* [illegible] "ídolo de expressão" [illegible] "Turfe no Polo Norte" [illegible] E aparecerá no papel de "fantasma" [illegible] Aguarda-se um sucesso de bilheteria sem paralelo.

MARCHANT MONTARÁ BAKELITA

Terminavam os trabalhos de segunda-feira. Peixoto de Castro pega Marchant pelo braço, chama-o a um canto e diz:

— Sou um homem ocupado. Precisamos combinar um dia por semana para almoçarmos juntos. E enquanto comermos conversaremos. Quarta-feira está bem?

Recebendo o assentimento do joquei oficial de dona Zelia, ali mesmo resolveu completando o "modus vivendi" do programa estabelecido.

— Então, combinado. Quarta-feira, às 11,30, no escritorio. E você de ULTIMA HORA, está convidado.

CARTAS NA MESA

Quarta-feira. Meio dia. Rua 7 de Setembro. O carro parou em frente ao Restaurante ALLAN. Peixoto sacode o chapeu na chapeleira e diz:

— Aqui é onde melhor se come no Rio de Janeiro. Não existe melhor cozinheiro nem melhor cozinha.

Feitos os pedidos, enquanto os queixos trabalham deglutindo um bom picado de carne do sertão com pirão de farinha a moda nortista, a conversa gira sobre assuntos diversos. Fala-se da derrota de PLATINA e Peixoto passa uma esponja sobre o "Outono", dizendo:

— Joquei bom é aquele que erra menos, "Seu" Marchant! Portanto, vamos acertar mais.

Como diversas providências acertadas são de fôro intimo da coudelaria, que a ética profissional não permite trazer à furo, guardamos a necessaria reserva sobre o rumo da orientação traçada, entre uma e outra garfada, escorregada à custa dum fino vinho branco chileno.

MONTARIAS

René Latorre que se encontrava presente assegurou a montaria de QUILAIA no Clássico Barão de Piracicaba, incumbindo a Marchant a direção de QUICA. O famoso ginete chileno, queixando-se dos mosquitos que não lhe deixam dormir, manifesta-se satisfeito com sua estada no Rio. Vive uma vida sossegada, do prado para o Hotel Leblon e vice-versa, com um cineminha de permeio. Nada tem do que se queixar e gosta de tudo.

Já ao café, quando Carneirinho consultava o relógio, pois tinha hora marcada, Marchant pergunta:

— Posso montar a BAKELITA no handicap de sabado?

Peixoto abre-se num sorriso e condescende.

— Se fôr na areia, pode montar. É barbada. Lamento, porém, não estar no Rio. Vou passar a Semana Santa na fazenda em Lorena. Em todo o caso, escutarei pelo radio. E boa sorte.

OS NOVE NETOS E O ARTIGO 106

OS NOVE NETOS E O ART. 106

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1952

Ilmo. sr. dr. A. J. Peixoto de Castro Junior. — Rua Senador Dantas, 84 — RIO DE JANEIRO —

Prezado senhor:

De posse da carta de v. s. de 2 do corrente mês, vem a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro responder à consulta nela formulada.

Realmente, a interpretação dada por v. s. ao artigo 106 do Código de Corridas é a lógica e também a esposada por esta Comissão desde seu [illegible] compreendido. Todavia, o Código de Corridas é um simples conjunto de regras normativas das atividades turfistas e dos reciprocos direitos e deveres entre todos quantos a ela se dedicam e não um codigo de etica.

Em consequencia, como acontece com todas as leis e regulamentos — é possivel [illegible] não estando previstas sanções.

Já era pensamento desta Comissão promover a modificação da redação do referido artigo, de modo a [illegible] um dispositivo de execução objetiva.

Nesse sentido, já tem preparado um substitutivo a fim de submetê-lo à apreciação da Comissão Técnica, em [illegible] primeira reunião, pois esta é, estatutariamente, o órgão competente para alterar as disposições regulamentares.

Sem outro, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro apresenta a v. s. os seus cordiais cumprimentos.

Concurso "O Pianista de 1952"

Bases do Concurso Artístico Patrocinado Pelo I.A.P.C.

1 — Sob os auspicios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios — IAPC — e com o apoio do vespertino ULTIMA HORA, a Radio Club do Brasil PRA-3 vai realizar um grande concurso, para a escolha do Pianista de 1952.

2 — Esse concurso tem por objetivo revelar as vocações artísticas e divulgar os novos valores da nossa musica.

3 — Destina-se exclusivamente aos pianistas infanto-juvenis com o máximo de 16 anos e aos adultos, de idade compreendida entre 17 e 25 anos, que não tenham, como solista de concêrto, tocado na condição de profissional.

4 — O candidato deve conhecer musica.

5 — O concurso compreende apenas o gênero sério.

6 — Os candidatos considerados inscritos serão programados, apresentando-se dois ou três por sabado, executando cada, três ou dois numeros, com ou sem parte de piano.

7 — Esses numeros serão: um classico de preferência de Bach ou Scarlatti, um em tempo de sonata ou sonatina, de autor romântico ou moderno e um de autor brasileiro.

8 — A audição será ouvida por uma comissão julgadora integrada pelos maestros Alceu Bocchino e Claudio Santoro, a qual, pelo processo que entender mais acertado, selecionará, todos os sabados, os candidatos.

9 — O resultado de tais seleções será conhecido no sabado seguinte.

10 — Os candidatos terão oportunidade de inscrever-se três vezes, findas as quais, não conseguindo o indice para classificação, estarão automaticamente eliminados.

11 — Os vencedores parciais de cada sabado, apresentar-se-ão depois em programas vários, a fim de ser feita a seleção dos finalistas.

12 — Medir-se-ão, por fim, os cinco finalistas das duas categorias: a dos infanto-juvenis e a dos adultos, para a classificação geral.

13 — O primeiro prêmio para os adultos compreende uma viagem a Buenos Aires, com estada de quinze dias, o que possibilitará ao vencedor conhecer o adiantado meio artístico da capital argentina e um ano de gratuidade de ensino no Departamento de Botafogo do Conservatório Brasileiro de Musica.

14 — O segundo prêmio para os adultos será um lindo piano, cogitando-se ainda de proporcionar prêmios até o quinto lugar.

15 — O primeiro prêmio para o vencedor da categoria infanto-juvenil é um aparelho de televisão, ficando ainda o candidato com direito à gratuidade de ensino por dois anos no Departamento de Botafogo do Conservatorio Brasileiro de Musica.

16 — Tambem se cogita de prêmios até o quinto lugar para essa categoria.

17 — Os programas de seleção serão sempre realizados no palco-auditório da Radio Club do Brasil, aos sabados, das 18,15 às 18,45, sendo transmitidos.

18 — A Radio Club do Brasil está instalada no 3.º andar do Edifício Cineac, na Avenida Rio Branco, 181.

19 — As inscrições podem ser feitas diariamente com Oswaldo Miranda, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1902, terreo, podendo ainda os interessados obter esclarecimentos pelo telefone 43-2936, Ramal 5, chamando pela mesma pessoa.

20 — No ato de inscrição o candidato fornecerá as seguintes indicações: nome, endereço, idade, sexo, local em que estuda (curso, professor, etc.), cinco numeros do repertório e outros dados que sejam de interêsse.

21 — ULTIMA HORA divulgará semanalmente noticiario sôbre o concurso.

Sábado, 12 de Abril, Mais Um Programa

DESFILE BANGÛ

DAS 22 AS 2 HORAS

Diretamente do Salão Nobre do TIJUCA TENIS CLUBE
Animador RIBEIRO MARTINS
Orquestra de NAPOLEÃO TAVARES

PRA-3 RADIO CLUBE DO BRASIL

Agora com 50 Kilowatts

Antonio Claudio Bocayuva Cunha - Claudio Vianna de Lima - Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1.102 - Tel.: 32-8722

"Sapato Grátis"
A GENTIL DO MEIER
RUA 24 DE MAIO, 1341
— MEIER —
Dá-se um pé de sapato grátis a pessoas que possuam somente um pé. Seja homem, senhora ou criança.

LOTERIA FEDERAL
milhão e 500 mil CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SABADO

RESPONDENDO À "ENQUETE" DE "ULTIMA HORA" EM SANTIAGO NENHUM CRACK BRASILEIRO FALA EM GOLEADA

Convicção de Zezé:

LIÇÃO DE 1950?

PRIMEIRO GOAL-CHAVE DA VITORIA

SANTIAGO, 10 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Zezé Moreira fez uma sensacional revelação em tôrno do jôgo de logo mais: o primeiro "goal" poderá ser, para peruanos ou brasileiros, a chave do triunfo. O treinador nacional, conquanto otimista, não deixa de considerar nunca o entusiasmo e a técnica do esquadrão do Perú.

— "O "team" de Valeriano Lopez pratica um bom futebol. Hoje os peruanos virão à luta com grande disposição para vencer. Eles têm muita fibra, por isso digo: quem fizer o primeiro "goal" poderá vencer".

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 10 DE ABRIL DE 1952 — N. 254

DESCRENÇA EM SANTIAGO PELO "SCRATCH" DO RBASIL

Prognósticos pessimistas sôbre as possibilidades dos brasileiros no Pan-Americano — "Quem pode afiançar que o Brasil ganhará do Perú?", indaga "El Mercurio"

SANTIAGO, 10 (De Paulo Rodrigues e Luis Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — E' com surprêsa que observamos os prognosticos da imprensa de Santiago para a segunda apresentação do Brasil, hoje à noite, no Estádio Nacional. O meridiano das opiniões da crônica especializada chilena atribui grande equilibrio aos dois adversários. Certos jornais e mesmo parte do público, pouco satisfeitos com a estréia dos brasileiros, mostram-se descrentes das possibilidades dos nossos representantes, de forma a não se poder adiantar qualquer previsão para o resultado da luta contra os peruanos.

"El Mercúrio", depois de dizer que o "scratch" da CBD "decepcionou surpreendentemente na estréia", admite que, pouca coisa poderá fazer o Brasil de positivo no Panamericano. Aquele matutino insere em longo editorial:

— "A primeira exibição dos brasileiros foi contraditória e decepcionante. É que nosso público guarda ainda na memória a lembrança dos triunfos impressionantes da Copa do Mundo. Hoje, pelo que se vê, ou o futebol do Brasil decaiu vertiginosamente, ou as notícias do Rio eram exageradas...".

E conclui:

— "Portanto, não se pode fazer um prognóstico melhor para a atuação dos companheiros de Ademir, que, por sinal, já anda sentindo os efeitos dos anos... O Brasil vai enfrentar um time que será um adversário durissimo: O Peru. Quem se arrisca a responder que os brasileiros vencerão?".



GESTO SIMBÓLICO — *Quase não há jogadores "blasés", "medalhões" fartos de glórias, no novo "scratch" do Brasil e é uma das suas fôrças. Santos, o grande zagueiro esquerdo, apresenta-se como um representante tipico desta nova geração de astros brasileiros que querem impôr-se definitivamente, com uma plena consciência das imensas responsabilidades que herdaram dos mestres do passado. E é um reflexo dêste estado de espirito o gesto simbólico de Santos, o "galã" Santos, hoje apenas um patriota, que beija com um carinho respeitoso a bandeira da Pátria. — (Foto via Panair)*

Coração de Mãe Não se Engana

Zezé Moreira Confia no "Scratch" Que Logo Mais Enfrentará o Peru — "Estamos na Mèlhor Forma"

SANTIAGO, 10 (De Paulo Rodrigues e Luis Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Zezé Moreira repetiu que o "scratch" brasileiro pisará em campo na sua melhor forma técnica, na luta de logo mais contra o Peru. Segundo o depoimento do técnico, tanto a defesa como a vanguarda encontram-se já perfeitamente entrosadas dentro do seu sistema de "marcação por zona", e, consequentemente, será mais efetiva a produção dos brasileiros esta noite.

— Espero apenas que nenhum contratempo venha surpreender-nos nestas poucas horas que restam para o "match" — observou Zezé. E acrescentou:

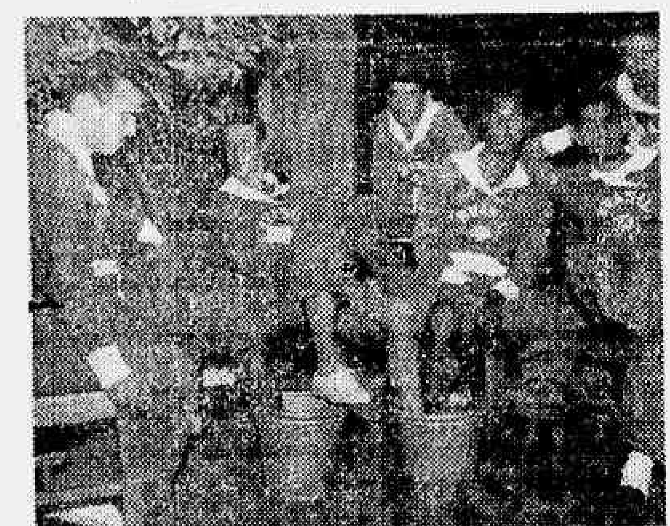
— O ataque, ao que tudo indica, poderá contar com a participação de Julinho. O "crack", como registrei no meu "Diário" que escrevo para ULTIMA HORA, portou-se com desembaraço no treino da seleção. Todavia, se porventura ocorrer outro imprevisto, estou certo de que Friaça não mudará as possibilidades do quinteto atacante. O ensaio do quadro titular, com êle na extrema, provou isso.

— E Arati?

— Infelizmente, não são satisfatórias ainda as condições fisicas de Arati. Se o "half" não melhorar, será substituido por Santos, da Portuguesa, sem prejuizo algum para nossa tática.



Zezé Moreira abre uma caixa de cigarros que lhe foi enviada de presente e prepara-se para fazer a distribuição entre os scratchmen. (foto via Panair)



Cuidam-se os cracks brasileiros para que os seus pés estejam em plena forma logo mais à noite. (Foto Via Panair)

Santos no Lugar de Arati

NO "SCRATCH" DA ESTRÉIA, UMA SÓ ALTERAÇÃO:

SANTIAGO, 10 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Será pràticamente mesmo a seleção brasileira, que, esta noite, enfrentará o "scratch" do Peru. Zèzé Moreira revelou que apenas uma alteração se fará: entrará Santos, da Portuguesa, no lugar de Arati, que se acha contundido. Na extrema direita permanecerá Julinho, mas se o craque paulista não puder ser muito empregado, Friaça entrará no 2.° tempo. Todavia, é uma hipótese mais remota.

Assim, será êste o time brasileiro para o "match" de logo mais contra o Peru:

Castilho — Pinheiro e Santos — Santos — Brandãozinho e Bauer — Julinho — Didi — Baltazar — Ademir e Rodrigues.

Observem que Ademir não constitui dúvida alguma para Zèzé, que, por sinal, ficou satisfeitissimo com sua atuação no treino.

A Carreira Internacional do Perú

1927 — Lima: Campeonato Sulamericano: 3.° colocado (Brasil ausente).

1929 — Buenos Aires: Campeonato Sulamericano: 4.° colocado (Brasil ausente).

1930 — Montevideu: Campeonato do Mundo: Rumania: 3, Peru, 1; Uruguai: 1, Peru, 0. (Eliminado na sua série: 1.° Uruguai; 2.° Rumania; 3.° Peru).

1935 — Lima: Campeonato Sulamericano: 3.° colocado. (Brasil ausente).

1936 — Berlim: Jogos Olimpicos (Torneio de futebol): oitavo de final: Peru, 7; Finlandia, 3. Quarta de final: Peru, 4; Austria, 2 (após prorrogação). O Peru abandonou o Torneio, por protesto contra uma decisão dos organizadores.

1937 — Buenos Aires: Campeonato Sulamericano: 4.° colocado. (Brasil, 3; Peru, 2).

1939 — Lima: Campeonato Sulamericano: vencedor: 1.° Peru; 2.° Uruguai; 3.° Paraguai. (Brasil e Argentina ausentes).

1941 — Santiago do Chile: — Campeonato Sulamericano: 4.° colocado. (Brasil ausente).

1942 — Montevideu: Campeonato Sulamericano: 5.° colocado (Brasil, 2; Peru, 1).

1947 — Guaiaquil: Campeonato Sulamericano: 5.° colocado (Brasil ausente).

1949 — Rio de Janeiro: Campeonato Sulamericano: 3.° colocado. (Brasil, 7; Peru, 1).

OS TRES JOGOS BRASIL X PERU DISPUTADOS

1936 — Buenos Aires: Brasil, 3; Peru, 2. (Sulamericano).

1942 — Montevideu: Brasil, 2; Peru, 1. (Sulamericano).

1949 — Rio de Janeiro. Brasil, 7; Peru, 1. (Sulamericano).

SOLO LA VIDA ES CULPADA...

"Boa Sorte, Gigghia" "Buena Suerte", Bigode"

Encontram-se Dois Personagens Que Participaram da Trágica e Grandiosa Batalha de 16 de Julho



Gigghia e Bigode trocam "saludos" sob as vistas de Paulo Rodrigues, nosso enviado especial a Santiago do Chile



SANTIAGO DO CHILE, 6 (De Paulo Rodrigues, especial para ULTIMA HORA) — Não foi um encontro forçado tampouco protocolar. Avistaram-se os dois no estadio italiano. Bigode e Gigghia. O encontro podia ter ficado nisso, um podia ter passado pelo outro indiferente ou friamente. Eis porem que param os dois. Bigo e Gigghia, para dois dedos de prosa.

E, como era inevitavel, vieram as recordações da "Copa do Mundo" e Gigghia falou:

— E' a vida. Num dia negro, me deixaste passar e houve o que houve. Toda a alegria com vós outros, no Uruguai. Mas a sorte podia ter favorecido a vocês. Rodriguez Andrade podia ter falhado e sua falha resultar na vitória do Brasil. A verdade é que foi um jogo sem culpados. A culpa foi da vida, as vêzes boa, as vêzes má...

Bigode concordou, levantou-se Gigghia, obraçaram-se os dois, cordialmente. Ninguém diria que um e outro tinham vivido um dos lances mais trágicos e ao mesmo tempo mais grandiosos já presenciados pelo público esportivo carioca.

DE PESOS? 4 MILHÕES

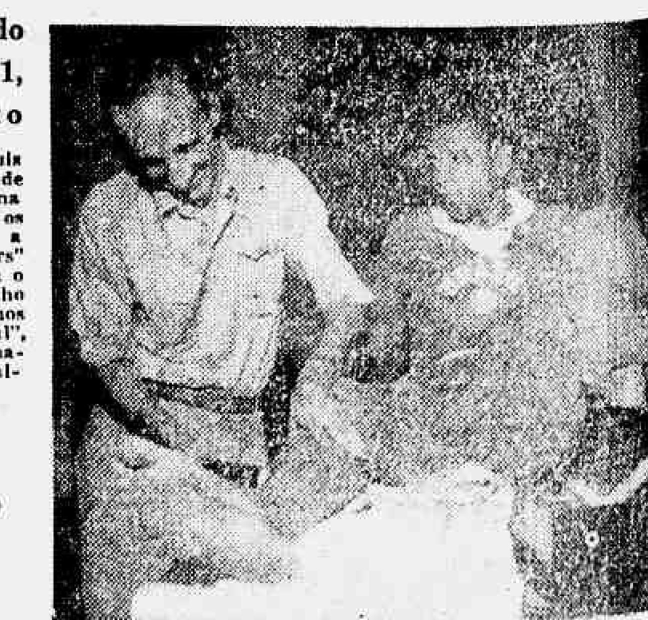
SANTIAGO, 10 (De Paulo Rodrigues e Luis Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Um matutino, examinando a expectativa que antecede ao "match" Brasil x Peru, publicou prognósticos sôbre o movimento do público pelas bilheterias do Estádio Nacional. Segundo se anuncia, somará a quase quatro milhões de pesos a renda dos jogos desta noite. Em moeda brasileira, aproximadamente, um milhão e duzentos mil cruzeiros.

NINGUÉM FALA EM GOLEADA

Otimismo Moderado Dos Brasileiros: 3 a 1, Palpite Predileto

SANTIAGO, 10 (De Luis Bayer, enviado especial de ULTIMA HORA) — Reina grande atimismo entre os craques brasileiros para a luta de hoje. Os "players" anteciparam palpites para o resultado do jôgo. Castilho admitiu que os peruanos conseguirão fazer um "goal", mas, em represália, os nacionais farão 3. Outros palpites:

Pinheiro, 2 a 1
Santos, 2 a 1
Arati, 3 a 1
Brandãozinho, 2 a 0
Bauer, 3 a 0
Julinho, 2 a 1
Didi, 3 a 1
Baltazar, 3 a 1
Ademir, 3 a 1
Rodrigues, 3 a 0



Bauer é dos mais otimistas. Seu palpite? Três a zero... (Foto via Panair)

Última Hora

SUPLEMENTO AVENTURAS

NÚM. 209

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 10 de Abril de 1952 (Quinta-Feira)

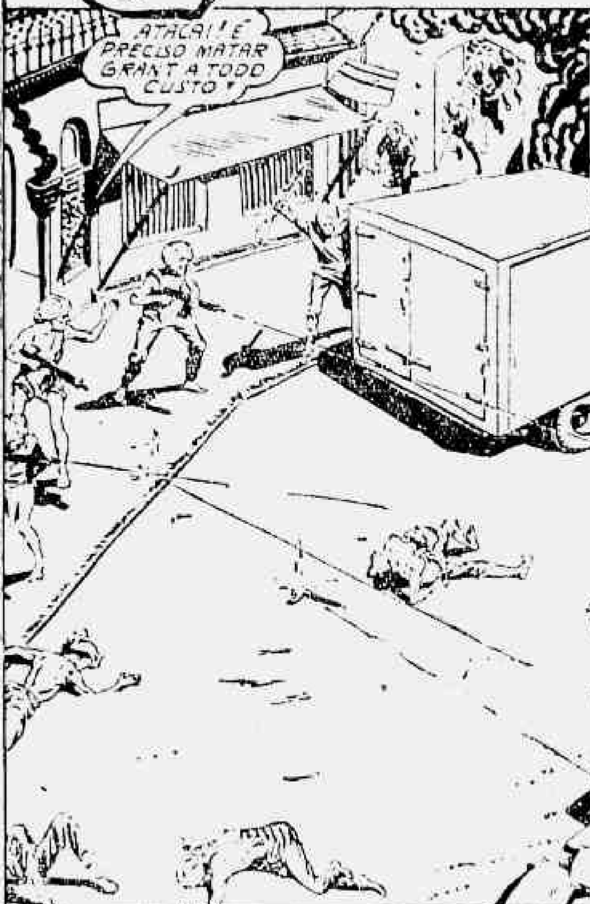
[illegible] GRATIS com a [illegible]



TUMULTO em CALCUTÁ ®

Doug Grant
AGENTE SECRETO

Tumulto em Calcutá



"A India, paraiso das necessidades, apostava corrida com a fome, mas lutava também contra um empedernido inimigo interno, que procurava esmagar com a bota do terrorismo um povo infeliz e miserável!"







DOUG GRANT, AGENTE SECRETO — Tumulto em Calcutá

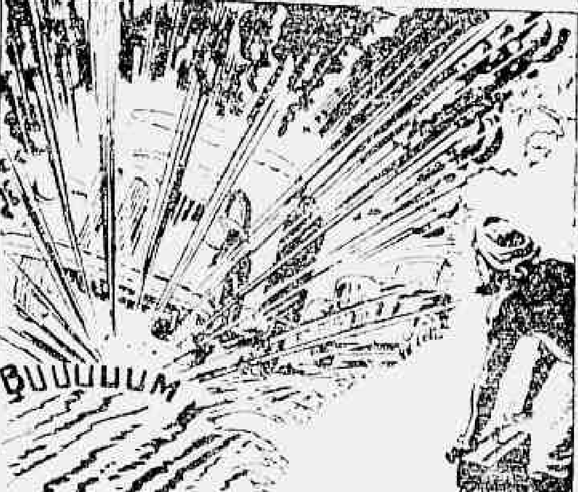












DOUG GRANT, AGENTE SECRETO

Tumulto em Calcutá

"NEM MESMO O MEIO DE TRANSPORTE MAIS ANTIQUADO, POR INTERMÉDIO DE CARROÇAS PUXADAS A BOIS, FICAVA LIVRE DOS SELVAGENS ATAQUES DOS BANDOS DE GUERRILHEIROS TERRORISTAS... QUE NÃO POUPAVA NEM HOMENS NEM ANIMAIS!"

CUIDADO COM OS BOIS... AAAAAAH!

IDIOTAS SUPERSTICIOSOS! JULGAM QUE O GADO É SAGRADO... MATEM OS BOIS!

"OS ATAQUES ERAM TÃO NUMEROSOS, QUE OS PLANOS DE EMBARQUES TIVERAM QUE SER MANTIDOS EM SIGILO ABSOLUTO! MESMO ASSIM, OS TERRORISTAS ATACAVAM TANTO EM TERRA COMO NO MAR... E COM FEROCIDADE SEM PRECEDENTES!"

INFAMES! DESTRUINDO ÊSTES GÊNEROS, ESTÃO CONDENANDO À MORTE MILHARES DE PATRÍCIOS SEUS!

"PORÉM, A CARNIFICINA E A SABOTAGEM CONTINUARAM, ATÉ QUE A MISSÃO DE SOCORRO AMERICANA SE CONVENCEU DE QUE HAVIA UM TRAIDOR DENTRO DA PRÓPRIA MISSÃO..."

ALGUÉM DE NOSSO ESCRITÓRIO DE SOCORRO, EM CALCUTÁ, ESTÁ FORNECENDO AOS TERRORISTAS NOSSOS PLANOS SECRETOS DE EMBARQUE DE GÊNEROS!

FOI POR ISSO QUE MANDAMOS BUSCÁ-LO, SENHOR GRANT! SUA MISSÃO SERÁ A DE DESCOBRIR QUEM NOS ESTÁ TRAINDO E REVELANDO AO MOVIMENTO SUBTERRÂNEO TERRORISTA NOSSOS PLANOS DE ENTREGA!

"DOIS DIAS DEPOIS, EU ERA O NOVO EMPR... DA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO, E ARRAN... COISAS DE MODO TAL QUE SOMENTE UN... PESSOAS PUDESSEM CONHECER O NOVO ... DE EMBARQUE..."

EIS AQUI O NOVO PLANO DE EMBARQUE PARA A PROVÍNCIA DE BINAR, SENHORITA ALLISON!

"COMO DESCOBRIR UM ESPIÃO? COMO TIRÁ-LO DE ENTRE DOZE SUSPEITOS, SÔBRE OS QUAIS EU NADA SABIA? OBSERVEI-OS DIA E NOITE, AGUARDANDO UM MOVIMENTO EM FALSO... MAS, ESPEREI EM VÃO!"

"E, O QUE ERA PIOR, A SABOTAGEM CON... DEBAIXO DE MEU PRÓPRIO NARIZ, O ... COMUNISTA ESTAVA TRANSMITINDO ... AO INIMIGO!"

DEIXEMO-... OS GÊNE... SERÃO DE... SIM... FOGO!

DOUG GRANT, AGENTE SECRETO

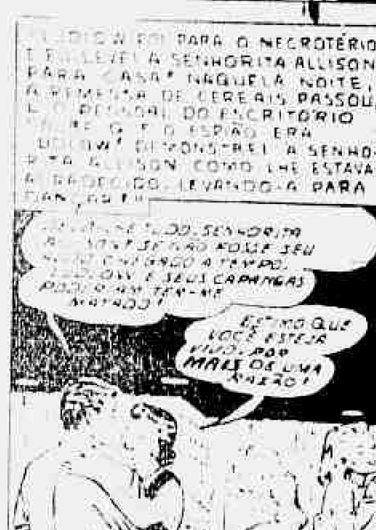
Tumulto em Calcutá















DOUG GRANT, AGENTE SECRETO

Tumulto em Calcutá

POR QUE É QUE VOCÊ NÃO CONFIA EM MIM, DOUG? EU O AMO! JAMAIS TRAIRIA SUA CONFIANÇA! NÃO ME ESCONDA NADA, DOUG! POR FAVOR!

MUITO BEM, QUERIDA! HAVERÁ UMA REMESSA DE CEREAIS AMANHÃ À NOITE, A QUAL SAIRÁ DO ARMAZÉM DA RUA JAMMATRA. NOS CAMINHÕES ESTARÁ ESCRITO "CARNE"!

"PORÉM, NADA ACONTECEU AOS CAMINHÕES … DO ARMAZÉM SEM SEREM MOLESTADOS!"

ESTIMO QUE NADA TENHA ACONTECIDO! A ESTAÇÃO CALCUTÁ JÁ … PROVÍNCIAS DO NORTE! EM BREVE SÓ OS ELEFANTES PODERÃO TRANSPORTAR OS CEREAIS!

CARNE

CARNE

"PORÉM, NAQUELA NOITE, QUANDO EU LEVAVA EVE PARA CASA..."

MÃOS PARA O ALTO, GRANT! RENDA-SE, SENÃO NÓS O MATAREMOS!

EVE! ABRIGUE-SE! ÊLES SÃO PISTOLEIROS TERRORISTAS! VOU RESISTIR À BALA!

NÃO! NÃO! NÃO ATIRE! ÊLES MATARÃO VOCÊ!

QUE PENSA QUE ÊLES FARÃO SE NOS PRENDEREM? SOLTE-ME, EVE! VOCÊ ESTÁ ME ATRAPALHANDO!

"PORÉM, QUANTO MAIS … GRITAVA, MAIS FORTEMENTE … ME AGARRAVA! … TIVE DE EMPURRÁ-LA … LONGE..."

DESCULPE … MAS, NÃO ME … É UM MAU HÁBITO QUE TENHO!

¡OOOOOOH!

"A PONTARIA DO "CÃO" ERA BOA! CADA TIRO QUE DAVA ENCONTRAVA DESTINO CERTO NO CORPO DE UM TERRORISTA!"

FUJAM! NÃO PODEMOS CHEGAR PERTO DÊLE! SUA PONTARIA É MORTÍFERA!

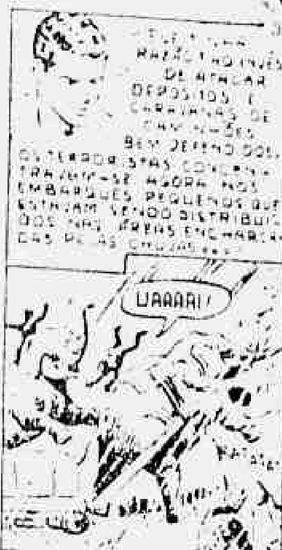
PARECE QUE A CARGA DA BRIGADA DA SUJEIRA FALHOU!

ÊLES SE FORAM EMBORA! OH, MEU QUERIDO! VOCÊ ME PERDOARÁ POR TER PERDIDO A CABEÇA? EU DEVIA TER CONFIANÇA EM VOCÊ...

ESTÁ BEM … O QUE NÃO … COMO ÊLES SOUBERAM … DEVE HAVER … FEITICEIRO NA GUARDA DÊLES!

DOUG GRANT, AGENTE SECRETO — Tumulto em Calcutá















DOUG GRANT. AGENTE SECRETC

Tumulto em Calcutá













